



Ata da Assembleia Geral Ordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 31 de março de 2016.

Aos trinta e um dias do mês março de 2016, às 16 horas, nas dependências do San Marino Hotel, situado à Rua 5 nº 1.090, Setor Oeste – Goiânia, Goiás, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os associados do IDTECH cuja ordem do dia constante do edital de convocação é a seguinte: **1) Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2015, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2016; 2) Criação de filiais por Contrato de Gestão; 3) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Sr. Alessandro Jorge Lima abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos. Logo após, procedeu-se a leitura da Ordem do Dia desta Assembleia Geral Ordinária conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia nº 6.288 de 18/03/2016 e divulgado no site www.idtech.org.br e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados, passando a palavra a Presidente Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite. Com a palavra, a Presidente do Conselho de Administração registrou, também, os agradecimentos e destacou que houve *quorum* para realização da Assembleia Geral Ordinária em segunda convocação com a presença de 40 (quarenta) afiliados. Após, passou a apresentar o Relatório Anual demonstrando em datashow e discorrendo detalhadamente sobre cada capítulo do referido relatório, o qual foi dividido em 02 (duas) partes, a saber: a) Relatório Anual do Idtech: 1-Desenvolvimento de Pessoal, 2-Desenvolvimento Institucional; 3-Desenvolvimento Tecnológico e 4-Responsabilidade Social; b) Relatório Anual do HGG: 1- Referência Hospitalar / Qualidade; 2 - Promoção da Saúde; 3 – Humanização; 4 - Ensino e Pesquisa, 5 - Desenvolvimento Pessoal. A Presidente deu a palavra aos colaboradores que fizeram parte das ações detalhadas nos relatórios para que estes fizessem uma exposição do que estava relatado. Após as apresentações, a Presidente Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite colocou a matéria em votação e o Relatório de Anual 2015 foi aprovado por unanimidade na forma apresentada no **Anexo 1**. Dando seguimento à pauta, o Sr. Alessandro Jorge Lima convidou à frente o Sr. Gutemberg Ferreira de Souza - Contador da Evolução Assessoria e Consultoria Empresarial, empresa contratada pelo Instituto para prestar serviços especializados em contabilidade, e a Sra. Magda Alves de Souza Jesus, Gerente Contábil do Instituto, bem como os Conselheiros Fiscais presentes, momento em que os membros do Conselho de Administração se retiraram da mesa em atendimento ao prescrito no Estatuto Social, porém permanecendo no recinto, à disposição da Assembleia, para esclarecimentos que lhes forem solicitados. Logo após, o Sr. Gutemberg Ferreira de Souza iniciou a explicação informando que o Balanço Patrimonial foi aprovado pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração e que as Contas do exercício de 2015 foram auditadas pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, sob responsabilidade técnica do Contador Lívio Floresta, CT CRC-SP 84.900/T-GO. Em seguida iniciou a apresentação do Balanço Patrimonial explicando sobre o Ativo, Passivo e Patrimônio Social, Demonstrações do superávit ou déficit do exercício, Demonstrações das mutações do patrimônio social e Demonstração dos fluxos de caixa. Foi relatado, também, sobre as Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios. Colocado em votação, o Balanço Patrimonial teve aprovação unânime e uma via original de igual teor e forma será juntada à presente Ata como parte integrante da mesma (**Anexo 2**). Em seguida foi dada a palavra ao

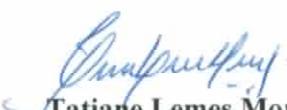
06/05/16 Prot.: 1208613

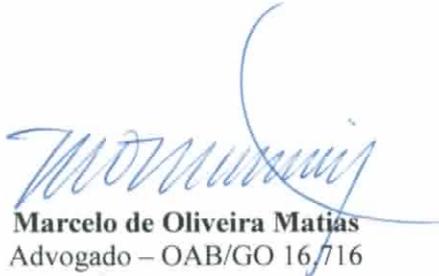




Coordenador Executivo do IDTECH, José Cláudio Pereira Caldas Romero, que apresentou o Plano de Atividades para 2016, o qual foi aprovado por unanimidade na forma apresentada no **Anexo 3**. Retomando a palavra, a Presidente deu prosseguimento à Ordem do Dia, colocando em pauta o Item 2 do Edital de Convocação desta Assembleia Geral Ordinária, qual seja: “Criação de filiais por Contrato de Gestão”, explicando que para atender as exigências do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 24/2012 firmado com o Estado de Goiás através da Secretaria do Estado da Saúde, o Instituto deverá criar CNPJ por Contratos de Gestão, para movimentar os recursos financeiros transferidos para execução do Projeto em conta bancária exclusiva, de modo a discriminar os tributos e demais despesas do Contrato. A Criação de filiais por Contratos de Gestão foi aprovada por unanimidade. Após, a Presidente Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite abriu espaço para tratar do Item 3 do Edital, ou seja, de outros assuntos de interesse da organização social e franqueou a palavra aos presentes. O Coordenador Executivo José Cláudio Pereira Caldas Romero pediu a palavra e agradeceu o compromisso e o trabalho executado por todos os colaboradores. Sem que mais nada houvesse para ser tratado, encerra-se esta Ata que vai assinada por mim, Tatiane Lemes Moreira, na condição de Secretária e pela Presidente do IDTECH, a qual fora lida na presença de todos os associados presentes que assinaram a lista de presença que segue anexa.


Rosana Carvalho Cardoso Ferreira Leite
Presidente


Tatiane Lemes Moreira
Secretária Executiva da Assembleia


Marcelo de Oliveira Matias
Advogado – OAB/GO 16/716

2º TABELIONATO DE PROTESTO E REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DE GOIÂNIA - GOIÁS
Bel. Marconi de Faria Castro
Rua 6, nº 225, Centro, Telefone (62) 3212-1500, Fax (62) 3229-3887, Goiânia, Goiás - www.2prtld.com.br

Protocolizado e registrado em PESSOAS JURÍDICAS sob protocolo nº 1.208.613. Averbado à margem do registro nº 742282. Dou fé.

Selo digital: 01961503191028134700648, consulte em <http://extrajudicial.tjgo.jus.br/selo>

Emolumentos:	38,88	Taxa Judiciária:	12,64
Fundesp....:	3,89	Funesp...:	3,11
Funpenal....:	1,56	Funemp...:	1,17
Adv. Dat....:	0,78	Funproge:	0,78
T. S. S....:	1,94	Fundepeg:	0,78
Despesas:	0,00		
Total.....:	68,62		

Goiânia, 06 de maio de 2016.

Marconi de Faria Castro - Oficial
 Hugo Alexandre C.S. de Castro - Oficial Substituto
 Mary Anne F. Coimbra Delivi - Escrevente
 Cristiano C e S. de Castro Helou - Oficial Substituto
 Valber Borges Marinho - Escrevente
 Ivan de Faria Castro - Oficial Substituto
 Simone Carneiro Silva Garcia - Escrevente



06/05/16 Prot.: 1208613





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



ANEXO 1

Relatório Anual 2015 Idtech e HGG

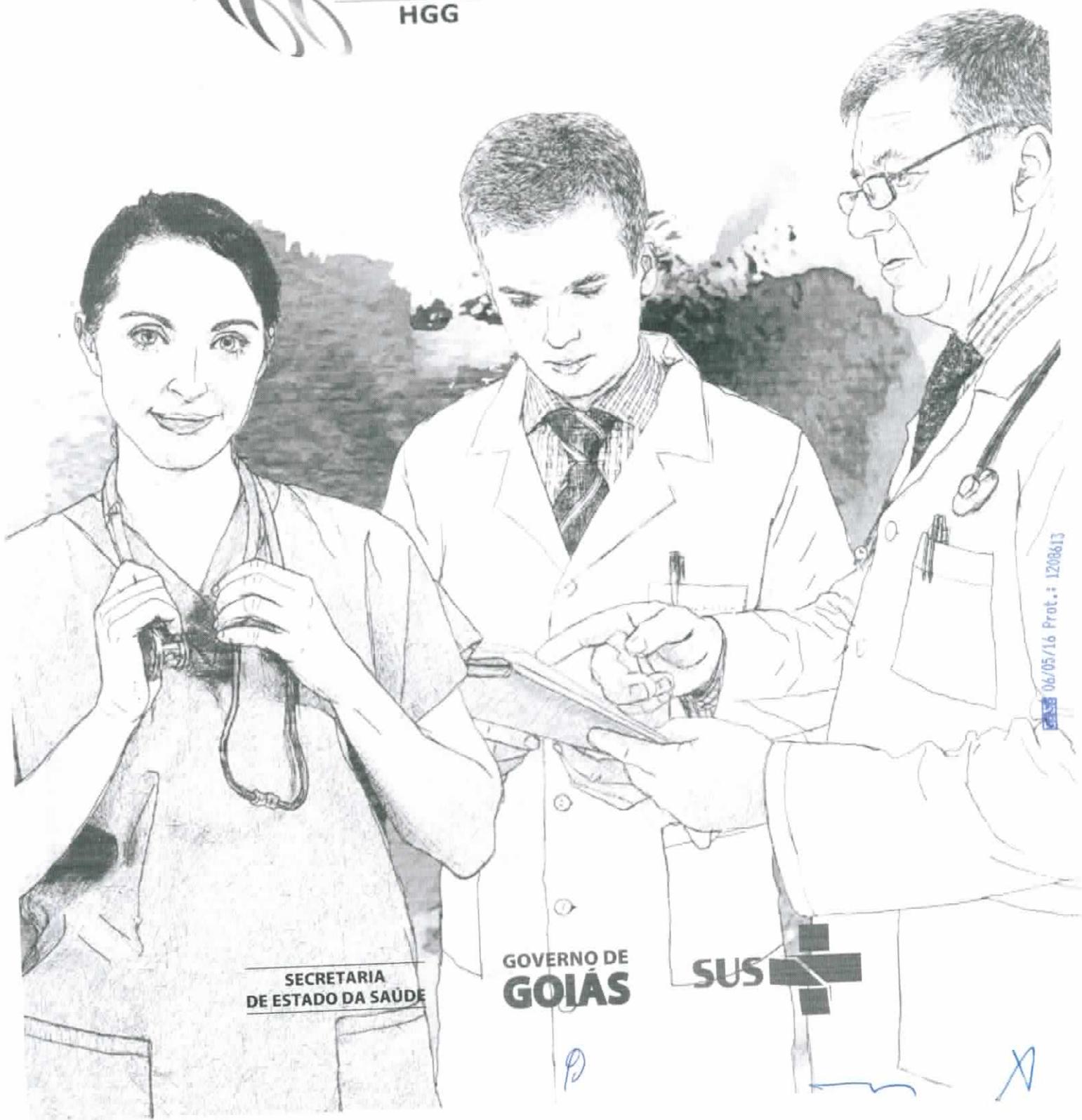
SAS 06/05/16 Prot.: 1208613



Relatório Anual 2015



Hospital
Alberto Rassi
HGG



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE
GOIÁS

SUS

Relatório Anual 2015



**Hospital
Alberto Rassi
HGG**

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

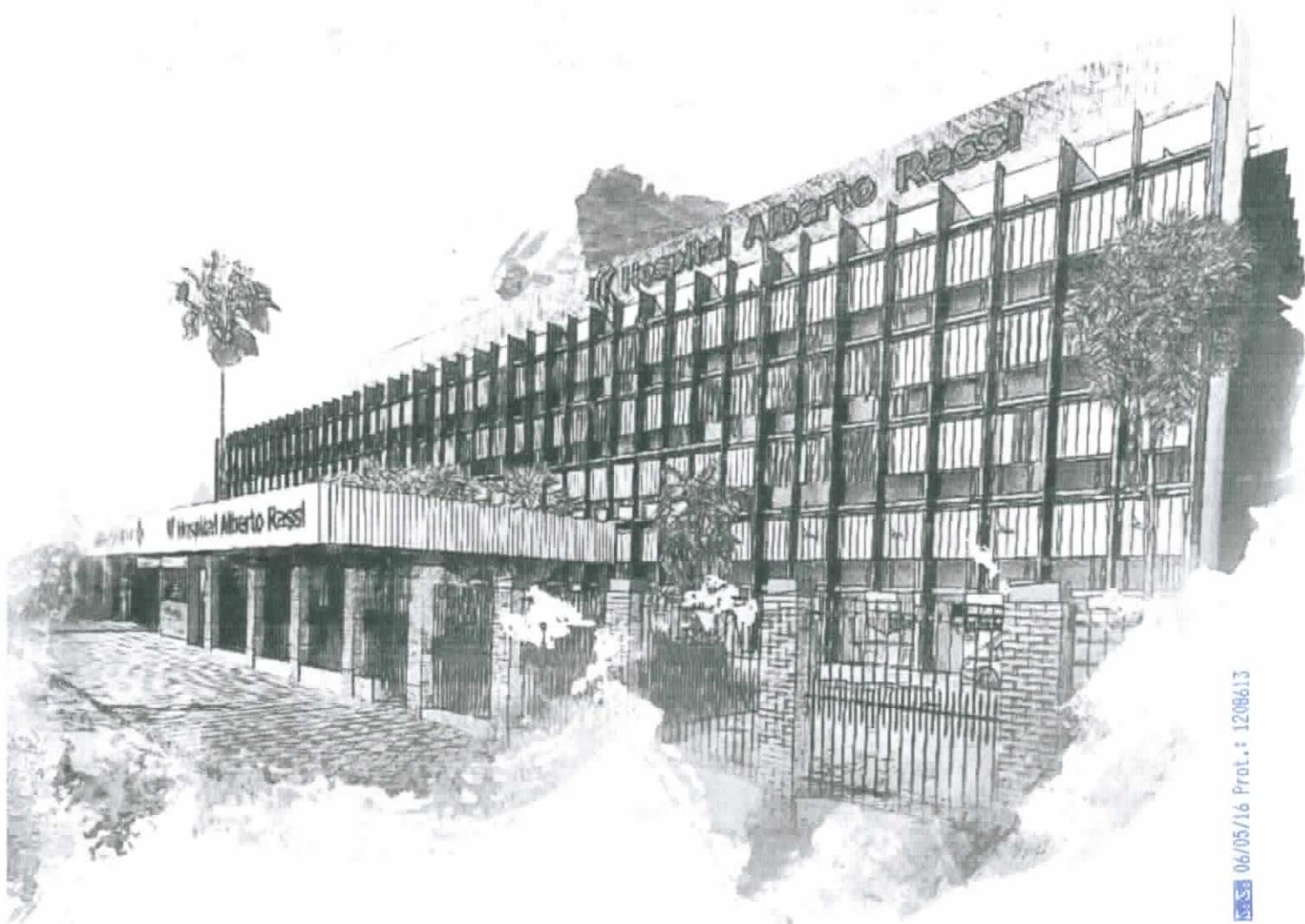
01	Apresentação	06
02	Referência Hospitalar	12
03	Qualidade	26
04	Estrutura e Organização	36
05	Promoção da Saúde	44
06	Humanização	56
07	Ensino e Pesquisa	70
08	Desenvolvimento Pessoal	80
09	Controle Social	86
10	Relações Institucionais	92

Expediente

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Rafael Gouveia Nakamura - CRM 9.844; DIRETOR DE ENSINO E PESQUISA: Marcelo Fouad Rabahi - CRM 5.959; DIRETOR MÉDICO: Gentil Queiroz Júnior - CRM 4.655; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

01 Apresentação



g

X

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - PRESIDENTE: Rosana Carvalho Cardoso; VICE-PRESIDENTE: Ângela Maria Machado Guimarães Borges; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Valterli Leite Guedes; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Ana Lúcia Amorim Boaventura; Javier Miguel Magul; Maria do Rosário Cassimiro; Helenir Aparecida do Amaral Queiroz - CONSELHO FISCAL - TITULARES: Barçanufu dos Santos; Rosa Maria Rodrigues; Thalita Hyodo e Silva; SUPLENTE: Núbia Virgínia Borges; Alair Domiciano; Maria Vicentina Machado - COORDENAÇÃO - COORDENADOR EXECUTIVO: José Cláudio Pereira Caldas Romero; COORDENADOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Lúcio Dias Nascimento; COORDENADOR TÉCNICO: Rafael Gouveia Nakamura.

RELATÓRIO ANUAL 2015

Edição: Iris Bertoncini (GO-2217JP);
Redação: Pamella Cardoso (GO-2919JP) e Luciana Porto (GO-3175JP);
Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico: Clayton Miranda.

2015, mais um ano para se celebrar

O Hospital Alberto Rassi – HGG, com suas quase seis décadas de história, sempre carregou uma grande responsabilidade por ser o primeiro prédio hospitalar de grande porte construído em Goiânia. Somado a isso, foi pioneiro no ensino da residência médica e é conhecido por ser reduto dos grandes nomes da medicina de Goiãs.

A tradição do HGG nunca foi perdida e nos últimos quatro anos, com a gestão inteligente implantada pelo Governo de Goiãs, o Hospital voltou a estar à frente do seu tempo, proporcionando qualidade nos serviços de saúde aliada à alta tecnologia. Em 2015, estas características ficaram ainda mais atenuadas, com a realização de mais cirurgias por vídeo (menos invasivas) e com a implantação de programas integrais de atendimento, como o Projeto Terapêutico Singular e Programa de Cuidados Paliativos.

O ano também foi marcado pelo aumento expressivo de 32% na produtividade cirúrgica, pela abertura dos serviços para os presos do Complexo Prisional e pelo crescimento de 16,5% das consultas ambulatoriais. Também foi neste ano que o HGG se consolidou como unidade que sempre busca a melhoria de seus processos, recebendo o nível 2 de qualidade, categoria prata, título chancelado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

A preocupação social também se tornou marca do Hospital, após gestão Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), que trouxe sua criatividade em projetos para a comunidade para a área hospitalar. Foram dezenas de eventos abertos para a população, que contaram com o envolvimento de todos os colaboradores, com o objetivo de levar prevenção e conhecimento a todos.

E como não falar da Humanização, outro ponto forte da unidade? O Hospital lançou mais um projeto, o Dose de Letras, que, por meio de uma biblioteca itinerante oferece livros e conhecimento aos pacientes e acompanhantes. A cartela de projetos fixos cabe ressaltar que todos são carregados de cultura ficou completa. Já temos espetáculos de humor (Riso no HGG), apresentações musicais (Sarau do HGG) e exposições/oficinas de arte (Arte no HGG). É quase como estar internado em um Centro Cultural.

Nas próximas páginas, você leitor, poderá conferir detalhes do trabalho realizado por centenas de colaboradores apaixonados no que fazem e que foram elogiados por mais de mil vezes no ano de 2015, por meio de registros do Programa Gestão Cidadã. Desejamos uma ótima leitura!



p

—

X

Palavra do Secretário

Desde que as organizações sociais passaram a administrar os hospitais do Estado, quatro unidades receberam acreditação da ONA (Organização Nacional de Acreditação), um selo que atesta a qualidade do atendimento oferecido. É com enorme satisfação que constatamos que estamos no caminho certo e a busca pela excelência continua, tanto é que, depois de receber o ONA 1, em 2014, o Hospital Alberto Rassi - HGG conquistou o ONA 2. Esse nível de acreditação significa que o hospital vai além do básico em atendimento e segurança e dá ainda mais ênfase na humanização, cordialidade e confiabilidade.

O HGG é um hospital público, 100% SUS, que tem o mérito de ter se tornado o primeiro hospital do Centro-Oeste brasileiro a conquistar a acreditação da ONA. É um sinônimo de qualidade, com total transparência na interação com a sociedade. Muitos são os canais de comunicação e prestação de contas e a unidade também se dedica à prevenção de doenças e promoção da saúde, com ações de cunho social que visam não apenas o paciente, mas seus familiares e a sociedade em geral.

O HGG hoje atua com base no entendimento de que a saúde não se resume ao tratamento de doenças e sim na prevenção das mesmas e na promoção de hábitos de vida saudáveis, nos níveis coletivo e individual. Para isso, conta com o auxílio dos usuários, que são incentivados a avaliar o atendimento recebido e apresentar sugestões.

Todas as informações são cuidadosamente analisadas e utilizadas na elaboração dos planos de trabalho, que visam sempre a melhora no atendimento e tratam de todos os aspectos que envolvem a rotina do hospital, desde a recepção do paciente até o acolhimento oferecido à família, passando pelo conforto das enfermarias e a qualidade da alimentação, entre outros itens.

Como Secretário de Estado da Saúde, é uma grande felicidade, e também uma grande responsabilidade, fazer parte da história da gestão do HGG, uma unidade pública de saúde que, graças ao Governador Marconi Perillo teve sua trajetória corrigida duas vezes: na reabertura, em maio de 1998, e em março de 2012, quando o governador decidiu que o HGG seria um hospital tão bom quanto os melhores hospitais privados do Brasil. O ONA 2 é prova disso e nos dá a certeza de que outras conquistas virão”.

Leonardo Vilela,
Secretário de Estado da Saúde



O HGG é um hospital público, 100% SUS, que tem o mérito de ter se tornado o primeiro hospital do Centro-Oeste brasileiro a conquistar a acreditação da ONA. É um sinônimo de qualidade, com total transparência na interação com a sociedade.

Palavra do Coordenador

Ampliar ainda mais o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) para um serviço de alta qualidade. Este foi o principal desafio do Hospital Alberto Rassi – HGG em 2015. E novamente, com o esforço de todos os colaboradores e parceiros, conseguimos superar nossos próprios limites. A produtividade hospitalar deu um salto quantitativo (cirurgias aumentaram 32%) e subimos mais um nível de qualidade, com a conquista da Acreditação Plena.

O aumento da produtividade se deve a diversos fatores. Com a renovação do arsenal cirúrgico concluída em 2015, os médicos do Hospital tiveram uma estrutura nunca vista em uma unidade pública. Estes equipamentos, boa parte voltada para a cirurgia por vídeo, proporcionaram um avanço imensurável na assistência aos pacientes, além de propiciar um ambiente favorável para o ensino dos nossos residentes.

Somado a isto, as equipes cirúrgicas aderiram à Ação Concentrada, um projeto que estendeu o horário de funcionamento para procedimentos eletivos no Centro Cirúrgico também aos sábados, sendo que em cada edição é ocupada por uma especialidade única. Esta iniciativa foi responsável por 14% do incremento atingido em 2015. Também ampliamos nossos serviços aos presos encaminhados pelo Complexo Prisional, em uma parceria inédita com a Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público.

Na administração, sabemos que aumentar quantidade sem cair a qualidade não é fácil. Por isso, ficamos tão entusiasmados quando recebemos a certificação prata da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Não temos dúvida que o HGG, o primeiro hospital público a conquistar uma certificação ONA no Centro-Oeste, abriu caminhos para uma nova filosofia de trabalho na rede SUS. O título foi entregue oficialmente ao governador Marconi Perillo que recebeu a família HGG em sua residência oficial, o Palácio das Esmeraldas.

Neste quarto ano à frente da gestão do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) manteve sua postura transparente e seu compromisso com a eficiente aplicação dos recursos públicos. Agradecemos a confiança do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, que conduz uma rigorosa política de acompanhamento da gestão do HGG e de todos os outros hospitais da rede, garantindo um serviço de saúde digno ao cidadão goiano.

E que 2016 seja mais um ano fantástico. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e coordenador executivo do Idtech



Neste quarto ano à frente da gestão do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) manteve sua postura transparente e seu compromisso com a eficiente aplicação dos recursos públicos.

Organização social

A organização social é uma qualificação, um título, que a Administração Pública outorga a uma entidade privada, sem fins lucrativos, para que ela possa celebrar contratos de gestão. Para obter o título, a instituição deve, obrigatoriamente, trabalhar pelo interesse da comunidade.

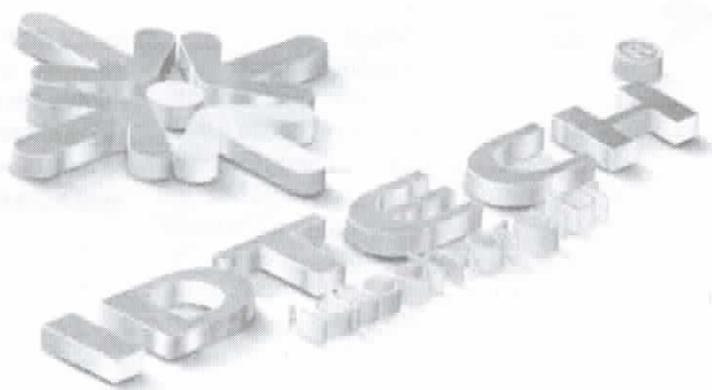
O contrato de gestão é um instrumento legal por meio do qual o Estado repassa a gestão de um serviço público à uma organização social. Difere da terceirização porque vincula os repasses de recursos ao cumprimento de metas e prevê a devolução de eventuais sobras economizadas no custeio dos serviços.

A execução do contrato é submetida aos mesmos controles que atuam sobre o serviço público, que exigem total transparência da gestão. Todo o patrimônio adquirido na

vigência do contrato, como equipamentos e imóveis, é entregue ao órgão público contratante.

O Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), é uma instituição sem fins lucrativos, de direito privado, fundada no dia 5 de setembro de 2005. A Organização Social atua em projetos dos governos municipal, estadual e federal. Além da Saúde, também tem know how em Serviço Social, desenvolvendo projetos de Trabalho Técnico Social para milhares de famílias, por meio da Caixa/Governo Federal. Possui ainda projetos próprios de responsabilidade social que valorizam a inclusão, seja ela social, cultural ou tecnológica.



Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, o médico Alberto Rassi e seus irmãos construíram em 1959 o hospital que levava seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital havia somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexida-

de. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chamado anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais, como por exemplo o Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), Programa de Tratamento das Deformidades Faciais (PCCO) e Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois).

A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular).

MISSÃO:

Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás, contribuindo para o desenvolvimento científico na área da Saúde.

VISÃO:

Ser um centro de excelência nacional em assistência especializada, ensino e pesquisa.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Transparência, Honestidade, Excelência, Compromisso com a clientela, Atenção aos colaboradores, Participação, Eficiência, Consciência ecológica, Qualidade de vida, Responsabilidade.

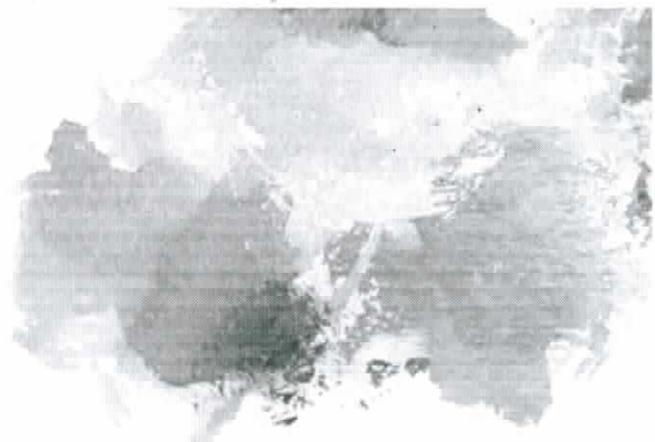


O HGG

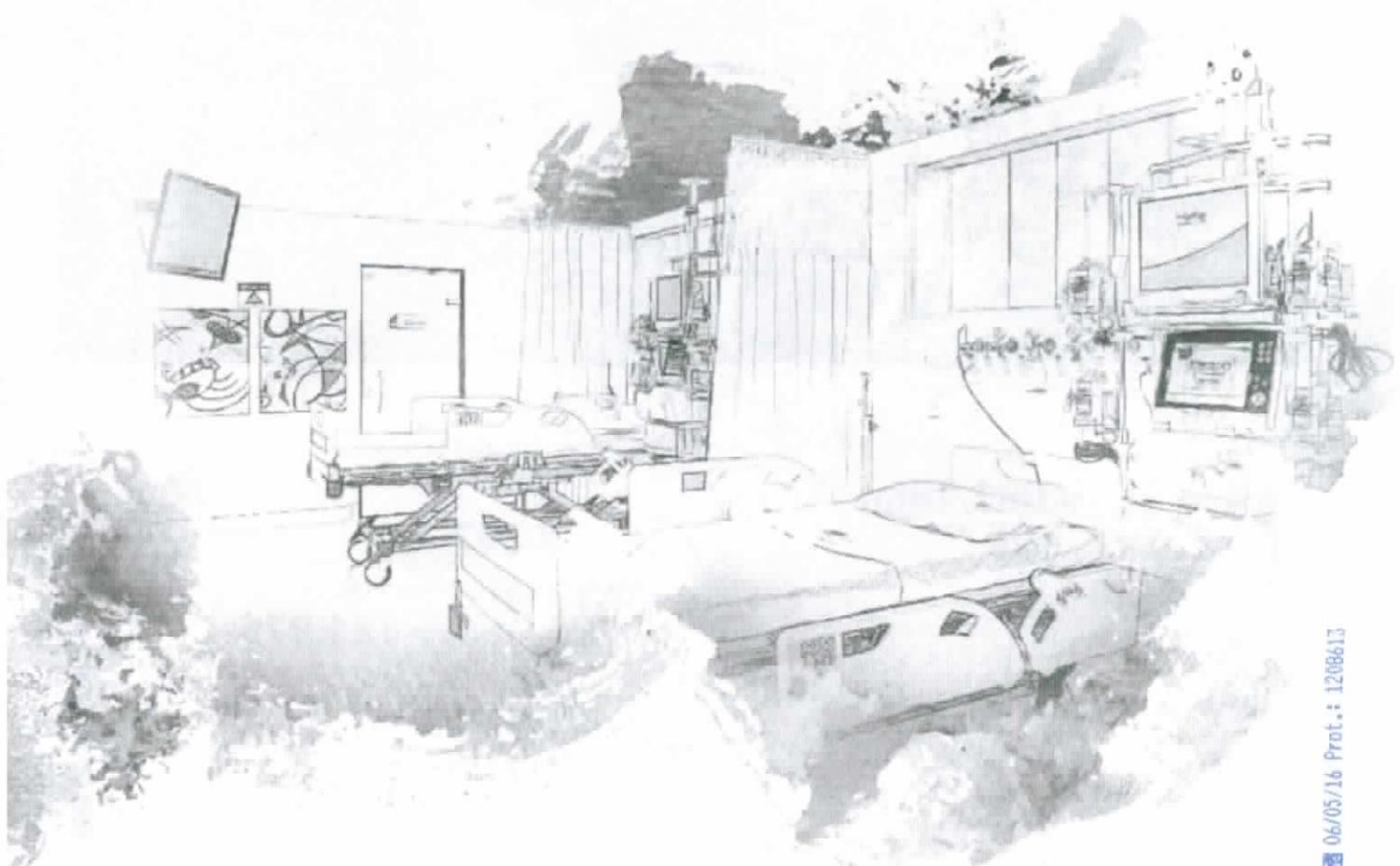
Área construída: **19.051,18m²**
Leitos de internação: **194**
Leitos de UTI: **40**
Consultórios: **33**
Salas de cirurgia: **11**
Residentes médicos: **79**
Residentes multiprofissionais: **13**
Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**
Trabalhadores: **1.253**

Números de 2015

Cirurgias: **5.267**
Consultas ambulatoriais: **121.876**
Internações: **6.925**
Exames/Diagnósticos: **284.411**
Atendimento multiprofissional: **126.072**



02 Referência Hospitalar



06/05/16 Prof.: 1208613

Handwritten blue ink marks, including a stylized signature and a large 'R'.

Cirurgias complexas e atendimento integral

Em 2015, o Hospital Alberto Rassi – HGG teve um acréscimo de 32,3% no número de cirurgias. Foram realizados 5.267 procedimentos, 1,2 mil a mais que em 2014, quando 3.980 cirurgias foram feitas pelas equipes médicas da unidade hospitalar. O aumento da produtividade pode ser associado a diversos fatores, entre eles a aquisição de centenas de novos instrumentais e também à Ação Concentrada, que passou a liberar o Centro Cirúrgico para procedimentos também aos sábados.

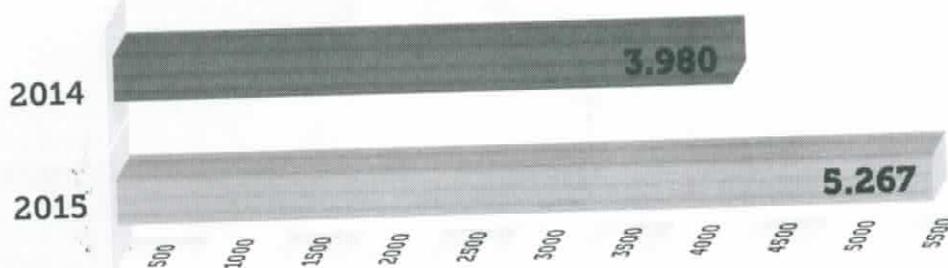
A especialidade que mais se destacou na produtividade de cirurgias foi a Urologia, com 1.100 procedimentos durante todo o ano. As equipes de Cirurgia Geral e Vascular também intensificaram as atividades, realizando 821 e 501 atendimentos. Além disso, o Centro Cirúrgico também se sobressaiu na realização de pequenas

cirurgias, que são procedimentos de baixo risco, mas que necessitam de anestesia para serem feitos, e bateram a meta de 585 atendimentos.

Outro ponto que merece ser destacado é o atendimento multidisciplinar do hospital. Em 2015, a unidade deu sequência ao atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente por meio dos programas especiais, como por exemplo o Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), Programa de Tratamento das Deformidades Faciais (Proface) e Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (Nois). Durante o período em que está inserido nos programas de atenção à saúde, o paciente conta com atendimento multidisciplinar, com o envolvimento das áreas de medicina, enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.



Total de cirurgias



32%
de aumento na
produção cirúrgica

Fonte: HGG/Idtech

HGG | Relatório Anual 2015

Ação Concentrada atinge acréscimo de 14%

O Projeto, que teve início em maio, visa o maior aproveitamento da capacidade do Centro Cirúrgico, que agora funciona aos sábados, e também agilizar procedimentos de média capacidade. Essa ampliação de procedimentos cirúrgicos aos finais de semana gerou um acréscimo real de 14% sobre as cirurgias realizadas de segunda à sexta-feira.

Com as ações aos sábados, as equipes médicas e multiprofissionais conseguiram atender 235 pacientes a mais, sendo agosto o mês de destaque com 51 procedi-

mentos realizados aos finais de semana. O projeto também faz parte de um programa para expandir o acesso à cirurgia eletiva com enfoque no Ensino e Pesquisa. Com a atuação de 87 médicos residentes no HGG, passou a proporcionar mais oportunidade para o treinamento prático sob a supervisão da equipe de preceptores.

Participaram das ações concentradas as especialidades: Ortopedia, Gastroenterologia, Urologia, Cirurgia Plástica, Coloproctologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Geral e Cabeça e Pescoço.



Nós tínhamos cinco dias por semana para atender os pacientes no Centro Cirúrgico, agora temos seis. E o mais especial na Ação Concentrada é que uma única especialidade é que ocupa todas as salas de cirurgia, o que é muito positivo também para o ensino, já que os residentes têm livre acesso a vários tipos de procedimentos e podem acompanhar de perto tudo que ocorre.

Rafael Nakamura, diretor técnico



Handwritten marks and signatures at the bottom of the page.

Número de Cirurgias realizadas na Ação Concentrada

UROLOGIA

Tipos de cirurgia:

Prostatovesiculectomia, Postectomia, Nefrostomia, Prostatectomia, Ureterorenolitotripsia, Aplicação de Botox Vesical, Cistostomia, Orquiectomia, Retirada de Duplo J, Varicocele, Cirurgia da doença de Peyronie, RTU de Próstata, Dilatação Ureteral.

Quantidade: 37 cirurgias

CABEÇA E PESCOÇO

Tipos de cirurgia:

Exérese de Cisto Tireoideo, Exérese de Glândula Salivar, Exérese de Vias Aéreas Superiores, Face e Pescoço, Paratireoidectomia.

Quantidade: 13 cirurgias

OTORRINOLARINGOLOGIA

Tipos de cirurgia:

Septoplastia, Amigdalectomia, Exérese de Lipoma de Laringe, Retirada de Corpo Estranho, Adenoamigdalectomia.

Quantidade: 10 cirurgias

COLOPROCTOLOGIA

Tipos de cirurgia:

Cauterização Anal, Cisto Sacral, Cisto Pilonidal, Exérese de Condiloma, Fistulotomia, Fissura Anal, Hemorroidectomia.

Quantidade: 32 cirurgias

ORTOPEDIA

Tipos de cirurgia:

Artroplastia Total de Quadril (primária), Ressecção de Tumor de Ósseo, Retirada de Corpo Estranho, Retirada de Material de Síntese, Túnel do Carpo, Artroplastia Total de Joelho (primária), Artroscopia de Ombro, Fratura de Metacarpo, Lesão Meniscal, Reparo de LCA, Epfisiodesse Trocater de Fêmur.

Quantidade: 34 cirurgias

CIRURGIA PLÁSTICA

Tipos de cirurgia:

Mamoplastia com Prótese, Exérese e Sutura, Blefaroplastia, Excisão de Cicatriz, Ginecomastia.

Quantidade: 10 cirurgias

CIRURGIA GERAL

Tipos de cirurgia:

Hernioplastia Inguinal, Hernioplastia Umbilical, Colectomia Videolaparoscópica, Exérese de Lipoma, Hernioplastia Epigástrica, Hernioplastia Incisional, Exérese de Cisto Sebáceo, Fechamento de Gastrostomia.

Quantidade: 52 cirurgias

CIRURGIA VASCULAR

Tipos de cirurgia:

Varizes Bilateral, Desbridamento, Confeção de Fistula.

Quantidade: 33 cirurgias

GASTROENTEROLOGIA

Tipos de cirurgia:

Passagem de Balão Intragástrico.

Quantidade: 24 cirurgias

Total de
235
pacientes atendidos
aos sábados

Transplantes: nova vida para quem dependeu da hemodiálise

Esperança. Este é o sentimento de quem precisa de um órgão para continuar a vida. Em 2015, o Hospital Alberto Rassi – HGG contribuiu para que o sonho de dois pacientes em levar uma vida normal se tornasse realidade. A unidade hospitalar realizou as cirurgias de transplante renal em parceria da Central de Transplantes do Estado de Goiás.

O primeiro transplante aconteceu no mês de janeiro, quando a paciente **Jânia da Silva Guimarães** recebeu um rim de um doador de Santa Catarina, que teve morte encefálica depois de um acidente automobilístico. O órgão chegou de avião em Goiânia. A transplantada realizava hemodiálise há 14 anos, e a insuficiência renal surgiu por causa das complicações que teve durante a gestação da sua única filha. Participaram da equipe de transplantes cerca de

oito médicos (urologia, nefrologia e anestesiologia).

O segundo transplante realizado pelo HGG neste ano foi também um desafio para os profissionais da unidade. No mês de novembro, o procedimento de captação e implantação de um rim foi feito entre pacientes vivos. Com 40 anos de idade e há mais de um ano fazendo hemodiálise, o lanterneiro **Jaime Mendonça** Vera recebeu o órgão da irmã, **Iraci Mendonça Vera**. Para o sucesso da ação, os irmãos foram preparados durante um ano pela equipe multiprofissional, e fizeram também inúmeros testes de compatibilidade para descartar a possibilidade de rejeição do órgão. O transplante entre pacientes vivos tem sido bastante incentivado pelo HGG por ser uma forma de aliviar o sofrimento de quem tem de passar por hemodiálise.



HGG também cumpre seu papel na captação de órgãos

Por três vezes o Centro Cirúrgico do hospital foi utilizado para a captação de órgãos. Por meio da Central de Transplantes do Estado de Goiás, com o apoio da Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), foi captado ao todo seis córneas e rins, e um coração e fígado. Os três doadores vieram de outras unidades de saúde com morte encefálica constatada, e juntos puderam ajudar 20 pessoas que aguardavam na fila de transplantes do Brasil. Assim que o hospital recebeu as notificações para a realização dos procedimentos, a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) foi acionada pela Central, que preparou a logística na unidade.



Atendimento inédito aos presos

Dando continuidade à iniciativa de expandir o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) às cirurgias de alta e média complexidade, o Hospital Alberto Rassi - HGG realizou cirurgias eletivas em 31 presos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia. A iniciativa é fruto de um acordo firmado entre a Secretaria do Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública/Superintendência Executiva de Administração Penitenciária (Seap) e Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Para viabilizar o atendimento a esses pacientes, o hospital promoveu a reforma de uma enfermaria com suporte de quatro leitos. A segurança foi garantida por uma escolta penitenciária 24 horas e os presos não tiveram direito à visita. Além das cirurgias, o HGG ofereceu também atendimento odontológico, como restaurações dentárias, tratamento de canal, extrações e tratamento periodontal.



Direitos Humanos respeitados

O respeito no atendimento aos presos do Complexo Prisional chamou a atenção das autoridades ligadas aos Direitos Humanos no Estado. Em visita ao hospital, o secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Governo de Goiás (Seap), Joaquim Mesquita, e o promotor da área de execução penal do Ministério

Público de Goiás, Haroldo Caetano da Silva, destacaram a gentileza da equipe e a estrutura humanizada da unidade de saúde. Ambos foram recebidos pela a diretoria do HGG e pela coordenação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), além da equipe médica e multiprofissional que atendeu os presos.



O encaminhamento foi feito e em um prazo tão curto, essas pessoas foram submetidas ao tratamento cirúrgico e tendo a possibilidade de melhorar a sua vida, seja enquanto estiverem ainda dentro do sistema prisional ou até mesmo fora.

Joaquim Mesquita, secretário de Segurança Pública do Governo de Goiás



Estamos dando um exemplo ao país, ao sair do diálogo para ações concretas. Resgatamos um dos princípios do SUS, o da Universalidade, em que todos têm o direito de acesso aos serviços de saúde.

Haroldo Caetano, promotor da área de execução penal do Ministério Público de Goiás

Alta tecnologia para a cicatrização de grandes feridas

No Hospital Alberto Rassi – HGG, a tecnologia é uma aliada no tratamento e atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Em 2015, a unidade recebeu dois casos complexos que puderam ser solucionados por meio do profissionalismo da equipe multidisciplinar e das técnicas atuais de cicatrização de feridas. As ações contaram com o trabalho da equipe de Cirurgia Plástica, que utilizou a vacuoterapia e a implantação de uma pele sintética para recuperar a saúde e a auto estima de duas pacientes.

Em agosto de 2014, uma jovem de 20 anos teve as nádegas dilaceradas, na cidade de Anápolis. Depois de seis meses de tratamento no hospital, ela recebeu alta em março de 2015. Para que a equipe de Cirurgia Plástica pudesse realizar a reconstituição da área afetada com sucesso, a paciente recebeu primeiramente um curati-

vo especial que estimulou o aumento da capacidade de formação de tecido de granulação. Esse procedimento é chamado de vacuoterapia e foi importante para melhorar a integração do enxerto realizado posteriormente. Para o enxerto, os médicos retiraram pele da parte posterior das coxas e colocaram nas nádegas da paciente.

Já no caso de Delcimauro Lemes do Prado, além da vacuoterapia, outra técnica inovadora foi utilizada: a implantação de pele sintética. A paciente, que mora no município de Quirinópolis, dirigia o próprio carro em uma rodovia, quando o pneu estourou e o carro capotou várias vezes. Com o acidente, o teto do carro afundou e a agente funerário perdeu toda a pele da testa. O tratamento de Delcimauro envolveu uma grande equipe de profissionais, que realizaram a cirurgia de matriz dérmica, atuando onde existe o ferimento com dificuldade de cicatrização, com o implante de uma pele sintética.



Mutirão de colonoscopia atende 26 pessoas

Em 2015, a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), em parceria com o Hospital Alberto Rassi – HGG, realizou um mutirão de colonoscopias. A iniciativa teve como objetivo divulgar e conscientizar a população sobre a prevenção do câncer de intestino, considerada a terceira forma de manifestação mais comum da doença, e a segunda maior causa de morte no mundo ocidental.

O exame permite ao médico olhar o interior de todo

o intestino grosso enquanto o paciente está sedado. Para realizar a colonoscopia, um tubo fino e flexível com uma câmera acoplada em uma de suas extremidades é inserido dentro do intestino, permitindo a remoção de pólipos ou outros tecidos (biópsia) para análise. Além de utilizar a estrutura do hospital, a equipe da Sobed realizou também uma palestra para conscientização dos usuários do Ambulatório de Medicina Avançada – AMA.



Parceria com a Sobed

Além de Goiânia, a sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) percorreu diversas cidades, como Campinas (SP), Maceió (AL) e Rio de Janeiro (RJ), para a realização do Mutirão de Prevenção de Câncer Colorretal. No Estado, além do Hospital Alberto Rassi – HGG participaram da ação social o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Juntas, as três unidades de saúde realizaram 100 procedimentos, aplicados em pacientes entre 50 e 75 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe de gastroenterologia do hospital foi envolvida no processo.



Programa de Obesidade

O Hospital Alberto Rassi – HGG é referência no tratamento contra a obesidade mórbida. Somente no ano de 2015, 88 pessoas passaram pela cirurgia bariátrica (popularmente conhecida como redução de estômago), o que totaliza 83% a mais que em 2014, quando foram realizadas 48 cirurgias.

O Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) realizou, ainda, o atendimento multidisciplinar e

integral realizado por uma equipe formada por psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas, cardiologistas, pneumologistas e cirurgiões, além de contar com o respaldo de todas as demais especialidades do hospital. Um dos pacientes atendidos foi Ednaldo Ferreira de Faria, que estava com 330 quilos e passava a maior parte da sua vida deitado em uma cama com dificuldades para andar.



Desde o dia em que entrei no HGG é uma benção. Sempre sou muito bem tratado e a estrutura é excelente, não parece hospital do SUS, parece hospital privado. Já perdi 67 quilos desde o início do tratamento e estou ansioso pela cirurgia bariátrica.

Ednaldo Ferreira de Faria, paciente

Balão bariátrico

Estratégia auxiliar no tratamento contra a obesidade, o balão intragástrico foi a medida adotada pela equipe do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) para 24 pacientes. O método é um recurso clínico que consiste na colocação de um balão de silicone no estômago por endoscopia, que preenche aproximadamente 50% da cavidade gástrica, promovendo diminuição do apetite e aumento da saciedade. A técnica é empregada antes do procedimento cirúrgico. Os balões foram colocados e retirados durante as Ações Concentradas. E antes dos procedimentos, os pacientes passaram por uma bateria de exames e consultas. Além disso, participaram de várias reuniões em que receberam orientações e tiraram dúvidas sobre a colocação e retirada do balão.



Proface é destaque mais uma vez

O Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface) foi destaque na Revista "Saúde é vital", da Editora Abril, na edição nº 387 de fevereiro de 2015. A matéria foi inspirada após a equipe do programa vencer o Prêmio SAÚDE 2014. A iniciativa goiana concorreu com outros 427 projetos de todo o País e se consagrou pelo papel de reinserção social que vem desempenhando na saúde pública do Estado, conseguindo zerar a fila de espera de cirurgias bucomaxilofaciais.

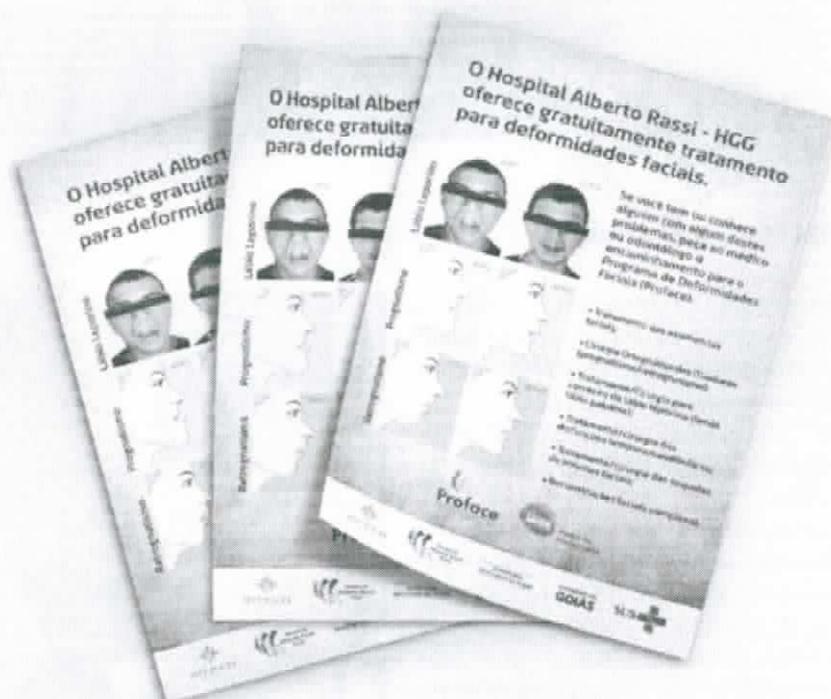
A reportagem assinada pelo repórter André Bier-nath, com design de Ana Cossermelli e ilustrações de Ícaro Yuji, mostra com detalhes quais os tipos de cirurgias são realizadas no HGG, com infográficos facilitando o entendimento do leitor. Segundo a reportagem, "o segredo para a eficiência do HGG, que rende tratamentos mais dignos e agilizados, está na equipe multidisciplinar".



Ação para aumentar demanda

Apesar de ser um programa reconhecido nacionalmente e totalmente gratuito, o Proface não tem todas as vagas para tratamento preenchidas. Um levantamento realizado pelo HGG mostrou que apenas 30% das vagas oferecidas pela unidade são aproveitadas. O principal motivo da baixa procura pelo serviço é a falta de informação dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS e dos próprios profissionais das unidades de saúde, foi feita uma força-tarefa para divulgação do serviço.

Para contornar o problema da falta de informação, o HGG desenvolveu uma campanha de divulgação do Proface em todas as unidades de saúde da Capital e interior de Goiás. Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura de Goiânia, cartazes foram fixados nos Cais, Ciams, Centros de Saúde e ESF, com conteúdo específico para usuários e para colaboradores da rede pública. Outro apoio importante na popularização do programa veio da imprensa.



S.S. 06/05/16 Prot.: 1208613

Projeto Terapêutico Singular agiliza alta hospitalar

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) faz parte da Política Nacional de Humanização - PNH, criada pelo Ministério da Saúde e foi implantado no Hospital Alberto Rassi - HGG há dois anos e meio. A proposta é agilizar a alta de pacientes com maior tempo de internação, propiciando uma atuação integrada das equipes, valorizando outros aspectos, além do diagnóstico médico e da medicação, no tratamento dos usuários.

Dados da Diretoria Multidisciplinar, que coordena o projeto, apontam que mais da metade dos pacientes inseridos no programa, 57%, são do sexo masculino, com maior incidência da faixa etária entre 70 e 90 anos de idade.

Os alvos da equipe multiprofissional do projeto são àqueles pacientes com tempo de internação superior a 30 dias, os que deixam o Centro de Terapia Intensiva (CTI) e vão para a enfermaria, e aqueles que, mesmo com tempo menor de internação, apresentam características que justificam a oferta desse atendimento articulado.

Até o final do ano de 2015, este projeto atendeu 106 pacientes, sendo 63% deste total liberados para alta hospitalar. O tempo de permanência da internação hospitalar variou de 30 a 120 dias, mas pelo menos um terço dos pacientes recebeu alta com menos de 60 dias de hospitalização.



Terapia Ocupacional completa equipe

Profissional que atua na reabilitação física e mental das pessoas, o Terapeuta Ocupacional tem papel importante dentro de uma unidade de saúde, sobretudo para pacientes que permanecem por longos períodos em tratamento. Pensando nisso, o HGG passou a contar com uma equipe de profissionais capacitados para desenvolver este trabalho em 2015.

Há sete anos a unidade não oferecia o serviço, coordenado pela Diretoria de Serviços Multidisciplinares. Além de acompanhar as atividades desenvolvidas para auxiliar no tratamento e humanização do ambiente hospitalar, como a oficina de artes, Sarau, Dose de Letras e Riso, os profissionais da Terapia Ocupacional têm outro papel importante no hospital, que é o de completar a equipe assistencial.



Sete 06/05/16 Prot.: 1208613

Cuidados Paliativos

Formado por médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outras áreas de atuação assistencial, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo – NAPP tem conquistado cada vez mais o seu espaço dentro do Hospital Alberto Rassi – HGG. Criado no mês de abril de 2014 com uma abordagem multidisciplinar, que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e de seus familiares que enfrentam uma doença que pode levar à morte, o programa atendeu até o mês de dezembro 51 pacientes, sendo 40 destes somente no ano de 2015.

Um levantamento realizado pela Diretoria de

Serviços Multidisciplinares mostra que além do aumento do número de pacientes inseridos no programa, houve também o crescimento da quantidade de altas hospitalares, conseqüentemente a redução no tempo de hospitalização. A faixa etária predominante dos pacientes inseridos no NAPP é entre 70 e 90 anos, sendo 65% do total do sexo masculino. Do total de pacientes atendidos pela equipe multiprofissional do NAPP, 23 receberam alta hospitalar, 26 vieram à óbito e somente dois pacientes ainda permaneciam hospitalizados até o final do mês de dezembro do ano de 2015.



Família volta para agradecer

O HGG recebeu uma homenagem especial. É que os onze filhos da paciente Emerita Alves Ferreira, de 76 anos, fizeram um banner para agradecer a toda equipe médica, de enfermagem e multiprofissional que cuidou de sua mãe nos últimos meses de vida. Dona Emerita, como era conhecida pelos profissionais da unidade hospitalar, realizou tratamento durante sete meses contra problemas respiratórios, falecendo no mês de junho.

Emerita era paciente do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo – NAPP. Uma das filhas da paciente esteve no hospital e representou todos os familiares para agradecer pessoalmente à equipe que cuidou de sua mãe. A analista de sistemas, Eliane Alves Inácio dos Reis, falou da superação, que só aconteceu com o apoio dos colaboradores.



ES-38 06/05/16 Prot.º 12086



Nós recebemos de toda a equipe do HGG muito carinho e atenção. Tudo que nós precisamos, o hospital conseguiu atender bem, todas as necessidades foram resolvidas. Os médicos se emocionaram conosco, sofreram juntos, em nenhum momento alguém foi indiferente a nossa situação, tiveram empatia pelo que estávamos passando.

Eliane Alves Inácio dos Reis, filha da paciente Emerita

Centro de Terapia Intensiva com padrões internacionais de qualidade

O Centro de Terapia Intensiva – CTI do Hospital Alberto Rassi – HGG foi totalmente reformulado em 2013, depois que o Idtech assumiu a gestão do hospital. Com a reforma, novos equipamentos foram adquiridos, tecnologias mais avançadas passaram a ser utilizadas no tratamento dos pacientes, e a assistência multiprofissional foi reforçada. Em 2015, os 40 leitos para internações clínicas e cirúrgicas receberam 1.264 pacientes, atendidos por uma equipe composta por profissionais capacitados de diversas áreas da assistência.

Utilizado pelo HGG há pouco mais de um ano, o Sistema de Monitorização Epimed (SME) está presente em mais de 400 hospitais em todo o Brasil, com 800 UTIs e 11.000 leitos monitorados, totalizando mais de um milhão de pacientes em sua base. E toda a estrutura e tecnologia empregadas pelo Idtech na gestão do Hospital Alberto Rassi foram refletidas nos resultados, e comparados com outras unidades de todo o país e da América Latina.

As estatísticas apontam, por exemplo, que das altas realizadas pelo HGG houve somente oito reinterna-

ções em 24 horas (0,9% dos pacientes retornaram para a terapia intensiva). Os números são considerados bastante positivos, uma vez que a predominância de pacientes é de faixa etária avançada, com idade média de 62 anos e mediana de 65 anos, e 15% superior a 80 anos. Além disso, 51,8% dos pacientes necessitaram de ventilação mecânica durante a internação.

No que se refere à mortalidade dos pacientes de unidades de terapia intensiva, o Epimed mostra que a estatística do HGG é de 45,7%, o que coloca o hospital em igualdade à média de outros hospitais do continente. Comparando este dado com outros hospitais públicos do Brasil, a mortalidade dos pacientes do CTI do HGG fica 20% abaixo da média, e até 8% abaixo da porcentagem das unidades da Região Centro-Oeste (incluindo hospitais privados).

A elevada qualidade na assistência prestada aos pacientes do Centro de Terapia Intensiva – CTI do HGG, com resultados comprovados e equiparados à média da América Latina, mostraram a possibilidade de um atendimento público com alta performance, dignidade e respeito aos pacientes.



Atendimento Integral

Além de contar com estrutura avançada e moderna na unidade de terapia intensiva, os pacientes do HGG possuem atendimento multiprofissional qualificado e integral durante todo o período de internação. A equipe é formada por profissionais de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, entre outros.

Um dos serviços de destaque implantados no CTI do HGG é a odontologia. Composta por quatro profissionais especializados que visitam todos os 40 leitos de segunda à sexta-feira, a iniciativa tem como principal objetivo oferecer saúde e bem-estar ao usuário. As principais ações dos cirurgiões dentistas no CTI são remoção de focos infecciosos e tratamento de doenças periodontais.



p

—

X

AMA ultrapassa 120 mil consultas médicas

O Ambulatório de Medicina Avançada – AMA se destacou no ano de 2015 com 121.876 consultas realizadas, o que representa um acréscimo de 16,5% sobre os atendimentos de 2014. Entre as especialidades médicas com maior número de consultas estão a cardiologia, com 9,6 mil atendimentos, em segundo lugar a neurologia com 9,2 mil, e na terceira posição a endocrinologia que superou a margem de 8,1 mil consultas. Juntos, os três serviços representaram 22% do total de atendimentos. Também tiveram destaque os serviços de urologia e ortopedia, que atenderam 7,8 mil e 7 mil pacientes, respectivamente.

A unidade reúne 36 diferentes especialidades médicas, e além do atendimento da equipe multiprofissional, formada por fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais e o serviço de odontologia especial. Neste local, totalmente independente da área de internação, também ocorrem os atendimentos dos programas especiais como, por exemplo, de Atenção ao Pé Diabético, de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO) e Núcleo Interdisciplinar de Orientação em Sexualidade (Nois).



Confira abaixo a avaliação dos chefes das especialidades que mais atenderam em 2015:



Cardiologia

Antônio Malan: O bom trabalho da equipe de Cardiologia do hospital é a resposta que podemos dar ao Idtech, que incentiva a nossa produtividade e nos dá boas condições para o atendimento dos pacientes. A instituição acredita nas nossas ações, e temos como responsabilidade manter essa relação de confiança. Para 2016 esperamos manter a nossa atividade plena e continuar entre as especialidades que mais produzem ambulatoriamente, e também no diagnóstico e internações.



Neurologia

José Alberto Alvarenga: O trabalho dos profissionais da Neurologia está sendo reconhecido porque temos um ambulatório de continuidade, quando um paciente recebe alta da internação hospitalar, ele continua sendo acompanhado ambulatoriamente. Outro fator de importante destaque no nosso serviço é o atendimento especializado que nossa equipe oferece, pois temos especialistas que atendem Parkinson, cefaléias, demências, epilepsia, doenças autoimunes, neurovascular, dentre outras. Para 2016, esperamos aperfeiçoar ainda mais essa assistência aos nossos pacientes.



Endocrinologia

Nelson Rassi: Nossa equipe tem se destacado cada vez mais no atendimento ambulatorial do Hospital Alberto Rassi – HGG. Esse destaque está muito associado ao prestígio que os nossos profissionais conquistaram perante a opinião pública, além da estrutura que a gestão do hospital nos oferece para o desenvolvimento do nosso trabalho. Nossos jovens médicos estão sempre empenhados em oferecer o melhor atendimento, que é humanizado, de qualidade e eficiente.

S.S.: 06/05/16 Prot.: 1208613



03 Qualidade



06/05/16 Prot.: 1208613



HGG conquista acreditação nível 2

Com o esforço de todas as equipes de trabalho, o Hospital Alberto Rassi – HGG se tornou o mais novo hospital público a conquistar o segundo nível de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Para alcançar a Acreditação Plena, o HGG precisou passar por rigorosas mudanças em todas as suas áreas, desde 2014, quando a unidade se destacou por ser o primeiro hospital público do Estado a receber o título de acreditação. Enquanto o nível 1 estabelece como ponto primordial a segurança do paciente, no segundo nível os avaliadores analisam cuidadosamente o processo da assistência e a garantia da interação entre todos os processos envolvidos no cuidado.

A Organização Nacional de Acreditação (ONA) entregou para o governador Marconi Perillo o certificado de Acreditação Plena no dia de 3 de dezembro. A solenidade

aconteceu na sede do governo, no Palácio das Esmeraldas, e reuniu diversas autoridades e colaboradores do HGG/Idtech, organização social gestora da unidade. Na ocasião, o governador comentou que para que a saúde pública tenha qualidade é necessária muita dedicação e ousadia.

O diretor de ensino e pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi, afirmou que o processo de qualificação de humanidade e saúde não deve ser algo que tenha início, meio e fim, mas sim pleno, continuado e rotineiro. Vanice Costa, que é diretora de avaliação e certificação do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde e representante da ONA, explicou que o foco da Organização é a segurança e o cuidado com o paciente. Ela comentou, ainda, que este processo é contínuo, e a equipe sempre visitará as unidades de saúde para manutenção do selo.

Acreditação

O certificado recebido pelo hospital é chancelado pela Organização Nacional de Acreditação - ONA, membro da maior entidade de acreditação de serviços de saúde no mun-

do, a International Society for Quality in Health Care, a ISQua. O título é concedido às instituições de saúde que cumprem rigorosos protocolos para a segurança do paciente.



Esse certificado não deve ser dedicado a mim, ao Idtech, à diretoria do hospital, mas deve ser em homenagem a todos os colaboradores que trabalham diariamente para que o atendimento seja da melhor qualidade. O meu muito obrigado a todos vocês.

Marconi Perillo, Governador de Goiás

Pontos fortes elencados pelos avaliadores

A visita upgrade da Organização Nacional de Acreditação (ONA) aconteceu no Hospital Alberto Rassi – HGG entre os dias 19 e 21 de agosto. Ao todo, cinco avaliadores do Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (Ibes), instituição acreditadora credenciada à ONA, estiveram na unidade para verificar os requisitos para o segundo nível de acreditação hospitalar. O avaliador líder do IBES, Christian Hart Ferreira elogiou as ações desenvolvidas na unidade.



Parabenizo a instituição que sempre nos recebe com transparência, com dados fidedignos e abertura necessária pra que esse processo ocorra de forma construtiva. Particularmente, a gente que trabalha com o SUS por tanto tempo, é muito legal conhecer hospitais como esse, que é diferente, está fora do padrão. O padrão deveria ser esse, mas não é.

Christian Hart Ferreira, avaliador líder do IBES

Confira os principais pontos fortes elencados pelos avaliadores:

- Desdobramento e acompanhamento do Planejamento Estratégico;
- Roda de Conversa da alta administração;
- Jornadas (Científica, Cuidados Paliativos, Multidisciplinar);
- Programa e ações de humanização (Sarau, Riso, Oficinas e Exposições de Arte);
- Programas específicos de atendimento por perfil de pacientes (Programa de cuidado ao Pé Diabético, Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade, Programa Terapêutico Singular);
- Transparência na gestão e na relação com os pacientes e colaboradores;
- Comprometimento com a qualidade;
- Estímulo à produção científica;
- Análise da Comissão de Prontuários durante o período de internação dos pacientes;
- Programa de certificação digital dos colaboradores;
- Gestão da segurança patrimonial, controle de acesso, controle de movimentação de paciente, controle de fluxo de acesso ao hospital.



[Handwritten signatures and marks]

Planejamento Estratégico: mais de 70% das metas atingidas

Um dos diferenciais para uma boa gestão é planejar estrategicamente o uso eficiente de recursos. Para a obtenção dos resultados almejados, é necessário o levantamento das informações, que levam em consideração as variáveis do ambiente interno e externo, capazes de influenciar os resultados da organização. O planejamento prioriza as atividades e ações, em prol do alcance da visão de futuro da organização para que ela possa antecipar-se às ameaças e fazer um diagnóstico de oportunidades e melhorias.

Nesse processo gerencial, em que são definidas as metas e os objetivos, o Hospital Alberto Rassi – HGG atingiu 73% das metas estabelecidas no segundo semestre de 2015. Isso significa que de 19 metas, 14 atingiram níveis aceitáveis de desempenho. O mapa estratégico é desenvolvido em conjunto com os gestores das áreas do hospital, em que são definidos os indicadores que irão compor o planejamento estratégico, bem como as ações a serem executadas voltadas para o cumprimento dos objetivos traçados. Entre as metas que atingiram 100% de cumprimento, estão a conquista do segundo nível de acreditação hospitalar e o aprimoramento da comunicação com a sociedade e comunidade interna.

De acordo com a consultora de planejamento, Vivian Borim, vários processos internos e objetivos que compõem a perspectiva sociedade tiveram melhora no desempenho. "Entre as metas com níveis satisfatórios podemos citar a meta do Protocolo de Cirurgia Segura. Ela garante a segurança dos pacientes, resultado de um alto empenho no monitoramento pela equipe nos critérios definidos. Ressaltamos ainda, que o projeto Gestão Cidadã, cujo o objetivo é ampliar a comunicação com a sociedade, pacientes e equipe multiprofissional, facilitou a gestão permitindo tomar medidas preventivas e corretivas acerca dos procedimentos de trabalho".

O Relatório de Desempenho do Planejamento Estratégico 2015 apontou ainda a efetividade do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar em relação aos pacientes e as infecções que eles poderiam ser acometidos. "A permanência hospitalar geral alcançou a média de 10,84 dias, o que demonstra positividade nas ações desenvolvidas no intuito de reduzir o tempo de permanência dos pacientes, o que interfere diretamente na redução de infecções, pois o tempo de internação é menor".



Conquistar o Selo de Acreditação
ONA - Nível 2



Melhorar a satisfação do usuário



Melhorar a eficiência operacional

S.S. 06/05/16 Prot.: 1208613

Comitê da Qualidade

Instituído em 2013, o Comitê da Qualidade do Hospital Alberto Rassi – HGG foi criado com o objetivo de auxiliar a implantação do sistema de Gestão da Qualidade na unidade. Ele assegura a melhoria contínua das ações e serviços prestados, além de auxiliar os gestores na implementação de ferramentas, gestão de documentos, processos e auditorias internas. O grupo é formado por 15 profissionais que atuam no hospital em diversas áreas estratégicas, também chamados de staffs. O Comitê age de forma permanente e envolve todos os setores e comissões internas do hospital, fomentando o esforço de todos na busca da melhoria do desempenho em cada nível organizacional. Além disso, os pilares da qualidade auxiliam ainda no processo de certificação e manutenção da acreditação hospitalar.



Seminário Internacional

A diretora de Enfermagem do Hospital Alberto Rassi - HGG, Natalie Alves Andraschko, e a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, participaram nos dias 7 e 8 de agosto do Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde, promovido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O evento aconteceu em São Paulo e contou com a presença de profissionais de vários países. Entre os assuntos abordados estão comunicação em saúde; a importância da comunicação na gestão de crise; "Always events" – Como inserir as expectativas dos pacientes no planejamento do cuidado; comunicação entre os especialistas para a segurança e continuidade do cuidado; impactos da participação do paciente na segurança do cuidado e o entendimento do paciente na segurança do cuidado.



Pós-graduação

O Hospital Alberto Rassi – HGG foi um dos hospitais públicos do Estado selecionados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para participar da primeira turma de pós-graduação em "Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente". A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos colaboradores foi realizada no dia 5 de outubro, na própria unidade. Participaram da pós-graduação a diretora de enfermagem, Natalie Alves, o gerente da Farmácia, André Cândido, a enfermeira da Educação Continuada, Fabricia Cândida, e a gerente de enfermagem da Clínica Médica, Wagna Teixeira. O curso foi realizado a longa distância com alguns encontros presenciais e teve duração de um ano. A banca foi formada pelas professoras da Universidade Federal de Goiás (UFG) Ana Lucia Bezerra e Ana Elisa Bauer, pelo gerente de Engenharia Clínica da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ricardo Maranhão e Claci Fátima Weirich Rosso.



SES 06/05/16 Prot.: 1208613

Modelo para a prática padrão ouro

O Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES) elegeu o Hospital Alberto Rassi – HGG como hospital-modelo para a implantação do Protocolo de Disclosure, que são recomendações dadas às instituições em relação à comunicação de eventos adversos ao paciente e/ou familiar. No Hospital Alberto Rassi – HGG, o protocolo foi implantado em agosto na Clínica Médica da unidade como projeto piloto. Neste período, ocorreram 263 notificações de eventos adversos e incidentes, sendo que 143 foram utilizadas abordagens dentro do padrão do Protocolo de Disclosure.

De acordo com a diretora de enfermagem, Natalie

Alves, uma das metas internacionais de segurança do paciente é a comunicação. “Ficamos muito honrados por ser a instituição escolhida pelo IBES. Percebemos que com a implantação do protocolo os profissionais da unidade se conscientizaram ainda mais sobre a importância das notificações. Assim, observamos um aumento considerável nos registros. Além disso, a implantação garantiu uma relação de confiança da equipe com o paciente, pois expomos nossas falhas e todas as ações que estão sendo implantadas para evitar que novos eventos semelhantes ocorram com os demais pacientes”.



Notificação de eventos

As questões relacionadas com a segurança do paciente e, em particular, com a ocorrência de eventos adversos, têm constituído uma crescente preocupação para as organizações de saúde, no nível das decisões institucionais. O conhecimento e compreensão dos eventos adversos (frequência, causas e o seu impacto) constituem uma parte fundamental do processo, mais amplo, de avaliação e melhoria contínua da segurança do paciente e da qualidade em saúde. Em 2015, ocorreram 1.173 notificações de eventos adversos no Hospital Alberto Rassi - HGG.

De acordo com relatório das coordenações de Planejamento e Qualidade, Gerenciamento de Riscos e Núcleo de Vigilância Epidemiológica, as ações propostas no intuito de disseminar a cultura de notificações na instituição estão demonstrando aumento nos índices de registros, proporcionando maior possibilidade de análise de eventos. Ações de prevenção dos riscos e danos foram instituídas na unidade,



como orientações e educação continuada no intuito de reduzir consideravelmente os eventos adversos, e proporcionar maior segurança e qualidade na assistência ao paciente.

Tudo para a segurança do paciente

Pleitear o título de acreditação hospitalar foi um dos grandes desafios da gestão do Idtech. Desde a preparação para o primeiro nível, o Hospital Alberto Rassi – HGG colocou como elemento primordial a segurança do paciente. Várias rotinas tiveram de ser alteradas fa-

zendo com que o hospital instituisse rigorosos padrões para garantir a segurança do seu cliente. A qualidade da assistência ao paciente resulta a partir de um atendimento seguro, e para isso, é necessária uma cultura de segurança estabelecida.



Psicotrópicos identificados

Os medicamentos psicotrópicos dispensados no Hospital Alberto Rassi – HGG são identificados com etiquetas na cor azul. Essa medida segue o padrão de grandes hospitais do País, e tem o objetivo de evitar que a medicação seja administrada de forma incorreta no paciente. Da mesma forma, os medicamentos de alto risco também tem identificação diferenciada. Eles receberam etiquetas na cor vermelha para evitar enganos e garantir a segurança do paciente.

Farmácia Satélite

Com o objetivo de facilitar a logística dos profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI), o Hospital Alberto Rassi – HGG passou a contar com uma Farmácia Satélite. Localizada no corredor do CTI, o local funciona 24 horas e armazena medicamentos e materiais específicos garantindo a sua qualidade e integridade, além de proporcionar maior rapidez já que o paciente é prontamente atendido. Os riscos de contaminação também diminuem, uma vez que os profissionais ficam restritos ao CTI, e não circulam no hospital.



HGG recebe certificado do Corpo de Bombeiros

O Hospital Alberto Rassi investiu mais de R\$ 700 mil para atender as adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros. No dia 15 de abril, a unidade recebeu o Certificado de Conformidades expedido pela corporação. Entre as ações realizadas para a conquista do certificado estão a instalação de placas de sinalização e rotas de fuga (saída de emergência); sistema energético emergencial (grupo de geradores de energia); piso antiderrapante nas principais rampas de acesso; formação de brigadistas de incêndio; aquisição de luminárias e aparelho telefônico para emergência; corrimão e guarda-corpo nas escadas; entre diversos outros investimentos.

O chefe do Departamento de Proteção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros, Tenente Coronel Glaydson Silva Pereira, explica que o prédio do hospital é uma edificação arquitetônica antiga, construída na década de 1950,



e que isso dificultou a implantação de todas as medidas de segurança. Segundo ele, o grande fluxo de pessoas e, na maioria das vezes com mobilidade reduzida, também foi um ponto chave para as exigências da corporação.



Quando o prédio ainda está em fase de projeto é fácil você fazer as adequações necessárias de segurança, mas para uma edificação já antiga, como a do hospital, é muito mais complicado, e por isso o HGG merece o nosso reconhecimento.

Glaydson Pereira, Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros

Formação da Brigada de Incêndio

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital Alberto Rassi – HGG formou equipes capacitadas para a Brigada de Incêndio da unidade, que atende as exigências da acreditação hospitalar e preza pela segurança do público do hospital. Ao todo, 243 colaboradores receberam treinamento e foram divididos em equipes, para, caso necessário, consigam isolar áreas, retirar pacientes, reforçar a sinalização,

evitar pânico e entrar em contato com os diversos órgãos que compõem o plano de contingência.

A presidente da equipe de Brigada, Fabrícia Cândida, explica que além de atender às exigências da Organização Nacional de Acreditação (ONA), é necessário ter no hospital equipes capacitadas para alguma situação inesperada.



Simulação de incêndio atrai curiosos

Para colocar em prática o que aprenderam no curso teórico e prático, os brigadistas do Hospital Alberto Rassi – HGG participaram de uma Simulação de Incêndio na tarde do dia 26 de junho, em parceria com o Corpo de Bombeiros. A ocorrência deste ano foi um curto circuito no quarto andar do hospital, onde atualmente funcionam os serviços de Diálise e de Pulsoterapia. O cenário atípico na região com muita fumaça, gritaria e desespero de vítimas ensanguentadas reuniu vários curiosos nas proximidades do hospital.

A balconista Irene Pereira é casada com um membro da Brigada e foi até a unidade apenas para ver a simulação. Ela ficou próxima ao cordão de isolamento que foi montado em frente o hospital, e bem perto da Avenida Anhanguera. "Estou com um sentimento tão ruim. Por mais

que a gente saiba que é mentira, ver as pessoas chorando e gritando, causa muito desespero. Os motoristas que passam por aqui ficam perguntando o que está acontecendo. Todo mundo fica preocupado".

As supostas vítimas foram alunos do Instituto Tecnológico de Goiás (Itgo) Sebastião Siqueira, antigo CEPSS. O estudante de administração Uzimael Francisco Pereira Júnior foi um dos atores do simulado. Ele afirma que o objetivo da ação foi alcançado e que ele quer ser convidado nas próximas vezes. "Eu acredito que conseguimos aproximar em até 90% da realidade. Foi uma simulação bastante comovente, todo mundo envolvido, tanto nós atores de mentirinha, quanto os próprios brigadistas que nos deram todo o suporte".

Além do Corpo de Bombeiros, o Hospital Alberto Rassi contou com o apoio de outros órgãos:

- Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade (SMT);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências (SIATE), da Secretaria de Estado da Saúde.



X

HGG constrói Política Ambiental

Desde que houve a mudança de gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG, a responsabilidade ambiental é tratada de forma prioritária. Logo nos primeiros dias, em 2012, foi realizado um alto investimento para a troca da caldeira poluente por uma ecologicamente correta e reestruturou todo o caminho do lixo hospitalar, fazendo inclusive um plano de contingência para quando houvesse problemas de recolhimento por parte da empresa coletora.

De acordo com o engenheiro Ambiental, Daniel Régis, a participação de diferentes profissionais na política não é por acaso. "A preocupação com a sustentabilidade não deve ser de apenas um setor, mas sim de forma integrada, em todas as ações do HGG", disse. Ele exemplifica a redução de geração de resíduos, como a energia, água, papel e plástico como uma das diretrizes que todos os colaboradores podem apoiar para a efetiva implantação da política.



Campanha sobre descarte correto de lixo

Para lembrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu uma série de ações para chamar a atenção dos colaboradores da unidade para o descarte incorreto de resíduos. As atividades aconteceram no dia 3 de junho, e envolveu blitzes no horário das refeições e uma palestra com a enfermeira e especialista em gerenciamento de resíduos, Fernanda Rebouças.

Em frente ao refeitório, a blitz consistiu em avaliar os conhecimentos dos colaboradores sobre o des-

carte de lixo, os locais e formas corretas. Diversos itens foram colocados para análise, como medicamentos com a data de validade fora do prazo, estilhaços de vidros, algodão sujo de sangue, entre outros. Além disso, o HGG tem incentivado o uso dos coletores especiais de pilhas e baterias instalados na unidade. Para isso, panfletos informativos foram distribuídos entre os colaboradores, que podem trazer os materiais de casa para descartá-los corretamente.



04 Estrutura e Organização



Hospital 100% informatizado

Além de humanizado, o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) agora também é informatizado no Hospital Alberto Rassi – HGG. Um investimento estimado em R\$ 3,4 milhões culminou na completa integração dos processos dentro da unidade hospitalar. As novas tecnologias foram apresentadas à imprensa pelo secretário de Estado da Saúde, Leonardo Vilela, e pelos técnicos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsáveis pela informatização do hospital.

Os avanços foram sentidos na prática, sobretudo, com o prontuário eletrônico, a rede de Internet sem fio, além da total reestruturação da rede lógica, manutenção de sistemas e a aquisição de 130 novos computadores para os colaboradores do hospital. Além disso, somente no projeto inicial da informatização foram utilizados 33 quilômetros de cabos para a rede, o que resultou também na reciclagem de 250 quilos do material antigo. Por conta desta iniciativa ecológica, o Idtech recebeu o selo Green IT.



A tecnologia auxiliará na economia de tempo, papel e tinta, mas também dará à Secretaria noção muito mais precisa do custo e da rotina da unidade hospitalar. Quando o médico tem acesso à internet em todo o hospital, tem acesso ao prontuário sem precisar de deslocamento físico, ele pode acompanhar com muito mais acurácia a evolução dos pacientes. Impede também a dispensação equivocada do medicamento, porque o produto já vem com código de barra, com horário e a dose do paciente. Além de oferecer conforto para pacientes e acompanhantes.



Leonardo Vilela, secretário de Estado da Saúde

Rede Wi-Fi

Todos sabem quanto o tempo parece mais longo quando se está internado em um hospital. Pensando em seus pacientes, o HGG passou a ser uma unidade 100% coberta com rede de internet sem fio (wi-fi), com acesso liberado para todos. Esta era uma reivindicação dos próprios usuários por meio do Programa Gestão Cidadã, para que pudessem conversar com seus familiares e se distrair nas redes sociais.

A rede de internet wi-fi também favoreceu o conhecimento dos médicos residentes do hospital. Em qualquer local, mesmo à beira leito, eles têm acesso à uma plataforma internacional de informações atualizadas da medicina, em que podem esclarecer dúvidas e conferir o que há de mais avançado no tratamento de doenças.

Número de acessos em 2015



Colaboradores: **79.524**

Pacientes e acompanhantes: **34.147**

Visitantes: **13.518**

Prontuário eletrônico

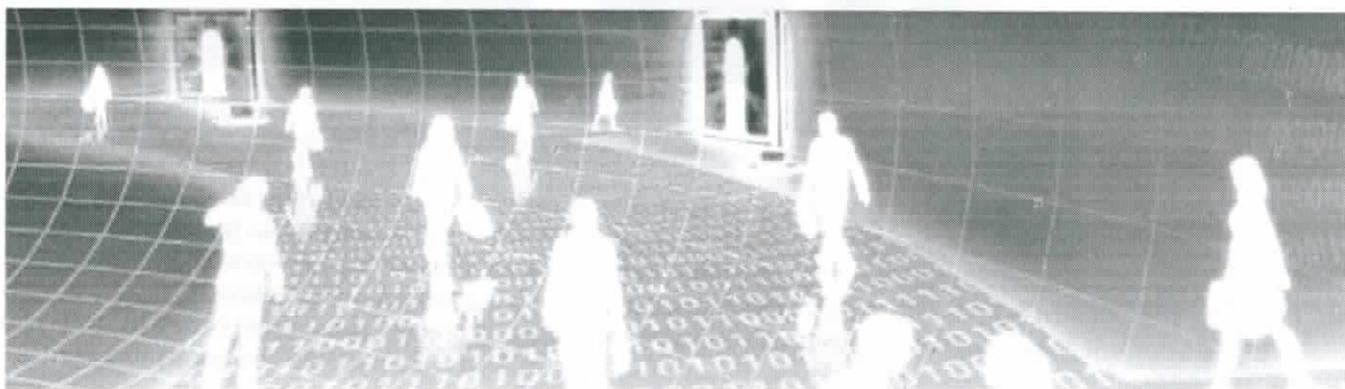
Com o prontuário eletrônico, médicos e demais profissionais podem fazer prescrições e consultar o histórico dos pacientes pelo computador, sem a necessidade de mexer com papéis e de compreender letras e textos de outros que também tiveram acesso ao processo. Isso evita duplicidade de registros e facilita o encontro das informações. Antes da informatização, os prontuários ficavam no Serviço de Arquivo Médico (SAME), que contava com mais de 400 mil documentos. Todo este papel ocupava uma boa parte do primeiro andar do prédio, local onde funciona atualmente a Central Humanizada de Internação (CHI).



Assinatura digital

A assinatura digital funciona como uma carteira de identificação profissional, que conta com um chip e precisa de uma senha pessoal. Este processo reduziu a burocracia, diminuiu drasticamente a impressão de papéis e, além disso, ampliou a segurança da assistência aos pacientes. O novo método é mais rápido e prático, uma vez que o pro-

fissional de saúde não precisa mais assinar em todos os prontuários. Depois que o documento passou a ser eletrônico, basta o colaborador inserir o cartão com o chip e validar o documento. Para que este processo de assinatura digital funcionasse, foi necessário instalar nos postos de trabalho vários leitores de cartão.



Aproveitamento integral do sistema

Com o objetivo de reforçar as boas práticas de utilização e auxiliar em dúvidas existentes dos colaboradores quanto ao MV Soul, a Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) promoveu diversos workshops de aprimoramento. Os técnicos do Idtech visitaram todos os postos de trabalho da unidade hospitalar para atender à demanda de imprecisões na utilização do software, que é empregado para todos os processos internos do HGG.

Outra iniciativa que melhorou o desempenho do MV Soul foi a implantação de uma fibra óptica ligando o hospital e a sede do Idtech. O investimento tornou o software mais rápido, e proporcionou também outros benefícios, como a facilidade para a realização de backups e acesso das câmeras de segurança do hospital através da sede administrativa.



9

—

A

HGG renova arsenal cirúrgico

Para proporcionar aos médicos e profissionais de saúde boas condições de trabalho, além de aumentar a produtividade de cirurgias de média e alta complexidade do hospital, o Hospital Alberto Rassi – HGG, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, renovou em 2015 seu arsenal cirúrgico. Foram investidos cerca de R\$ 4 milhões em instrumentais, muitos deles voltados para procedimentos videolaparoscópicos (cirurgia por vídeo).

Uma das maiores áreas de investimento foi a neuro-

cirurgia, sendo mais de R\$ 800 mil em equipamentos, com o intuito de atender a demanda reprimida desta especialidade. Outra especialidade que teve seu arsenal renovado foi a gastroenterologia, que recebeu R\$ 758 mil em novos equipamentos cirúrgicos, seguida da urologia com aquisições que ultrapassam os R\$ 500 mil. Ao todo, todas as especialidades cirúrgicas do hospital receberam 2.545 novos itens, que podem ser traduzidos em agilidade na realização dos procedimentos e valorização do patrimônio da unidade de saúde.



Treinamento para o manuseio

Considerando que a conservação e o bom funcionamento desses novos materiais e aparelhos são de responsabilidade do profissional que utiliza, a diretoria de Ensino e Pesquisa, por meio do departamento de Educação Continuada, desenvolveu o projeto "Cuidar". No informativo entregue às equipes médicas, de residentes, internos e multiprofissionais consta informa-

ções importantes para o manuseio correto e preservação dos instrumentais cirúrgicos.

Além da conscientização, diversas ações são realizadas rotineiramente para reforçar a importância do cuidado com o material de trabalho, uma vez que o bom estado das ferramentas interfere diretamente na qualidade da assistência dispensada ao paciente.



Depois de anos, HGG tem os quatro elevadores funcionando

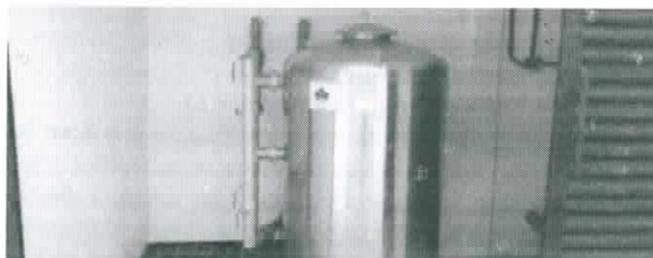
Após oito anos, em 2015 o HGG passou a contar com seus quatro elevadores funcionando em plenitude. Os equipamentos antigos tiveram de ser substituídos por novos. O investimento foi custeado pelo contrato de gestão firmado com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), sem aporte extra de recursos. Além disso, foi adquirido ainda mais dois elevadores para a acessibilidade dos usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Quando o Idtech assumiu a gestão do HGG, os elevadores do Bloco G não funcionavam e os outros dois da recepção frequentemente sofriam problemas técnicos, e eram interditados para a manutenção. A primeira providência foi adquirir os equipamentos para a substituição daqueles que não funcionavam de maneira alguma. Posteriormente, foram substituídos os elevadores de uso social da recepção central. Durante as obras, foi necessário, ainda, fazer uma reparação no fosso, que foi construído à época com desníveis.



Filtro de água

Outro investimento que reflete na qualidade de vida dos colaboradores e usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG foi a aquisição de um filtro de água. Fabricado sob medida, o equipamento é capaz de realizar a filtração de dez mil litros de água por hora. A instalação do filtro teve como objetivo principal a melhoria da qualidade da água utilizada no hospital, sobretudo em equipamentos como as osmose portáteis e as máquinas de hemodiálise.



Lavadora ultrassônica

E para garantir a qualidade da higienização e esterilização dos instrumentais cirúrgicos, o HGG investiu também em uma lavadora ultrassônica para a Central de Materiais Esterilizados – CME. O novo equipamento começou a ser utilizado no mês de abril pelos colaboradores, e impactou diretamente na agilidade da disposição dos instrumentais ao Centro Cirúrgico. A lavadora é indicada para a higienização dos instrumentais simples e canulados (em formato de canudo) inclusive os com menos de 5 mm de diâmetro. A utilização do equipamento é exigida por lei em todas as CMEs de conformação complexa (caso do HGG) do país.



9

X

Hospital bem cuidado, boa manutenção

A Gerência de Manutenção Predial do Hospital Alberto Rassi - HGG é responsável por toda a estrutura física da unidade hospitalar. Sob o seu comando estão as ações relativas a reparos, pinturas de paredes e tetos, controle das partes elétrica, hidráulica, mobiliário e alvenaria. Em 2015, a equipe atendeu a 3,2 mil chamados, média de 95% do total de Ordem de Serviços abertas. O mês de janeiro foi quando mais chamados foram abertos, com 462 solicitações e 448 atendimentos, seguido de fevereiro, que também teve 357 OS abertas, sendo 334 atendidas.

Estes chamados são abertos por e-mail, enviados pelos colaboradores que identificam algum reparo que precisa ser realizado rapidamente, ou mesmo pelos próprios

pacientes através do Programa Gestão Cidadã. Essas sugestões dos usuários são importantes, pois muitas vezes somente quem utiliza as instalações das enfermarias pode identificar o que precisa ser melhorado.

Entre as atividades realizadas pela equipe de manutenção do hospital está a recuperação da calçada externa, que estava com buracos decorrentes da retirada das árvores condenadas pela Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA). O trabalho é um paliativo, enquanto o projeto da calçada sustentável não é desenvolvido por conta do impasse junto aos quiosques, que se negam a desocupar o espaço de trânsito de pacientes, acompanhantes e colaboradores.



Limpeza rigorosa do ar condicionados

A função do ar-condicionado em hospitais vai além de manter e regular a temperatura ambiente. A necessidade do equipamento é para evitar a proliferação de bactérias no ar e a infecção hospitalar. Mas, para isso os dutos do aparelho devem ser higienizados e seguir normas específicas para manter a qualidade do ar respirado pelos pacientes e profissionais de saúde. Pensando nisso e atendendo uma exigência da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o HGG promoveu a limpeza dos dutos do ar-condicionado do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Centro Cirúrgico.

Para que a ação fosse realizada com êxito foi necessário contratar uma empresa especializada no ramo, a Limp Dutos, que mandou uma equipe de São Paulo para realizar o serviço, e utilizou uma técnica bastante eficaz para o processo. Um aparelho que possui uma câmera que filma e fotografa o interior dos dutos do ar-condicionado foi utilizada pelos técnicos. Esse procedimento foi feito antes da limpeza, para se detectar o nível da sujeira, e depois, para verificar se foi realmente feita com eficiência.

Além da limpeza do ar-condicionado, a dedetização do Centro de Terapia Intensiva - CTI também foi realizada.

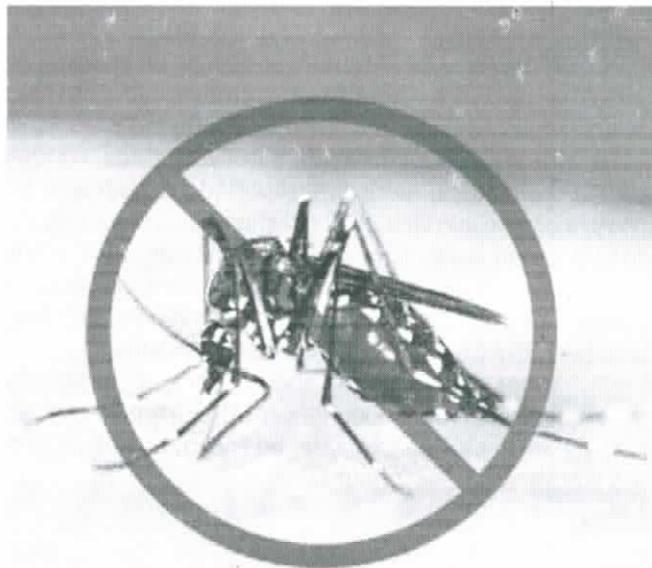


E para a segurança dos pacientes e eficácia dos procedimentos, foi necessário transferir todos os leitos ocupados, e distribuir os pacientes entre as alas que não haviam passado pelo processo químico ainda. Primeiramente a manutenção foi feita na ala "A", depois a "C" e por último a "B".

HGG está livre da dengue

Com o alto número de casos de dengue no Estado, algumas equipes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância e Controle de Zoonoses, estiveram no HGG diversas vezes para inspeções de rotina. Os agentes visitaram todo o hospital e verificaram os locais que poderiam ser prováveis criadouros do mosquito. Graças ao trabalho de prevenção constante realizado na unidade, nada foi encontrado. O sucesso é devido a manutenção rotineira dos jardins, limpeza de calhas e entulhos, troca das telas da passagem de água, entre outras ações.

A supervisora administrativa do HGG, Ana Maria de Castro Fonseca, disse que desde quando o Idtech assumiu a gestão do HGG, sempre desenvolveu ações visando eliminar qualquer possibilidade da existência de focos do mosquito *aedes aegypti*. "Realizamos um trabalho de prevenção cotidianamente, principalmente pelo setor de Manutenção, Hotelaria, Almoxarifado Geral, sob a Coordenação da Diretoria Administrativa. Mas de maneira geral todos no hospital estão envolvidos".



Hospital consegue reduzir consumo de energia e de papéis

Em 2015, o Hospital Alberto Rassi – HGG tomou uma série de medidas para economia de papel, telefone e energia. A iniciativa teve como objetivo atender à portaria do governo de Goiás para contenção de gastos, além de incentivar o consumo consciente entre os colaboradores com o Programa de Uso Responsável de Recursos – PURE, criado ainda em 2014.

Energia

A primeira iniciativa para contenção das despesas com energia veio com o desligamento de 700 lâmpadas de áreas comuns da unidade. Embora isso não tenha gerado economia financeira para o HGG, devido ao aumento na tarifa de energia elétrica e implantação de uma nova central de ar condicionado, o consumo por kWh foi nitidamente diminuído. No mês de janeiro, o consumo total da unidade era de 50.891,82 kWh, enquanto o mês de dezembro o gasto foi de somente 38.934,00 kWh, uma redução de 23%.

Papel

Além de papéis, as medidas implantadas para economia conseguiram reduzir também a quantidade de impressões na unidade hospitalar. A iniciativa teve início em maio, e fechou o mês de dezembro com redução de 61,85% no consumo de papel. Os meses que mais se destacaram neste sentido foram agosto e dezembro, com 233 e 243 resmas de papel A4 utilizadas, respectivamente.

Os setores que mais conseguiram diminuir este gasto foram as Clínicas Médica e Cirúrgica. Uma das ações que contribuíram para o sucesso dessa iniciativa foi a certificação digital, que por possuir "fé pública", equivalendo-se a autenticação de um cartório virtual/digital, não houve mais a necessidade de os profissionais imprimirem as prescrições nas áreas assistenciais, carimbar e assinar.

Telefonia

Antes das medidas de redução, a fatura telefônica do hospital chegava ao custo de R\$ 12,4 mil, valor referente ao mês de março de 2015. Porém, alguns investimentos na área de telefonia, o bloqueio de algumas linhas para ligações externas, e a ampliação da quantidade de linhas telefônicas com permissão para ligações para celulares, resultaram em uma redução de 41,72%.

9

X

Excelência na saúde pública.
Em Goiás, isso já é uma realidade.



Hospital
Alberto Rassi
HGG



Acreditado Pleno – Nível 2



ESSE HOSPITAL DE QUALIDADE
PERTENCE AO POVO GOIANO

SUS 06/05/16 Prot.: 1208613



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE
GOIÁS



05 Promoção da Saúde



9

f

A

Prevenção e informação: os melhores remédios

Mais de 2.700 atendimentos ao público

O Hospital Alberto Rassi – HGG não se limita apenas em atender os seus pacientes. Com um trabalho de Educação Continuada, a unidade promove diversas campanhas educativas e de prevenção no intuito de alertar não apenas os pacientes, mas aos familiares e a população em geral que com saúde não se brinca.

No HGG, os temas de prevenção são trazidos para

debate com especialistas que orientam e tiram as dúvidas dos participantes. Conscientização contra doenças sexualmente transmissíveis, desmistificação do uso do marcapasso, quebra de tabus em relação a doação de sangue, são apenas alguns dos temas desenvolvidos na unidade com grande participação da população. O HGG faz a sua parte e acredita que a informação e prevenção são os melhores remédios.



Dia Mundial do Rim

- **Data:** 12 de março de 2015
- **Local:** Estacionamento do HGG
- **Como foi:** Durante o evento, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), diversos serviços de saúde foram ofertados gratuitamente, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, análises de urina e orientações médicas. Este ano, o mote da campanha foi a adoção de hábitos saudáveis de vida, a ingestão de no mínimo dois litros de água diariamente, e também o controle das doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão arterial, diabetes

e obesidade), que afetam diretamente a saúde renal.

- **Público:** Cerca de 520 pessoas participaram da atividade.
- **Aprovador por:** Maria Helena Dourado, de 62 anos, aposentada. Ela ficou sabendo do evento pela televisão e foi uma das primeiras a chegar no hospital. Ela conta que, apesar de ter plano de saúde, prefere as campanhas de rua promovidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "A gente precisa cuidar da nossa saúde, não sou sedentária e sempre procuro ir ao médico e fazer exames".



S.S.: 06/05/16 Prot.: 1208613

Dia Mundial do Parkinson

- **Data:** 8 de abril de 2015
- **Local:** Estacionamento do HGG
- **Como foi:** Os pacientes que realizam tratamento na unidade, familiares, e também a população participaram de uma série de atividades como palestras, oficina de arte, além de receberem orientação médica. O neurologista **William Luciano** abriu o evento tirando dúvidas dos parkinsonianos e dos familiares. O psicólogo Dimilson Vasconcelos abordou sobre a importância de trabalhar os episódios depressivos. A fonoaudióloga



Mariela Vidal deu dicas sobre voz, fala e alimentação. O fisioterapeuta **Kemil Rocha** orientou sobre atividades físicas. A artista plástica Helena Vasconcelos finalizou a programação coordenando uma oficina de arte.

- **Público:** 50 pessoas
- **Aprovado por:** Anete de Oliveira Conceição Itacarambi, dona de casa. Ela estava acompanhando o esposo Miguel Francisco Itacarambi que faz tratamento no hospital há vários anos. "Particpei de todas as edições deste evento, mas esse sem dúvida foi o melhor".



Dia Mundial Sem Tabaco

- **Data:** 29 de maio de 2015
- **Local:** Ambulatório de Medicina Avançada (AMA)
- **Como foi:** Os usuários assistiram palestras, tiraram dúvidas e também realizaram o teste de dependência de nicotina. A fonoaudióloga Mariela Vidal abordou os malefícios que o cigarro causa para a voz. A fisioterapeuta Juliana de Medeiros orientou a plateia a ter hábitos saudáveis e a importância da prática de atividades físicas. A psicóloga **Telma Noletto** e o pneumologista **Marcelo Rabahi** também orientaram os usuários. Rabahi afirmou que graças às campanhas de conscien-

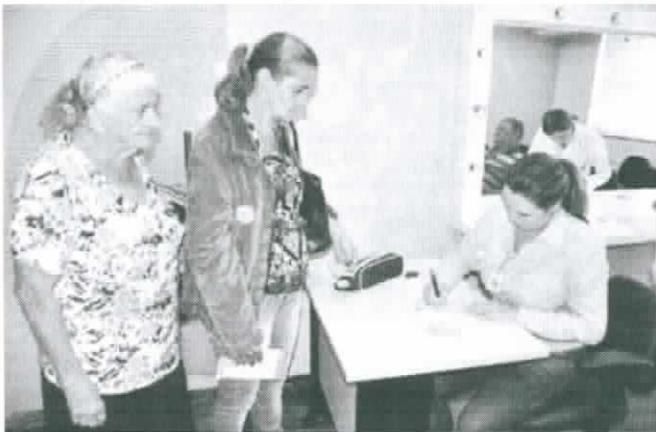
zação, o número de fumantes está caindo.

- **Público:** 70 pessoas
- **Aprovado por:** Avelina da Silva Costa, dona de casa. Ela disse que sofreu a vida inteira com fumaça de cigarro. "A minha família sempre trabalhou em lavoura de fumo, então todos aprenderam a fumar muito cedo. Minha avó morreu por causa do cigarro. Meu pai também fumou bastante. Graças a Deus, eu sempre tive horror, não aguento essas pessoas que fumam perto dos outros e não tem consciência do quanto é desagradável".



Dia de Combate à Asma

- **Data:** 22 de junho de 2015
- **Local:** Ambulatório de Medicina Avançada (AMA)
- **Como foi:** A médica residente em pneumologia, **Eliane Consuelo** ministrou palestra e tirou dúvidas dos pacientes. Além disso, o hospital também promoveu uma campanha de vacinação contra a Influenza. Segundo o pneumologista Marcelo Rabahi, a vacina contra a Influenza é uma alternativa para evitar as crises que são frequentes no inverno. "Uma das principais causas das crises, além do tempo seco, são as infecções virais. Por isso, é muito importante que os asmáticos recebam a vacina contra a gripe para que eles possam evitar um



- fator que vai precipitar uma internação".
- **Público:** 160 pessoas vacinadas
- **Aprovado por:** Marli José de Lima, vendedora. Acompanhava a mãe, que é asmática. "No meu caso, meus pais são asmáticos e eu tenho todos os sintomas da asma, mas não sou portadora da doença. Fui diagnosticada com rinite e faço tratamento para controlar". A médica respondeu que como existem casos na família, Marli tem a tendência de desenvolver a doença. "É bom sempre evitar os fatores agravantes da asma e estar sempre em acompanhamento com o médico", afirmou a profissional.



Dia do Portador de Marcapasso

- **Data:** 23 de setembro de 2015
- **Local:** Ambulatório de Medicina Avançada (AMA)
- **Como foi:** O chefe do Serviço de Cardiologia do HGG, **Antônio Malan**, ministrou palestra e tirou as dúvidas dos usuários. Com o tema "Coração na batida certa", o cardiologista afirmou que o objetivo desta campanha foi desmistificar o marcapasso, cuja implantação é vista pela maioria das pessoas de forma preconceituosa. Malan afirmou ainda que é importante que as pessoas adquiram o hábito de medir o próprio pulso,

- que é uma das formas de diagnosticar precocemente problemas cardíacos.
- **Público:** 50 pessoas
- **Aprovado por:** Inês Alves de Brito Pereira, dona de casa. Ela aguardava por uma consulta com a dermatologista e aproveitou o tempo para tirar dúvidas. "O que eu mais gostei foi aprender a medir o pulso. A palestra foi bastante esclarecedora, é muito melhor que a televisão ligada. Pelo menos a gente aproveita para tirar dúvidas com os médicos, vocês estão de parabéns".



ISS 06/05/16 Prot.: 1208613

Dia da Prevenção da Obesidade

- **Data:** 9 de outubro de 2015
- **Local:** Estacionamento do HGG
- **Como foi:** A unidade ofereceu serviços como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, além de orientações sobre o problema. Uma equipe multiprofissional formada por fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, atenderam a pacientes e público externo entre às 9 e 16 horas.



- **Público:** 370 pessoas
- **Aprovado por:** Irani de Fátima Faleiros, confeitira. Ela faz parte do Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO) do HGG e aproveitou para tirar algumas dúvidas. "Eu acho que esses eventos são muito importantes para conscientizar a população. Hoje eu recebi muitas orientações. Fiz os testes e descobri que minha glicemia está alta, e agora preciso me cuidar ainda mais".



Dia do Doador de Sangue

- **Data:** 21 de novembro de 2015
- **Local:** Hospital Alberto Rassi - HGG
- **Como foi:** A segunda edição do evento "Doe Sangue ao Som do Rock'n Roll, conseguiu arrecadar 84 bolsas de sangue, quantidade 65% maior do que a campanha de 2014. Com o apoio de vários grupos de motociclistas de Goiás e até de outros estados, o evento uniu o útil ao agradável: música e solidariedade. O Hemocentro montou uma estrutura para receber até oito doadores simultâneos, o que agilizou o processo de captação. Com o apoio dos colaboradores do HGG, a equipe de atendimento foi formada



por 30 profissionais. Enquanto não estavam doando sangue, os participantes puderam assistir ao show da banda de heavy metal Dry Mouth, que empolgou a galera com os clássicos do Iron Maiden, Deep Purple, Scorpions e outros.

- **Público:** Mais de 170 motociclistas
- **Aprovado por:** Valdir de Lima Freitas, bombeiro e motociclista do Lemurianos. Para ele, o evento serviu também para desmistificar a imagem do motociclista. "Faço doação de sangue rotineiramente. Todos podem precisar de sangue, ainda mais a gente, que está sempre na estrada", disse.



Dia de Luta contra o Reumatismo

- **Data:** 28 de outubro de 2015
- **Local:** Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG
- **Como foi:** Com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do Dia Nacional de Luta contra o Reumatismo, o HGG promoveu uma palestra para os pacientes que aguardavam por atendimento no Ambulatório da unidade. A médica reumatologista **Eleusa Fleury Taveira** orientou os participantes da atividade sobre o tema e esclareceu dúvidas. De acordo com a especialista, o reumatismo é um conjunto de quase duzentas doenças e explicou ainda que as doenças reumatológicas são crônicas e que geralmente tem



caráter de predisposição familiar.

- **Público:** 71 pessoas
- **Aprovador por:** Natália Aparecida Duarte, auxiliar de consultório odontológico. Ela descobriu que é portadora de Lúpus há cinco anos e relata que a aderência do paciente ao tratamento é fundamental para a estabilização da doença. "Eu tento fazer tudo da maneira correta. O principal inimigo para quem tem lúpus é o sol, eu tento sempre me proteger. Desde que descobri a doença, eu faço tratamento aqui e acredito que por seguir todas as instruções dos médicos, eu não sofro tanto. É preciso que a pessoa não desista, a vida muda um pouco, mas é possível viver bem", afirmou.



Dia Mundial do Diabetes

- **Data:** 14 de novembro de 2015
- **Local:** Araguaia Shopping (Rodoviária de Goiânia)
- **Como foi:** O HGG e o Idtech foram parceiros no evento "Dia Mundial do Diabetes", promovido pelo Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (Iapd), que é coordenado pelo endocrinologista **Nelson Rassi**. A ação contou com serviços de medição de glicemia, aferição de pressão, orientação nutricional, atividade física, distribuição de material informativo com formas de pre-

venção do diabetes, entre outros. A equipe que coordena o Programa do Pé Diabético no HGG participou do evento com orientações sobre o problema.

- **Público:** 1234 pessoas
- **Aprovado por:** Luiz Carlos de Melo, aposentado. Ele descobriu que tem diabetes recentemente e conta que no início levou um susto, mas que agora está conseguindo controlar. "Estou com pressão alta e diabetes. Mas apenas com a dieta consegui diminuir a glicemia de 375 para 210".



Dia de Luta contra a Aids

- **Data:** Hospital Alberto Rassi - HGG
- **Local:** 2 de dezembro de 2015
- **Como foi:** Para comemorar o Dia Mundial de Combate à Aids, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG promoveram na unidade ações educativas, no intuito de alertar a população que a prevenção ainda é o melhor remédio. Os colaboradores receberam preservativos e laços vermelhos que

simbolizam a solidariedade e o comprometimento na luta contra a doença. Os usuários puderam tirar as dúvidas com a enfermeira **Cleidiene Gontijo**, que ministrou palestra no Ambulatório da unidade.

- **Público:** 90 pessoas participaram da palestra
- **Aprovado por:** Josina Pereira Silva, aposentada. "Aqui eu sempre fui muito bem atendida. Agora com essas palestras que distraem a gente enquanto não chamam a nossa senha, eu adorei!"



Para viver melhor é preciso tratar.

Procure uma Unidade de Saúde ou Centro de Testagem e Aconselhamento-CTA e faça o teste. É gratuito e sigiloso.

O resultado da testagem rápida de HIV diz se você tem ou não o vírus

Se for reagente você será encaminhado a um serviço de saúde



FiqueSabendo

FAÇA O TESTE DE AIDS



HGG colorido em campanhas de saúde

Novembro azul

A cor azul no mês de Novembro simboliza a luta contra o diabetes e também serve de alerta para que os homens cuidem da saúde de uma forma geral. O Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu a campanha “Novembro da Prevenção” com palestras abertas ao público no Ambulatório da unidade, onde os participantes puderam tirar

as dúvidas sobre diabetes, câncer de próstata e problemas sexuais masculinos. Além da fachada iluminada na cor do movimento, o hospital promoveu o Dia “H” de prevenção de doenças masculinas, quando os colaboradores foram vestidos com roupas na cor azul. Um sábado dedicado a cirurgias urológicas fechou a programação especial.



Setembro Verde

Mês marcado pelo incentivo à doação de órgãos. No Hospital Alberto Rassi – HGG, crachás grandes com os desenhos de órgãos que podem ser doados foram distribuídos e repassados de um paciente para o outro. Organizada pela Comissão de Transplantes da unidade, a dinâmica teve o objetivo de mostrar que os órgãos podem ter continuidade em outras pessoas e salvar vidas.

Antes, os usuários sanaram dúvidas durante a palestra “Mitos e Verdades sobre a Doação de Órgãos”, com o médico Alexandre Richter e com a psicóloga do HGG Telma Noleto. Para encerrar a campanha, especialmente para os colaboradores, a Central de Transplantes do Estado de Goiás promoveu a discussão do tema a partir do filme “Feitiço do Coração”.



Outubro Rosa

Conscientização acerca da importância de um diagnóstico precoce e de alerta para a grande quantidade de mortes relacionadas ao câncer de mama. No Hospital Alberto Rassi – HGG, o médico patologista da Secretaria Estadual de Saúde, **Cláudio Amorim**, que atua na Gerência da Saúde da Mulher,

abordou sobre o assunto no Ambulatório da unidade. Além disso, foram distribuídos laços cor de rosa e panfletos informativos. Durante todo o mês de Outubro, a fachada do HGG ficou iluminada na cor da campanha, além dos colaboradores "vestirem a camisa" literalmente e usarem roupas cor de rosa.



Maio Amarelo e Junho Vermelho

Acompanhando o sucesso dos outros movimentos, o "Maio Amarelo" tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Em contrapartida, o Junho Vermelho surgiu com a ideia de conscientizar a população

sobre a importância da doação de sangue como hábito constante. Como forma de chamar a atenção para estas campanhas, o Hospital Alberto Rassi – HGG manteve iluminado em amarelo e vermelho respectivamente durante os meses de campanha.



Ciclo de palestras leva informação aos usuários do AMA

A iniciativa teve início em Julho com o objetivo de levar informações para o público da unidade sobre diversos temas relacionados à saúde. As palestras acontecem sempre no Ambulatório do Hospital Alberto Rassi – HGG e é uma oportunidade para quem aguarda por atendimento, porque

pode aproveitar o tempo de espera para esclarecer as dúvidas. Já participaram das palestras várias especialidades como endocrinologia, pneumologia, urologia, neurologista, cirurgia bariátrica, cardiologia, fisioterapia, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, enfermagem, terapia ocupacional, entre outras.



Julho – Não tire férias da Saúde

Geralmente Julho é o mês de férias, de viajar e de esquecer os problemas. O que não pode é esquecer de cuidar da saúde. Com esse mote, o Hospital Alberto Rassi – HGG preparou uma programação especial para os usuários do hospital. Na abertura da campanha, a médica residente em otorrinolaringologia **Letícia Ávila** abordou sobre os cuidados com o tempo seco. Além disso, outros profissionais, médicos e da equipe multiprofissional tiraram as dúvidas dos pacientes que aguardavam por consulta. Entre os temas discutidos estão dicas de exercícios para aumentar a força e a flexibilidade; o que é e como tratar do pé diabético; como enfrentar a dificuldade para engolir alimentos, além de dicas para combater a ansiedade.



Agosto – Combate ao Colesterol

Colesterol é uma substância gordurosa encontrada naturalmente no corpo. Entretanto, o acúmulo dele no sangue pode aumentar o risco de doenças do coração. O dia 8 de agosto é lembrado como o Dia Nacional de Combate ao Colesterol e o Hospital Alberto Rassi – HGG programou um mês inteiro de palestras para os pacientes. O cardiologista **Antônio Malan** abriu a programação com o tema "O que é colesterol". A nutricionista Kamila Silva Barros deu dicas de alimentos que ajudam a reduzir o colesterol e auxiliam no combate à doença. A psicóloga Cláudia César Ferreira explicou sobre compulsão alimentar, que está relacionada ao problema. Finalizando a programação, a pneumologista Heicilainy Del Carlos abordou sobre o perigo do cigarro associado ao colesterol.



Setembro – Alzheimer

A Doença ou o Mal de Alzheimer é uma enfermidade incurável que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada. O Hospital Alberto Rassi – HGG atende pacientes encaminhados com suspeita da doença e possui uma equipe capacitada para tratar desses pacientes. No mês em que várias ações são realizadas em todo o mundo para lembrar a importância do diagnóstico precoce, a unidade proporcionou uma programação voltada para o portador da doença e também para os cuidadores. A neurologista **Ane Cristina Dunck** abriu a campanha explicando o que é o Alzheimer e tirando as dúvidas do público. Também foram ministradas palestras com técnicas para estimular o cérebro, como cuidar dos portadores de Alzheimer, além da dieta mediterrânea que pode ajudar a prevenir a doença.



Outubro - Obesidade

O Hospital Alberto Rassi – HGG é referência no tratamento da doença e para comemorar o Dia Nacional de Prevenção à Obesidade promoveu várias atividades. No Ambulatório, um ciclo de palestras orientou os usuários. A residente em nutrição **Pauliene Christielly** explicou sobre os mitos das dietas milagrosas. Já a psicóloga **Magda El Zein Falluh** deu dicas de como controlar a mente para não abusar dos alimentos. A fonoaudiologia explicou a importância da boa mastigação no processo de perda de peso e a fisioterapia orientou sobre exercícios auxiliares no processo de emagrecimento. O cirurgião bariátrico Juarez Távora finalizou explicando que a cirurgia é a última opção de tratamento.



Novembro – Saúde do Homem e Diabetes

A primeira quinzena do mês foi dedicada a discussão sobre o diabetes. A enfermeira Cristina Pereira esteve no Ambulatório do Hospital Alberto Rassi – HGG explicando como cuidar corretamente dos pés diabéticos. A endocrinologista Judith Vaz também abordou sobre o assunto esclarecendo os mitos e verdades sobre a doença. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, **Theo Rodrigues** e a técnica de Saúde do Homem, da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), Luiza Cruz Fagundes, abordaram sobre diagnosticar precocemente o câncer de próstata, além de alertarem a importância dos homens procurarem os postos de saúde com maior frequência.



Usuários aprovam iniciativa

Enquanto aguardam o atendimento dos médicos ou da equipe multiprofissional, os pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG aproveitam para tirar as dúvidas sobre vários temas. A ideia de informar enquanto esperam é aprovada pelos usuários. O rádio operador do SAMU **Fernando Lemes Rocha** participou da palestra sobre colesterol ministrada pelo cardiologista Antônio Malan. "Achei muito importante para todos nós. Temos de tomar cuidado com a alimentação, aferir a pressão. Graças a Deus não sofro com esta doença, mas a minha mãe é diabética e tem colesterol alto e precisamos estar sempre vigilantes com ela. Os governos precisam investir mais em programas assim, porque a população é leiga e precisa de informações", afirmou.

X

Colaboradores ganham programa especial de reeducação alimentar

Com o objetivo de incentivar a prática de exercícios físicos e a reeducação alimentar de quem está acima do peso, o Hospital Alberto Rassi – HGG desenvolveu um programa inédito chamado "Circuito Saúde" para os colaboradores. Liderado pela equipe de Nutrição, o programa atendeu àqueles com Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 25.

No total, 69 colaboradores se inscreveram, porém 35 participaram de todas as etapas e foram acompanhados de perto pela equipe de nutrição durante dois meses. Quem conseguiu reduzir proporcionalmente mais peso, foi premiado com um dia no SPA (primeiro colocado) e com uma cesta de produtos saudáveis (segundo colocado).

O técnico de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Marco Aurélio de Oliveira Freire foi o grande vencedor. O profissional conseguiu eliminar mais de 17 quilos em dois meses e adquiriu hábitos para a vida inteira. A segunda colocada do programa, Lucilene Cândida Martins, também é técnica de enfermagem e conseguiu eliminar 12 quilos apenas com reeducação alimentar.

Dos participantes do programa, 70,6% aumentaram o consumo de frutas e verduras e 23,53% mantiveram



o consumo. No início do programa, 47,6% praticavam atividades físicas. Esse número aumentou para 58,82%. De acordo com o relatório da nutrição, as maiores dificuldades apresentadas pelos participantes foram rotina de trabalho, ansiedade, redução de ingestão de guloseimas e refrigerantes, férias, feriados e sensação de fome.



Antigamente eu não praticava exercícios e comia bastante errado. Agora eu mudei, inseri frutas e verduras no cardápio e diminuí drasticamente o consumo de refrigerantes

Marco Aurélio de Oliveira, técnico de enfermagem do HGG e vencedor do 1º Circuito Saúde

Pedalada e corrida no combate às doenças

O exercício físico é uma das formas eficazes de prevenção a doenças e o Idtech incentiva e apoia atividades com este fim. Na primeira edição do Pedalando para Vencer o Diabetes, que aconteceu dia 26 de abril, cerca de 150 ciclistas marcaram presença. O evento foi organizado pelo Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD) com o objetivo de educar, conscientizar e prevenir a doença. Colaboradores do Hospital Alberto Rassi – HGG marcaram presença na atividade, como fisioterapeuta.

Com o slogan, "Corra por uma vida melhor", a Associação Goiana de Esclerose Múltipla (AGEM) também promoveu no dia 30 de agosto a 4ª Maratona em Movimento. Com o apoio do Idtech, a corrida teve o objetivo de lembrar o Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, e também incentivar a prática de exercícios físicos aos portadores da doença. Colaboradores do HGG também participaram.



06 Humanização



0

—

^

Um hospital de cores, sons e sorrisos

Mais do que uma transformação estrutural e administrativa, o choque de gestão implantado pela Secretaria de Estado da Saúde por meio do Idtech, no Hospital Alberto Rassi – HGG proporcionou humanização para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Diversas iniciativas que valorizam a arte e proporcio-

nam inclusão cultural e entretenimento aos pacientes e colaboradores foram pensadas e implantadas na unidade. Neste sentido, quatro projetos estão em prática: Sarau, Arte, Riso e Dose de Letras, todos atuando no sentido de minimizar os efeitos negativos da internação hospitalar.

Dose de Letras

A leitura proporciona incontáveis benefícios, entre eles a espontaneidade, motivação pessoal, interação social, melhora dos aspectos cognitivos, além de incentivar a criatividade, imaginação e diminuir o ócio. Pensando nisso, o Dose de Letras foi idealizado e colocado em prática em 2015 para atender aos pacientes de longa permanência. A iniciativa funciona

como uma biblioteca ambulante, que visita diariamente as enfermarias e o Centro de Terapia Intensiva – CTI distribuindo livros, revistas e gibis. As obras literárias são diversificadas e de diversos gêneros – entre crônicas, romances, ficção. Os livros são providos de doação de diversas editoras e instituições, e atualmente o acervo conta com 545 exemplares.



Jovens incentivam a leitura

Já imaginou comprar um livro sem gastar nada? Os pacientes e colaboradores do HGG passaram por essa experiência. Membros do **Núcleo de Ex-Achievers (NEXA)** da associação educativa Júnior Achievement levaram o projeto "1010 maneiras de comprar um livro sem dinheiro" para o ambiente hospitalar e divertiram o público que participou da atividade. Cada livro tinha um preço, ou melhor, uma prenda, e para ficar com ele era preciso pagá-la. A proposta da ação foi incentivar a leitura e promover o consumo consciente.

Da mesma forma, a poesia também teve espaço e conquistou os pacientes e colaboradores do hospital. Um grupo de alunos do Colégio Externato São José apresentou um recital com textos escritos por eles mesmos. A iniciativa contempla o projeto desenvolvido pela instituição há cinco anos, "Comece bem o dia, leia poesia", que lançou um livro recentemente. As crianças se apresentaram com



balões coloridos em formato de coração, e foram acompanhadas por um concerto de piano. Ao final, os pacientes ganharam o carinho dos pequenos poetas.

Exposições dão vida às paredes

O segundo projeto a integrar a política de humanização do hospital, o Arte no HGG leva trimestralmente exposições de obras consagradas para os corredores, e promove também aulas de pintura e desenho para os pacientes a cada quinze dias. A iniciativa surgiu da necessidade de proporcionar inclusão cultural para quem recebe

atendimento na unidade de saúde, além de tornar o ambiente hospitalar visivelmente mais bonito e menos hostil. Em 2015, quinze artistas levaram para o hospital conceitos ricos da arte e da história de Goiás em diferentes técnicas de pintura e cores, que de forma voluntária deixaram o hospital mais alegre e interessante.



A imensidão das cores

A primeira exposição do ano e a quinta desde a abertura do projeto, A Imensidão das Cores reuniu três artistas autodidatas que tem em comum a paixão pela abundância nos detalhes e a vontade de fazer o bem. Na exposição individual simultânea, os artistas goianos Dilvan Borges, Manoel Santos e o paraense W. Bonnardiny levaram a riqueza e ingenuidade da arte Naïf para o hospital. Com explosão de cores e temáticas que evidenciaram as relações do homem com a natureza, os artistas conquistaram não somente os pacientes e colaboradores, como também outras figuras da classe artística que prestigiaram a mostra.



Mestres da Arte

Sáida Cunha, Amaury Menezes e Alexandre Liah foram consagrados na história da arte brasileira pelo dinamismo das suas obras. Enquanto o artista Tai Hsuan-An nasceu na China, mas tem Goiânia como seu berço artístico, adere ao estilo hiper-realista, mesclando o orientalismo com temas tipicamente brasileiros. Estas quatro figuras artísticas se uniram para a exposição "Mestres da Arte", que contemplou a sexta edição do projeto de humanização, e encantou o público pela perfeição dos traços, técnicas de pintura e utilização de cores sóbrias. Uma das mostras mais diversificadas tematicamente, "Mestres da Arte" criou um contraste entre a fauna e flora brasileira e o cenário de grandes centros urbanos.



Visões de colagens

Sem dúvida, a edição mais polêmica do projeto Arte no HGG em 2015. Heliana de Almeida, João Colagem, Neusa Del Monte e Rossana Jardim despertaram nos pacientes e colaboradores do hospital não somente a paixão pela arte, como também a criatividade, a necessidade de interpretação dos desenhos criados pelos artistas, e também a fuga da lógica. Tendo como técnica singular a colagem, as obras criadas pelo quarteto abordaram temáticas distintas, que passaram pelo crivo do surreal, abrangendo desde os pássaros na natureza, o universo feminino, as formas humanas até o estilo art déco, que predomina na Capital.



Cristiano Borges

Imaginário Primitivo

Assinada por Américo Poteiro, Helena Vasconcelos, Sandro Carvalho e Vera Marina, "Imaginário primitivo" provocou ternura, serenidade e nostalgia no público. Conhecida popularmente como arte primitiva moderna, o estilo Naïf dos artistas se caracteriza principalmente pela simplicidade das obras. As abordagens passaram pelo crivo da imaginação e criatividade de cada artista, que utilizam as festas populares goianas, a própria infância, a religiosidade e a natureza como fontes de inspiração. A mostra foi composta por 90 obras, entre telas, esculturas, vasos e oratórios.



Oficinas de arte

As aulas de pintura para os pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG contam com a parceria da Escola de Artes Visuais (EAV), da Secretaria de Estado da Cultura. A atividade acontece quinzenalmente no jardim da unidade hospitalar, onde está a árvore da Solistência, que ganhou esse nome em

homenagem ao poeta Guimarães Rosa. Em 2015, foram realizadas 24 edições do projeto e 240 pacientes participaram, entre pacientes e familiares. Ao final de cada aula, o professor e artista plástico Alexandre Liah escolhe os melhores desenhos e eles ficam em exposição pelos corredores do hospital.



ESAV/06/05/16 Prot. 1208013



Rir é o melhor remédio

Em 2015 os pacientes e colaboradores tiveram o incentivo à leitura, à arte e também à cultura. Mas, e a diversão? Essa ficou garantida com o projeto Riso no HGG. A iniciativa tem como objetivo utilizar a terapia do riso como estratégia auxiliar do tratamento, e leva mensalmente atrações de humor para os pacientes, acompanhantes e cola-

boradores. Em novembro, o Riso no HGG comemorou o primeiro aniversário com a dupla **Nilton Pinto e Tom Carvalho** (foto), dupla que também estreou o projeto em 2014. Neste período outras onze atrações passaram pelo palco do hospital. Estiveram no projeto companhias teatrais, espetáculos de mímica, stand up comedy, e também a magia circense.



Delesmano, Dener Bruno e Michel Humorista



Oloares Ferreira e Michel Humorista



Marcos Bazzar



Cia de Comédia Seis de Paus



Toni Marmo



Companhia de Teatro Cultural Gustav Ritter



Juquinha



Companhia de Teatro Mezanino



Fio Dental



Mímico Pith

SESC 06/05/16 Prot.: 1208613

Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

Nada é imune à música

Primeiro projeto de humanização implantado pelo Idtech no hospital, o Sarau do HGG completou o seu segundo aniversário em 2015, com uma grande comemoração com os músicos **Amauri Garcia, Luiz Augusto, Maria Eugênia, Pádua, Tom Chris e Xexêu**. Com apresentações semanais, a iniciativa proporciona momentos

de grande emoção para quem participa e para os voluntários, que neste ano somaram cerca de 300 músicos. A programação é elaborada de forma a atender estilos musicais diversificados, levando desde a Música Popular Brasileira (MPB) até o Rock'n Roll para pacientes, familiares e colaboradores do hospital.



Cristiano Borges

Artistas de 2015



Aline Araújo



Augusto Souza



Bel Maia e Marcelo Maia



Bruno e Felipe



Bruno Bonfá



Carina Duarte

SECS 06/05/16 Prot.: 1208613

X



Cejane Verdejo



Chico Marx



Cláudia Garcia



Coral IBGE



Coral Jovem e Adulto



Coral Vozes da HP



Debora Di Sã



Ellen Lara



Diego e Leonardo



Eduardo Bassan e Thais Oliver



Franco Levine



Fungado Fole



Grace Carvalho



Grace Venturini



João Marcello

S&S 06/05/16 Prot.: 1208613



João Pedro e Waldemar



Jorge Augusto e Gustavo



Maíra Lemos e Emídio Queiroz



Mara Cristina e Júlio Lemes



Marcos Morgado



Mirian Veiga e Leandro Mourão



Olívia Bayer e André Mendonça



Pádua



Paulo Regis



Pedro Scalon Netto



Quinteto de Violeiros



Rezende e Renato



Rodrigo Mendes



Rômulo e Flávio



Rozinaldo Miranda e Pedro Jordão

9

—

X



Sérgio Freitas



Sofia Helou e Everton Santana



Tom Chris



Trio de Cordas



Walter Carvalho

Pacientes entram na folia de carnaval

Carnaval é sinônimo de alegria, festa e diversão, mas essa não é a realidade de quem está em tratamento hospitalar. Pensando nisso, o HGG inovou mais uma vez e promoveu para os pacientes da unidade uma folia especial. A festa foi animada pelo músico Xexê, que levou para os "carnavalescos" de plantão clássicos do samba e músicas típicas de carnaval. Uma seleção de marchinhas foi preparada para embalar o baile, entre elas "Chiquita Bacana", "Maria

Sapatão", "A Pipa do Vovô", "Me dá um dinheiro aí", "Abre alas", "O teu cabelo não nega", "Mamãe eu quero", "Turma do funil".

A festa à moda antiga despertou a magia do carnaval até mesmo em quem não tem o costume de comemorar a data. Quem conseguiu dançar, aproveitou a oportunidade para sacudir o esqueleto e se divertir, mas quem por motivo de saúde não tinha condições, foi guiado pelas enfermeiras dançarinas.



SE 06/05/16 Prot.: 1206613

9

São João dos bons

Arriaiá num hospitár? Isso mesmo. Cabaças, bule, pi-lão, galinhas, violão, flores espalhadas por todo o espaço e até uma imagem de Santo Antônio Casamenteiro. O ambiente rural foi criado no estacionamento do HGG. No lugar dos carros, barracas com comidas e brincadeiras típicas de festa de São

João. O 1º Arriaiá do hospital reuniu pacientes, profissionais que trabalham na unidade e familiares. Considerada a maior quadrilha junina do Centro-Oeste, a Arriba Saia foi a atração da festa. Ao todo, trinta casais se apresentaram, levando brilho, cor e muita energia em um espetáculo cuja temática foi "pássaros".



Valorizando o folclore

Rico em tradições e cultura popular, o Brasil preserva seus costumes por meio do folclore. Em Goiás não é diferente, o folclore regional está intimamente ligado às manifestações religiosas, como a Folia de Reis e a Catira. Para lembrar a importância de se preservar esses costumes populares e comemorar a semana do folclore brasileiro, o hospital preparou uma apresentação de catira e outra de folia de reis, e a novidade surpreendeu os pacientes.

Com berrante, dois violeiros e a imagem de Nossa Senhora Aparecida, os oito dançarinos do grupo de catira prenderam a atenção de quem assistiu à atração pela sincronia e o ritmo das batidas. Já a apresentação da folia de reis gerou comoção entre os participantes, devido a simbologia que a festa carrega. Um grupo composto por mais de dez follões visitaram os corredores da unidade hospitalar, encantando pacientes e colaboradores com os cantos de lamento, que representaram o nascimento de Jesus, e levando ainda a Bandeira.



Um Natal muito especial

Fim de ano é sinônimo de boas comidas, confraternizações, presentes. Mas, infelizmente, quem está em tratamento ou trabalhando em alguma unidade de saúde não pode passar esta época do ano perto da família e amigos. Pensando em tornar o ambiente hospitalar o mais próximo dos lares dos pacientes nesta época do ano, o HGG promoveu edições especiais do projeto Sarau. Durante todo o mês de dezembro, diversas atrações musicais passaram pelos corredores da unidade, emocionando aos pacientes e colaboradores que assistiram tudo bem de perto.

A programação especial contemplou apresentações de corais natalinos, música clássica, instrumentais e solos. A abertura foi realizada pela Orquestra Sinfônica de Goiânia, e as outras atrações ficaram por conta das Senhoras do Cerrado; harpista Aline Araújo, Renata Benfica e

Felipe Marciano; Coral Novo Horizonte; Estúdio Érika Villela; Coral Vozes da Terra; Coral dos Servidores do Estado de Goiás; Grupo da Missa Sertaneja da Paróquia Santo Antônio; Coral Jovem e Adulto e por último a musicista Elen Lara.

Além de atrações musicais, o HGG preparou outra surpresa para quem trabalha na unidade ou está em tratamento hospitalar: uma ceia natalina e de réveillon. O Serviço de Nutrição preparou um cardápio especial para o Natal e o Ano Novo dos pacientes e colaboradores de plantão, com direito a pratos tradicionais das ceias e sobremesas. Entre os pratos que foram servidos no Natal estão peru e pernil assado ao molho madeira, arroz à grega, farofa de frutas e salada com mangas, tomate e queijo. No almoço de ano novo teve lagarto recheado, filé de frango ao molho de requeijão, arroz à grega e farofa sofisticada.



Campanha do Brinquedo

Os colaboradores do HGG deram uma verdadeira lição de solidariedade. Para cooperar com a arrecadação de brinquedos da campanha promovida todos os anos pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), os profissionais da unidade hospitalar se uniram e conseguiram 600 doações. A ação contou com a participação de profissionais da enfermagem, médicos, multiprofissionais, planejamento, administração e demais setores do hospital. De acordo com a diretora de enfermagem, Natalie Alves, os colaboradores se envolveram muito com a campanha. Ela conta que foi feita uma mobilização entre a equipe de enfermagem, médicos, multiprofissionais, planejamento, administração e demais setores da unidade.



Comunicadores da Alegria

A função do jornalista é levar informação para a sociedade. Mas, no HGG estes profissionais tiveram a oportunidade de cumprir outro papel: levar alegria para quem enfrenta algum problema de saúde. Em 2015, o hospital realizou a terceira edição do projeto "Comunicadores da Alegria", idealizado pela Secretaria Estadual de Saúde e promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano,

organização social gestora da unidade, todos os anos.

Com maquiagem e adereços de palhaços, 20 jornalistas passaram a manhã no hospital, visitando todos os leitos de enfermaria e Centro de Terapia Intensiva – CTI. Acompanhados por palhaços do Circo Laheto e pelo músico William José, o grupo alegrou a rotina dos pacientes, familiares e colaboradores.



Quando a gente vem pra cá, a gente vem com a expectativa, de que maneira a gente pode levar uma contribuição para as pessoas que estão aqui. Esse é o nosso papel, levar esperança para essas pessoas. Uma palavra de ânimo, esperança, fé, amor. Por mais que seja muito simples, fica um aprendizado maravilhoso. Geralmente a gente encontra os colegas na rua, aqui a gente reúne para poder fazer a diferença na vida das pessoas que estão precisando.

Alysson Lima (TV Record)



Sem dúvidas estarei todos os anos aqui, porque é uma experiência muito bonita. A gente chega trazendo sorrisos, trazendo esperança para essas pessoas que estão precisando nesse momento. Além do remédio, os pacientes precisam de esperança, de fé em Deus, e eu acho que a gente pode trazer um pouco disso. Eu fico muito feliz e emocionado. Pude ter contato com essas pessoas, dar um abraço, desejar melhoras e esse é o nosso papel.

Jordevá Rosa (TV Serra Dourada)



Fiquei surpreso com o convite e recebi com muita satisfação. Foi uma experiência única. Os pacientes aqui do CTI ficam às vezes meio perdidos no tempo, e quando a gente aparece com fantasiado, com nariz de palhaço, peruca, percebemos a alegria no rosto deles. O presente maior não é para eles, e sim para nós que temos a oportunidade de estar uma parte do dia aqui.

Ricardo Bagnete (TV Goiânia)

Capelania hospitalar

Em 2015, o Programa de Assistência Espiritual ganhou novos voluntários para dar assistência religiosa aos pacientes e familiares presentes na unidade, além de promover uma reciclagem da capacitação dos participantes mais antigos. O objetivo é oferecer apoio espiritual e emocional a quem precisa, e por respeitar a diversidade religiosa do Brasil, o programa conta com a participação de representantes dos segmentos católico, evangélico e espírita.

Atualmente, o núcleo conta com a participação de 60 voluntários, que se dividem em grupos para visitarem semanalmente os pacientes da unidade hospitalar. Além disso, são realizadas rotineiramente missas, cultos evangélicos e palestras espíritas para atender àqueles pacientes de longa permanência na hospitalização que não podem frequentar às reuniões da sua congregação.



Jovens palhaços visitam leitos

A solidariedade com o próximo também marcou o ano de 2015 no HGG. Dois grupos de jovens realizaram no hospital uma bonita ação com o objetivo de entreter e diminuir a dor

emocional de quem está em tratamento. A participação dos "Semeadores da Alegria" e da "Liga do Riso" foi voluntária e agregou valor ao programa de humanização da unidade hospitalar.

Semeadores da Alegria

Formado por jovens ligados à Arquidiocese de Goiânia, os "Semeadores da Alegria" possuem característica peculiar, se vestindo de jalecos brancos e rostos pintados de palhaços. Durante o tempo em que permaneceram no hospital, o grupo tocou músicas com mensagens positivas e fizeram, ainda, esculturas com balões. A visita dos integrantes ocorria semanalmente, sempre nas tardes de sábado.



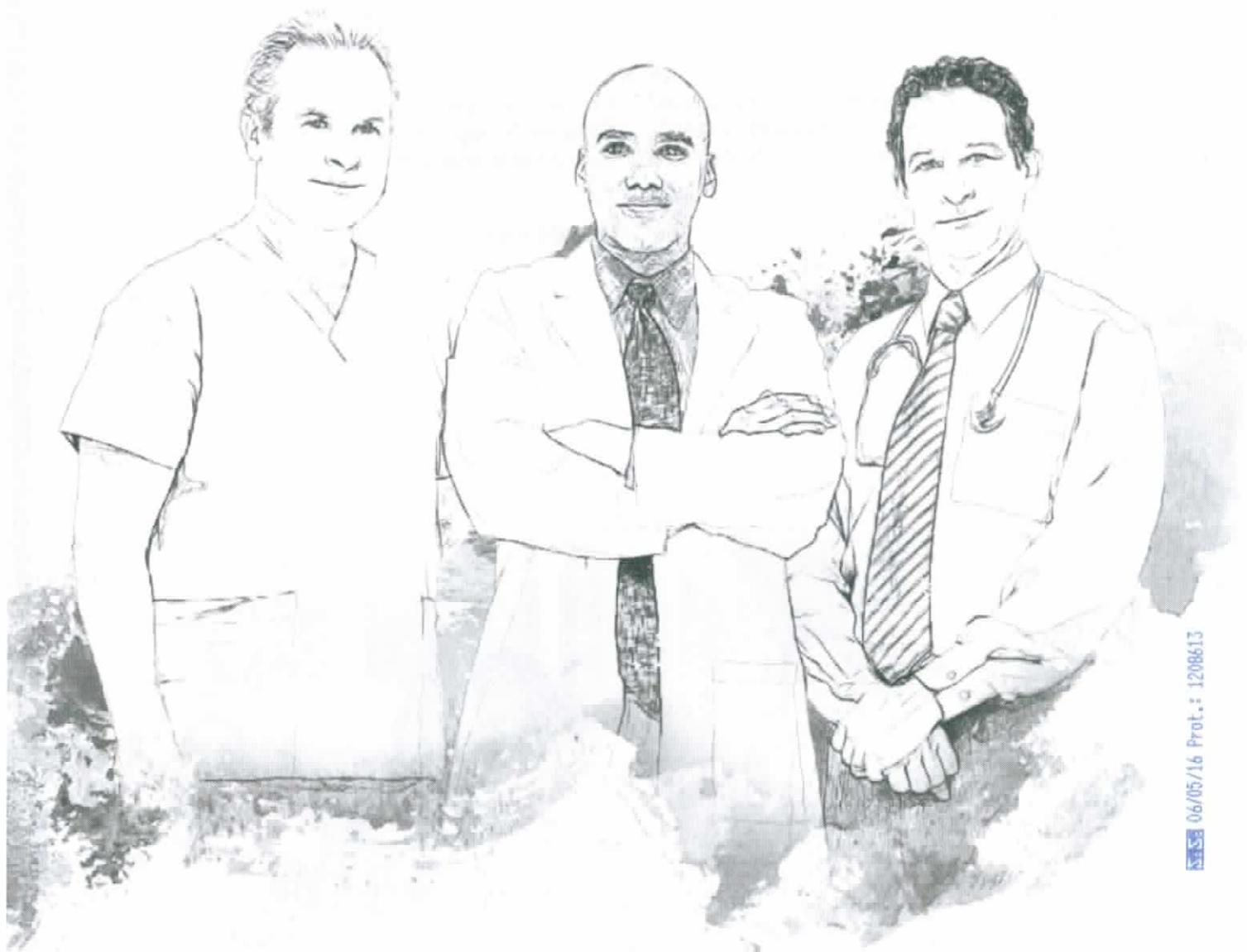
Liga do Riso

Constituída por alunos de diferentes cursos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), a "Liga Acadêmica do Riso" visitou os pacientes, familiares e colaboradores da unidade hospitalar quinzenalmente, sempre às sextas-feiras à tarde. Os estudantes se inspiram no clássico "Patch Adams" com o objetivo de levar sorrisos, respeito, carinho e esperança para quem sofre com os problemas de saúde.





07 Ensino e Pesquisa



SEES 06/05/16 Prot.: 1208613

9

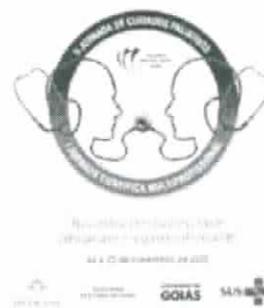
R
F

O ano dos eventos científicos

Tornar-se um centro de excelência em ensino e pesquisa faz parte da visão do Hospital Alberto Rassi – HGG. Em 2015, a Instituição fomentou principalmente os eventos que contribuíram para a disseminação do conhecimento, a divulgação de pesquisas e discussões científicas nos mais diversos segmentos da Saúde. O intercâmbio de informações promovido com estes encontros é de extrema

importância e favorece ainda mais o ambiente acadêmico.

Foram diversas jornadas, seminários, cursos, workshops e apresentação de trabalhos acadêmicos que incrementaram ainda mais o currículo dos nossos residentes, internos e estagiários. Eventos que contaram com apresentações de grandes nomes de Goiás e até do mundo, como o professor de Havard Medical School, Usama Hamdam.



Jornada Científica (Jochar)

Com o tema “Medicina: a arte entre o Humanismo e a Tecnologia”, a II Jornada Científica do Hospital Alberto Rassi – HGG, no dia 11 de setembro, se destacou por ter efetiva participação dos médicos residentes da unidade. Promovida pela Diretoria de Ensino e Pesquisa em parceria com a Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital, a programação foi diversificada com temas que abordarão Doença de Refluxo Gástrico, Diabetes Mellitus, Relação entre Médico e Paciente, Segurança em Terapia Intensiva, entre outros. Ao todo, 124 pessoas participaram da atividade científica.

Além das palestras, o hospital realizou uma exposição com trabalhos médicos científicos da unidade. A abertura do evento, no dia 10 de setembro, contou com uma apresentação cultural: o urologista Newton Brenner, acompanhado com a pianista Lígia Wentzel, fez um belo concerto de violino. Após, o doutor em Reumatologia e preceptor do HGG, **Antônio Carlos Ximenes**, ministrou a palestra tema da Jornada “Medicina: a arte entre o Humanismo e a Tecnologia”, quando contou um pouco da história da medicina.



CS-S8 06/05/16 Prot.: 1208613



Os próprios alunos prepararam as aulas, o material e a apresentação do conteúdo. Foi uma experiência enriquecedora ver os residentes ministrando as palestras e depois discutindo os assuntos com preceptores.

Américo Silvério, coordenador da Coreme

Semana de Enfermagem

Em comemoração ao Dia do Enfermeiro, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu a 16ª Semana de Enfermagem, entre os dias 12 e 15 de maio, que teve como foco a saúde do trabalhador, com palestras que alertaram que eles também precisam cuidar da própria saúde. Entre os temas abordados, Síndrome de Burnout, que é conhecida como a síndrome do esgotamento profissional, doença osteomuscular relacionada ao trabalho, popularmente como LER/DORT, além de orientações sobre alimentação balanceada e prática de exercícios.

A palestra de encerramento foi ministrada pela enfermeira **Cecília Viana**, que tem especialização em estomoterapia. O tema foi "Úlceras por Pressão: Prática baseada em evidências". Ela ressaltou a importância de se trabalhar em equipe e dos cuidados que a enfermagem deve ter com o paciente. Além disso, esclareceu dúvidas e passou um vídeo retratando o sentimento do paciente em relação ao enfermeiro/técnico/auxiliar.

Complementando a programação científica, o hospital realizou uma exposição com 14 painéis que foi montada em frente ao refeitório da unidade, mostrando o trabalho que a equipe de enfermagem realiza no hospital.



Jornada Multiprofissional e de Cuidados Paliativos

Com o objetivo de realçar a importância do trabalho multiprofissional na integralidade da assistência à saúde, o Hospital Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 24 e 25 de novembro a I Jornada Científica Multiprofissional (JCM) e a II Jornada de Cuidados Paliativos da unidade (JCP). Os eventos foram realizados de forma simultânea e reuniram mais de 100 profissionais. Com o tema "Buscando a interdisciplinaridade para garantir a segurança ao paciente", as jornadas contaram também com uma exposição de trabalhos científicos desenvolvidos na unidade. Durante a JCP, os participantes discutiram sobre assistência ao paciente com abordagens terapêuticas, farmacológicas, os últimos dias, entre outros.

A Jornada Científica Multidisciplinar tratou de temas como segurança do paciente, disfagia em pacientes do Centro de Terapia Intensiva (CTI), disfunções sexuais em decorrência do diabetes, entre outros.



S35 06/05/16 Prot.: 1208613



Esse é um tema recente mas bastante evoluído aqui no HGG. As duas jornadas foram excelentes com temas inovadores, que a gente não está acostumada a tratar em eventos científicos.

Leiliane Alcântara Brito, enfermeira do Hospital Araújo Jorge

9

Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa

O Hospital Alberto Rassi – HGG sediou o 1º Encontro Estadual de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), no dia 22 de setembro. Cerca de 50 pessoas participaram do evento que aconteceu no Auditório da unidade. A atividade foi realizada com o objetivo de trocar experiências e discutir

assuntos relacionados à área da pesquisa em saúde. Entre os temas, armazenamento de material biológico e Declaração de Bioética e Direitos Humanos como Instrumento para Reflexões Éticas. Com vários profissionais de renome, o dia foi marcado por palestras e troca de experiências.



Fórum Goiano é criado

Durante o 1º Encontro Estadual de Comitês de Ética em Pesquisa, os membros dos 13 Comitês que estavam presentes no evento votaram pela criação do Fórum Goiano de Comitês de Ética em Pesquisa. De acordo com a vice-presidente do Comitê do HGG, Adriane Espíndola, o Fórum irá fortalecer as discussões na área, que era carente de um canal de interação e interlocução entre os Comitês de Ética em Pesquisa e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Desde a sua criação, em setembro de 2015, os membros do Fórum se reúnem mensalmente discutindo assuntos de interesse da categoria.



Comitê do HGG analisa 37 pesquisas

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Alberto Rassi – HGG atua desde 2001 na unidade com o objetivo de contribuir no desenvolvimento de pesquisas dentro dos padrões éticos. O Comitê de Ética em Pesquisa é formado por uma equipe multidisciplinar composta com 17 integrantes de diversas áreas, que são bem preparados para apreciação e avaliação dos projetos de pesquisa. Em 2015, foram analisadas 37 pesquisas que tiveram o tempo médio de tramitação desde o recebimento do Comitê de Ética até o parecer substanciado final de 45 dias.

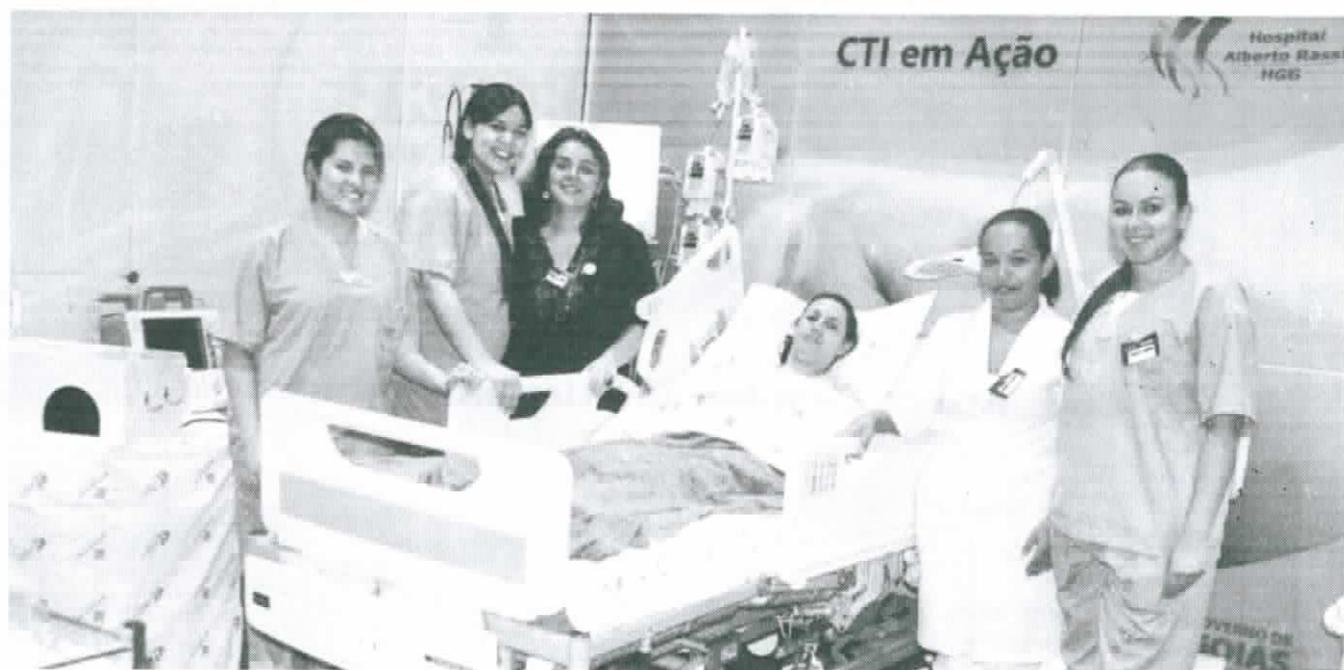


Leito de UTI é levado a Congresso Internacional

Em uma iniciativa inédita, o Hospital Alberto Rassi – HGG em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) e a Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego) levaram para o Congresso Internacional de Odontologia de Goiás (Ciogo) uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cênica. O hospital realiza anualmente o projeto "CTI em Ação" que tem como objetivo levar à população informações sobre o funcionamento de uma

UTI. Geralmente a atividade é realizada em praças públicas e nesta edição, foi realizada no Ciogo. O evento aconteceu no Centro de Convenções de Goiânia entre os dias 10 e 12 de setembro.

De acordo com o cirurgião bucomaxilofacial do HGG, Fernando Almas, a proposta foi mostrar que ao contrário do que muitos pensam, as UTIs são lugares destinados a salvar vidas.



Eu achei bastante interessante toda essa estrutura no Congresso. Pude ver como é o funcionamento de uma UTI, e ter ainda mais certeza que quero trabalhar no ambiente hospitalar.

Hélio Frank Gomes Caetano, estudante de odontologia

Palestras capacitam equipe multiprofissional

O Hospital Alberto Rassi – HGG levou para o Congresso Internacional de Odontologia de Goiás outras atividades, como o teste de higienização das mãos e palestras com temáticas multidisciplinares. O coordenador do Centro de Terapia Intensiva do HGG, Durval Pedroso, a chefe do serviço de geriatria do HGG, **Ana Maria Porto Carvas**, a fonoaudióloga Vanessa Américo, e o fisioterapeuta Kemil Rocha ministraram palestras no evento que contou com grande participação dos congressistas.

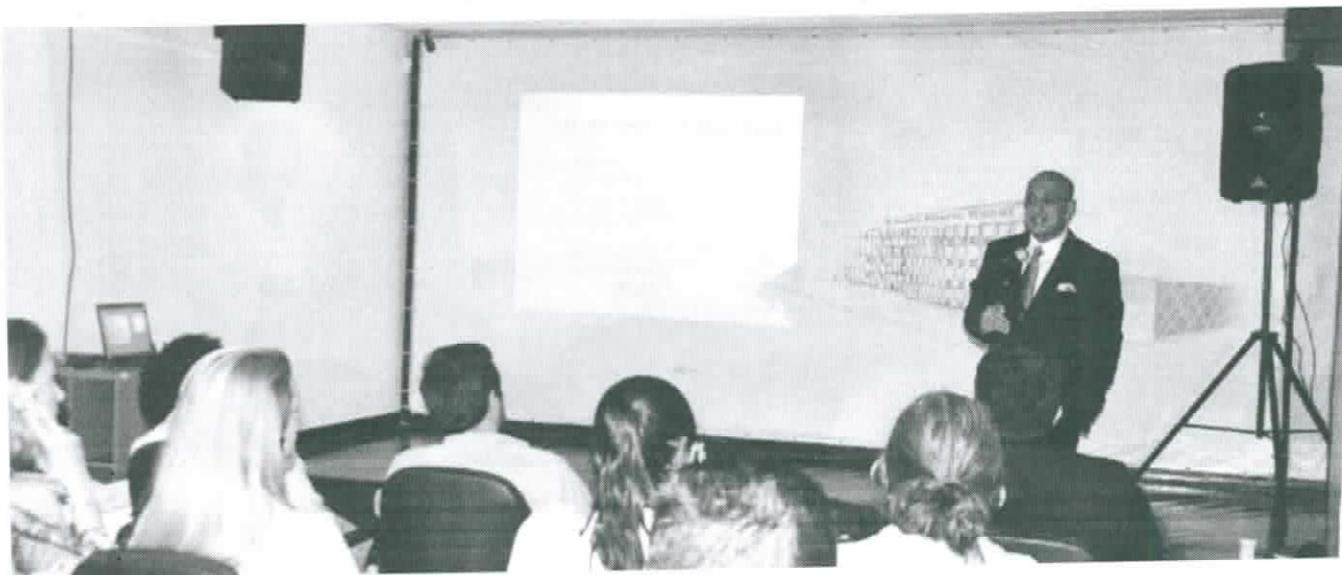


Professor de Havard lota auditório do HGG

Com auditório lotado de profissionais e estudantes, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 9 de setembro, o Simpósio “Segurança do paciente no tratamento cirúrgico das deformidades faciais” com a palestra do presidente da Global Smile Foundation (GSF) e professor da Havard Medical School, **Usama Hamdam**, além dos profissionais que atuam no Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

A palestra de Usama contou com tradução si-

multânea e abordou sobre o trabalho da ONG em todo o mundo. A organização está presente em países da América do Sul, África, além dos Estados Unidos e Índia. O professor abordou ainda sobre os critérios de segurança nas cirurgias, que protegem tanto profissionais quanto os pacientes. Destacou também sobre uma técnica para as cirurgias de fissura com anestesia local, permitindo a realização de mais cirurgias em estruturas menores durante as missões.



Estou aqui há quatro horas e estou muito impressionado com a estrutura do local, que é superior à de outros lugares do mundo. E isso está relacionado na qualidade do pessoal, pois sem as pessoas isso não seria possível.

Usama Hamdam, professor da Harvard Medical School e presidente da ONG GSF

Endocrinologista de Instituto do Rio de Janeiro aborda sobre diabetes

O médico Rodrigo Mendes Carvalho, professor do Instituto de Endocrinologia e Diabetes (IED) do Rio Janeiro, esteve no Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 15 de abril, para falar sobre uma epidemia mundial: o diabetes. Pesquisa do Ministério da Saúde apontou que o Brasil tem mais de 11,6 milhões diabéticos. Com o tema “Insulinização do paciente com Diabetes”, o profissional abordou as novidades no tratamento da doença, além do lançamento da nova insulina basal de ação ultralenta, chamada Degludec.



Papo Multi: a interação de todos os conhecimentos da saúde

Com o intuito de discutir assuntos ligados à assistência do paciente, o Hospital Alberto Rassi – HGG passou a contar em setembro com uma nova atividade mensal: o Papo Multi. A iniciativa reúne mensalmente profissionais que atuam em todas as áreas do hospital para discutir temas variados. A abertura foi realiza-

da pelo odontólogo **Antônio José Marques** com o tema "Seu Paciente Tem Dente?". Também já participaram do evento a nutricionista Kamila Silva abordando a "Indicação Nutricional no Ambiente Hospitalar" e a fonoaudióloga Luciana Motta com o tema "Será que meu paciente precisa de cuidados fonoaudiológicos?".



Sessão com especialistas

O principal objetivo da residência médica é o aperfeiçoamento da competência profissional. Nesse processo, a teoria é fundamental para que haja embasamento prático. Para aprofundar os assuntos referentes à saúde, o Hospital Alberto Rassi – HGG promove regularmente a "Sessão com especialista", em que os médicos residentes têm a oportunidade de discutir e debater temas referentes às suas áreas. Neste ano, vários profissionais passaram pela unidade contribuindo com a formação dos futuros médicos especialistas. Entre os assuntos tratados estão doença de Pompe, geriatria, abordagem ao paciente dependente químico num hospital geral, polissonografia, apneia do sono, entre outros.



NOIS: estudos de caso

Desde julho, os estudos de casos reais realizados pelo Núcleo de Orientação Interdisciplinar em Sexualidade (NOIS) do Hospital Alberto Rassi – HGG passaram a ser abertos para a participação dos médicos residentes e equipe multiprofissional. O intuito é aprofundar o conhecimento principalmente dos residentes sobre o assunto sexualidade que geralmente não é abordado. Entre os assuntos estudados estão "Indicação de Prótese Peniana", "Relação sexual dolorosa", "Desejo hipoaetivo", entre outros.



9

Profissionais do HGG participam de 142 congressos

Como uma instituição que se preocupa com a qualificação dos seus profissionais, o Hospital Alberto Rassi – HGG incentiva a participação dos colaboradores em congressos e eventos científicos especializados. Em 2015, 112 profissionais marcaram presença em atividades ligadas a sua área, contabilizando 142 congressos, inclusive internacionais, como no Canadá, França e Estados Unidos. A participação nestes eventos garante o atendimento especializado e de qualidade aos usuários do SUS.

Trabalho científico

A equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Alberto Rassi – HGG participou ativamente do 52º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que aconteceu entre os dias 11 e 15 de novembro, na cidade de Belo Horizonte. Dos doze trabalhos inscritos e aceitos pelo evento científico, quatro foram selecionados para apresentação oral. Os temas dos trabalhos foram feridas complexas, reconstrução de bolsa escrotal, abdominoplastias aliviadoras, entre outros.

Equipe do PCCO se destaca em simpósio

Profissionais que integram o Programa de Cirurgia e Controle da Obesidade (PCCO) do Hospital Alberto Rassi – HGG participaram nos dias 13 e 14 de março do III Simpósio Multidisciplinar na Obesidade. Organizado pelo cirurgião plástico Roberto Kaluf, o evento reuniu especialistas do País inteiro que discutiram o tratamento do paciente obeso antes e depois da cirurgia. Entre os profissionais que participaram estão a assistente social Sônia Kuramoto, a psicóloga Cláudia César Ferreira, o endocrinologista Nelson Rassi, o cirurgião bariátrico Juarez Távora.

A abertura do evento ficou por conta da assistente social do PCCO, Sônia Kuramoto, que falou do papel da sua profissão em um programa de obesidade. Em seguida, a psicóloga do mesmo programa, Cláudia Cezar Ferreira explicou como o psicólogo atua nesse processo. “O obeso busca na comida minimizar os problemas. Então é nossa função, trabalhar principalmente a ansiedade desse paciente. Deixamos claro para ele, que a cirurgia não é o fim e sim o meio. Ele



precisa praticar hábitos saudáveis para o resto da vida”, disse. Nelson Rassi falou sobre as alternativas para controlar a glicemia. O cirurgião bariátrico Juarez Távora que é coordenador do PCCO foi moderador da mesa redonda “Aspectos cirúrgicos da cirurgia bariátrica”.

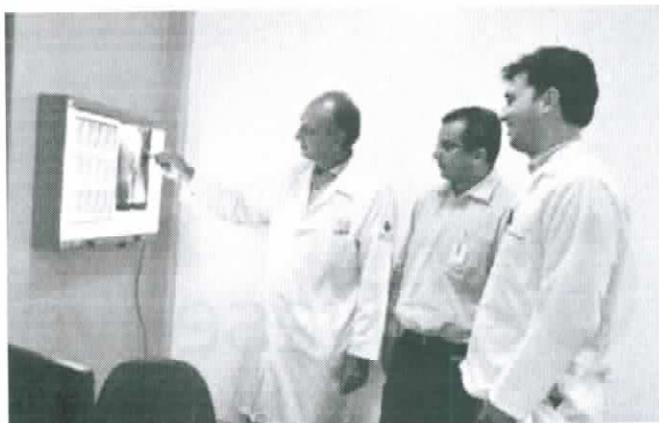


Com a participação de profissionais que mostraram sua experiência no assunto abordando todas as especialidades que realizam tratamento nestes pacientes, conseguimos atingir o objetivo que era dividir experiências com os demais.

Roberto Kaluf, cirurgião plástico

Programas de Treinamento Avançado

O Hospital Alberto Rassi - HGG oferece Programa de Treinamento Avançado (PTA) em algumas áreas relacionadas às especialidades médicas. Os PTAs constituem em modalidade de ensino e treinamento, conduzidos em ambiente médico-hospitalar de alta complexidade sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. Os programas oferecem à comunidade médica, capacitação avançada para a realização de procedimentos específicos nas áreas dos treinamentos oferecidos, para atender e solucionar problemas de saúde dos pacientes. Em 2015, o HGG ofereceu os seguintes PTAs: Medicina Intensiva, Cirurgia da Coluna Vertebral, Cirurgia do Quadril e Pneumologia.



Treinamento Protocolo de Sepses

Popularmente conhecida como infecção generalizada, a Sepses é um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção. O combate à doença depende do reconhecimento do profissional para o quadro do paciente. Por isso, a Seção de Ensino e Pesquisa em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) promoveu dezenas de treinamentos voltados para os profissionais da área médica e de enfermagem da unidade para alertar sobre a doença. A iniciativa teve o objetivo de reforçar as práticas que já são implantadas no hospital, e apresentar novos protocolos que deverão ser utilizados. Devido ao título de hospital acreditado é imprescindível que os protocolos de diagnóstico e combate à Sepses sejam cada vez mais eficazes.



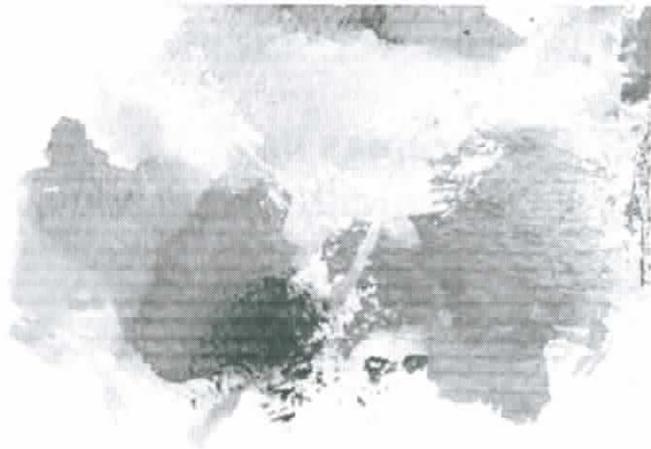
Alunos conhecem rotina de médicos

Em novembro, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi parceiro no "Empresário sombra por um dia", da associação educativa Junior Achievement. Trata-se de um projeto que proporciona a estudantes do ensino médio a oportunidade de conhecer o dia a dia de um profissional, na área de seu interesse. Onze alunos de Goiânia que estudam no ensino médio passaram pela experiência de conhecer a rotina de um hospital público e a atuação do médico neste cenário.

Os alunos foram recebidos pela enfermeira da Educação Continuada, Fabrícia Cândida, que passou orientações dos cuidados que eles deveriam tomar durante a visita, além de instruções da Norma Regulamentadora (NR-32), que preconiza a segurança e a saúde de quem circula em hospitais. Na companhia do gerente do Centro Cirúrgico do HGG, Alexandre Richter, eles conheceram a rotina do Centro de Terapia Intensiva e do Centro Cirúrgico da unidade.



06/05/16 Prot.: 12088



08 Desenvolvimento Pessoal



P

—

X

Uma centena de treinamentos realizados

Para oferecer um serviço de qualidade em todas as áreas, o Hospital Alberto Rassi – HGG se preocupa em promover treinamentos para os seus colaboradores. A unidade elabora anualmente o seu cronograma especial de capacitação, focado nas necessidades de cada área, com o objetivo de construir equipes preparadas e atualizadas, o que reflete

no tratamento com o seu cliente, neste caso, o paciente.

Os colaboradores que estão iniciando suas atividades também passam por um treinamento introdutório para que conheçam a realidade da instituição e o seu funcionamento. Em 2015, foram realizados 100 treinamentos internos na unidade hospitalar, contabilizando mais de 400 horas.



Fisioterapeuta Mariana Ribeiro Silva explica técnica de aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores.



Treinamento sobre o papel da odontologia em um Hospital Excelência para profissionais da área.



Equipe de enfermagem participa de Simulação de Parada Cardiorrespiratória.



Colaboradores participam de treinamento para preenchimento correto de formulários.



Manuseio de Enteroscópios, Eletrocardiógrafo e Coagulador Plasma de Argônio é tema de treinamento.



Atendentes passam por treinamento de Recepção Humanizada, sobre normas e fluxos de atendimento.



Treinamento ministrado pelo Corpo de Bombeiros sobre prevenção e atuação em situações de emergência.



Subgerente de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva – CTI, Álamo Araújo ministra palestra sobre sepse.



Colaboradores que atuam na limpeza do HGG participam de palestra sobre prevenção de acidentes de trabalho.



Aperfeiçoamento da Pesquisa de Satisfação com colaboradores da Central Humanizada de Internação (CHI).



Colaboradores recebem orientações sobre normas e rotinas no transporte de pacientes.



Enfermagem e médicos residentes recebem orientações sobre o Protocolo de Jejum e Nutrição Parenteral.

9

A

Profissionais são homenageados

Para o Hospital Alberto Rassi – HGG, o colaborador é peça-chave para o funcionamento da instituição. Várias ações foram realizadas pelo Idtech com intuito de reconhecer a importância de cada um pelo empenho e trabalho que exercem na unidade hospitalar. Em março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher, o Idtech entregou cartões comemorativos, colocou uma faixa no portão do hospital, além de promover uma exposição de fotos com as colaboradoras.

Na Semana de Enfermagem, os profissionais destaques, eleitos pelos próprios colegas de trabalho, foram reconhecidos com homenagens e brindes. Os hoteleiros também foram presenteados pelo seu dia e tiveram a oportunidade de participar de um Sarau Especial com os cantores Jorge Augusto e Gustavo. Além disso, participaram de uma exposição de fotos que mostrava o trabalho do hoteleiro em uma unidade hospitalar.



Concurso sobre higienização das mãos

Com a frase “Não deixe uma má impressão! Antes e após o contato, é obrigatória a lavagem das mãos”, o técnico de enfermagem Marcos Antônio Ferreira, da hemodiálise do Centro de Terapia Intensiva – CTI foi o grande campeão do concurso em comemoração ao Dia Mundial das Mãos. A atividade foi promovida pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HGG entre os dias 5 e 17 de maio.



Colaboradora ganha bolsa de estudo

A telefonista Sandra Maria Alves Viana que atua no Hospital Alberto Rassi – HGG foi uma das colaboradoras contempladas com uma bolsa de estudos integral para curso técnico superior oferecida pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS. Ela vai cursar pedagogia na Faculdade Estácio de Sá.



Saúde do trabalhador, exigência levada a sério

A saúde dos profissionais que trabalham no Hospital Alberto Rassi – HGG é tratada como prioridade. A instituição busca promover o bem estar dos trabalhadores no exercício de suas ocupações. Para assegurar a saúde dos colaboradores, durante todo o ano, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina Trabalho (Sesmt) re-

alizou 749 exames periódicos. Os exames estão previstos em legislação e tem caráter preventivo e orientador. Além disso, campanhas de conscientização são promovidas no intuito de alertar temas importantes como a prevenção de acidentes de trabalho, saúde da mulher, saúde do homem, entre outros.



Mais de 1000 doses de vacina

Para facilitar e incentivar a atualização do cartão de vacinação, o Hospital Alberto Rassi – HGG promove parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia que disponibiliza as vacinas para que sejam aplicadas na própria unidade. Em 2015, o hospital realizou duas campanhas de vacinação que totalizaram na aplicação de 1050 doses de vacinas. Os colaboradores foram imunizados contra a Influenza, Febre Amarela e Hepatite B. A gerente do SESMT, Simone Spinar explica que as campanhas são importantes porque facilitam o acesso dos colaboradores às vacinas. “É extremamente importante que eles sejam imunizados porque estão em contato direto com pacientes que podem estar infectados”.



Cipa atuante

O objetivo da Comissão Interna de Prevenção a Acidente (Cipa) é preservar a saúde e integridade física dos colaboradores e de todos aqueles que frequentam a instituição. Organizada pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina Trabalho (Sesmt), a eleição para os novos membros do Hospital Alberto Rassi - HGG aconteceu no dia 24 de agosto, por meio de voto secreto colhido em urnas. Foram eleitos 15 membros (efetivos e suplentes) e 15 colaboradores foram indicados pelo Idtech. Todos passaram por capacitação que abordou as funções da Cipa dentro da unidade e como ela atua. A solenidade de posse aconteceu no dia 12 de novembro, na Sala Multiuso do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).



SES 06/05/16 Prot.: 12086.13

Campanhas

A Comissão Interna de Prevenção a Acidente (Cipa) do HGG promove rotineiramente campanhas para conscientizar os colaboradores sobre temas importantes. No Carnaval, diversas ações foram realizadas para alertar sobre os riscos de ingerir bebida alcoólica e dirigir, ter relações sexuais sem o uso do preservativo, e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Nos dias 12 e 13 de fevereiro, a equipe de trabalho se caracterizou com máscaras e fantasias e distribuiu folders informativos e preservativos.



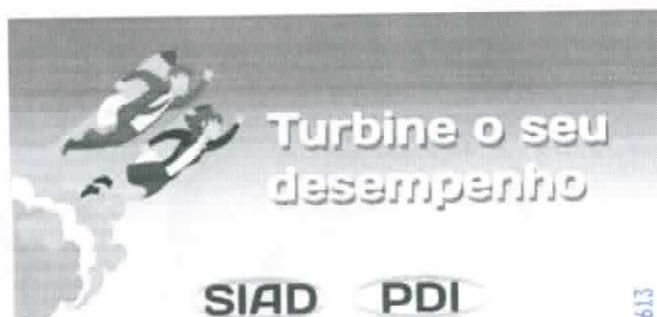
Sipat 2015 foi um sucesso

A 10ª Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho do Hospital Alberto Rassi – HGG aconteceu entre os dias 3 e 6 de novembro e envolveu colaboradores da unidade. As atividades foram promovidas pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) e a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes – Cipa do HGG, em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC). Entre os temas tratados durante a semana estão ergonomia, NR-32, ginástica laboral, direção defensiva, drogas, DSTs, entre outros. Com a média de 30 pessoas por palestra/dinâmica, a Sipat contou com a massiva participação dos colaboradores.



Sistema de Avaliação de desempenho

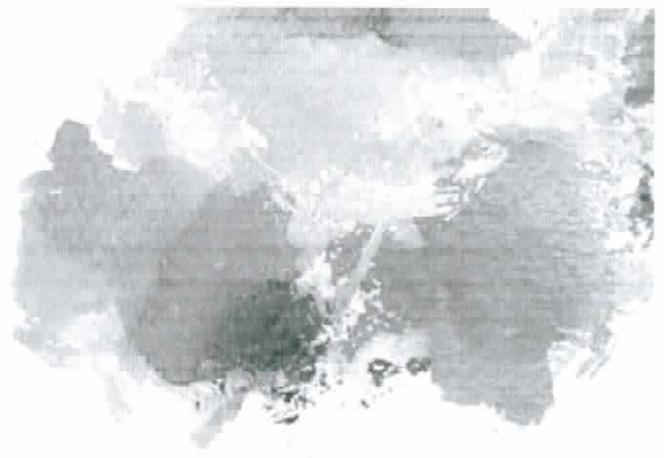
Com o objetivo de traçar estratégias para aprimorar o desempenho dos colaboradores, o Hospital Alberto Rassi - HGG realiza o Sistema Informatizado de Avaliação de Desempenho (SIAD). Como funciona? O colaborador e os gerentes preenchem avaliação no site. Assim, o SIAD confronta os dados do colaborador e seu supervisor e estabelece uma pontuação média. Caso a pontuação seja baixa, o gerente terá de construir o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), também por meio do SIAD. Neste PDI, ele poderá sugerir os cursos e treinamentos relativos ao cargo que o colaborador atua, com base nas competências informadas. Em 2015, 960 colaboradores participaram da avaliação.



Pesquisa de Clima Organizacional

Para identificar o nível de satisfação dos colaboradores e para melhoria contínua dos processos de trabalho, a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas do Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu a Pesquisa de Clima Organizacional. O formulário foi preenchido pelo colaborador sem identificação, apenas com o departamento. Durante a pesquisa são avaliadas questões como imagem do hospital, estilo de gestão, relacionamento interpessoal, comunicação, entre outros.





09 Controle Social



SE-SS 06/05/16 Prot.: 1208613

9

A

HGG recebe mais de 1,1 mil elogios em 2015

Hospital público é sinônimo de má qualidade, certo? Errado. O Hospital Alberto Rassi – HGG provou em 2015 que é possível garantir uma ótima satisfação dos seus pacientes. Recebeu 1127 elogios espontâneos, o que corresponde a 70% de todas as manifestações do Programa Gestão Cidadã, que reúne diversos canais de comunicação para a população. O público destaca principalmente o bom atendimento dos colaboradores, a limpeza, a alimentação, a estrutura e a humanização.

As manifestações espontâneas são feitas nos canais que permitem comentários dissertativos, como as Caixas de Opinião, Pesquisa de Satisfação, E-mails, WhatsApp e Ouvidoria. Nestes espaços, é possível manifestar

de forma aberta, citando serviços específicos da unidade. Na maioria das vezes, os elogios são carinhosos ou de agradecimento, as críticas apontam problemas a serem resolvidos e as sugestões são voltadas para a melhoria do ambiente hospitalar.

O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo nove canais de interação com o público. Um dos destaques é a Pesquisa Interna de Satisfação, realizadas com todos os pacientes que recebem alta hospitalar. Neste item, foram mais de 3,7 mil participações, sendo que 85% avaliaram o atendimento como ótimo e 15% como bom. Ou seja, o HGG consegue ser unânime na satisfação de seus clientes.

2015



68 mil pessoas interagiram em nossos canais de comunicação

1,1 mil elogios espontâneos ao trabalho do HGG

mil elogios espontâneos ao trabalho do HGG



O HGG é uma unidade SUS onde os elogios ganham das reclamações



Elogios



Sugestões



Reclamações



100%

Todas as reclamações devem ser respondidas ou solucionadas pelos gerentes da unidade, melhorando ainda mais os processos do HGG.

Os bons são maioria

138 Profissionais elogiados



12 Profissionais citados negativamente



Principais elogios



Colaboradores



Atendimento



Limpeza



Estrutura



Alimentação



Humanização

Canais de comunicação - Participação do público

60.292



Central de Relacionamento

3.781



Pesquisa de Satisfação

2.455



Totens

937



Ouvidoria

442



Caixas de Opinião

S.S. 06/05/16 Prot.: 1208613

Irmã de paciente volta para elogiar

Gratidão. Esse é o sentimento que Maria Lúcia Nery carrega no coração pela equipe do Hospital Alberto Rassi – HGG. Mesmo após quase um ano do tratamento que o irmão dela recebeu na unidade, ela se sentiu na obrigação de voltar ao hospital e deixar registrado o agradecimento a cada um que atendeu o seu familiar. O irmão era deficiente de vitamina B 12, portador de mielofibrose que é um tipo de câncer no sangue, e também sofria com um câncer no estômago.

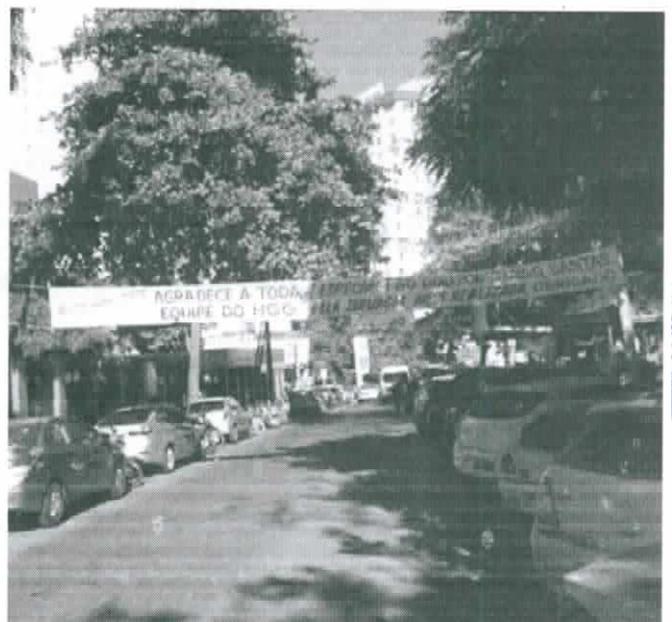
Ele foi transferido posteriormente e infelizmente faleceu alguns meses depois. "Fiquei triste por não ter dado tempo de ele voltar para terminar o tratamento aqui. Não vou me lembrar de todo mundo, mas a equipe da limpeza, de enfermagem, médicos e até a administração do hospital estão de parabéns". Ela afirmou ainda que nunca havia recebido um atendimento tão bom, mesmo conhecendo hospitais particulares. "O atendimento é humanizado e é isso que as pessoas precisam quando chegam em um hospital".



Paciente coloca faixa de agradecimento

O motorista Márcio Alcides Cintra sofria com dores de cabeça ininterruptas há sete anos. Após percorrer várias unidades de saúde, ele conseguiu a cura no Hospital Alberto Rassi. A dor de cabeça foi de difícil tratamento. O Hospital precisou adquirir uma válvula importada que veio de voo fretado para Goiânia. A equipe de Neurocirurgia do HGG, chefiada pelo médico neurocirurgião Carlos Roberto Drummond, foi responsável pelo diagnóstico e cirurgia do paciente. O procedimento, a implantação de derivação lombo peritoneal com válvula de drenagem, foi um sucesso.

Tanto que, Márcio fez questão de agradecer todo o atendimento recebido nos 40 dias em que ficou internado. "Por conta da dor de cabeça, fiquei muito agoniado. Andava à noite por todo o hospital e dei trabalho. Eu queria morrer. De certa forma também queria me retratar e por isso, a ideia que tive foi colocar a faixa. Nem sei se fiz certo", conta sem graça. Atualmente, o paciente está feliz por não sofrer mais com as dores que lhe fizeram companhia por tanto tempo. Na faixa, o paciente agradeceu em especial o médico residente Tiago Dantas.



SEB 06/05/16 Prot. : 1208613

OAB entrega relatório de vistoria

A Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil seção Goiás (OAB-GO), esteve no Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 17 de abril para a entrega oficial do relatório da visita realizada na unidade hospitalar. Entre abril e junho de 2014, a Comissão realizou uma série de inspeções em unidades de saúde geridas por Organizações Sociais (OSs), para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários da rede pública. No HGG, a visita aconteceu a convite do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), OS gestora do hospital.

O relatório descreve com detalhes a visita realizada no HGG. A estrutura do Centro de Terapia Intensiva (CTI) foi bastante elogiada. De acordo com o relatório, o CTI se adequa a todas as normas sanitárias, inclusive as de segurança do paciente, possuindo também manta eletrostática para evitar infecções.



Nós visitamos todo o hospital e ficamos felizes com a prestação de serviço oferecida. Após a visita, a Comissão se reuniu e fez o relatório, e a única ressalva que fizemos à época era a falta do alvará do Corpo de Bombeiros e hoje esse documento nos foi apresentado.

Ana Lúcia Amorim Boaventura, presidente da Comissão de Direito Médico da OAB-GO

Novos membros do Conselho de Excelência visitam hospital

O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 20 de janeiro, quatro membros do novo Conselho de Excelência das Unidades Públicas de Saúde, único para todos os hospitais do Estado gerenciados por Organizações Sociais. Este foi o primeiro encontro da nova formação do Conselho

e teve como objetivo socializar os novos membros e apresentar as melhorias implantadas pelo Idtech na unidade hospitalar. O presidente do Conselho, Nion Albernaz, explicou aos participantes da reunião que a função do Conselho não é a de fiscalizar os repasses de recursos financeiros.



Diretoria do HGG/Idtech mostra trabalho na Assembleia

Os resultados da gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG e de outras unidades hospitalares, após decisão do Governo de Goiás em estabelecer parcerias com as organizações sociais (OSs), foram apresentados na Assembleia Legislativa no dia 23 de abril. A reunião foi promovida pela Comissão de Saúde e Promoção Social, presidida pelo deputado estadual Gustavo Sebba, com o objetivo de discutir a "Saúde em Goiás antes e depois das OSs". O diretor técnico do HGG, Rafael Nakamura, foi o primeiro a apresentar a evolução do Hospital

desde quando o Idtech assumiu a gestão, em março de 2012.

O presidente da Comissão, Gustavo Sebba, parabenizou pelas melhorias realizadas na unidade. Disse ainda que, por ser médico e ter feito residência médica nesta unidade hospitalar, conhece bem a realidade e a necessidade do resgate do perfil assistencial de média e alta complexidade. O vice-presidente da Comissão, o deputado Dr. Antonio, reiterou a fala do diretor do HGG, quanto à complexidade dos casos recebidos no HGG.



Idtech se antecipa e entrega prestação de contas a promotor

A coordenação do Idtech se reuniu no dia 31 de março, com o promotor de Justiça Fernando Krebs, para apresentar os gastos e investimentos realizados no HGG, desde que assumiu a gestão da unidade. O Instituto decidiu se antecipar sobre o reajuste do contrato com o Governo de Goiás, devido as acusações que partiram de um deputado de oposição. Krebs recebeu informações sobre a evolução das despesas e dos recursos repassados pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde.

O Idtech mostrou ainda os dados da prestação de contas, validados pela Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR). Também apresentou como se deu a formulação do valor do contrato de gestão. Foi destacado também que a organização social não solicitou nenhuma verba extra para a completa reforma do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).



Marcha em favor do SUS

Profissionais da saúde, autoridades, entidades de vários segmentos e usuários de todo o país se reuniram na tarde de 1º de dezembro, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, para a Marcha Nacional em Defesa da Saúde do Brasil. Colaboradores do Hospital Alberto Rassi aderiram ao movimento que defende a manutenção dos recursos do Sistema Único de Saúde e a garantia da qualidade da saúde no Brasil.

Em Goiás, o movimento foi lançado pelo secretário de Saúde Leonardo Vilela, denominado "Saúde para Todos". A Secretaria Estadual de Saúde (SES) mobilizou todos os municípios e apenas de Goiânia saíram 30 ônibus, além de centenas de carros e vans. De acordo com a organização do evento, cerca de dez mil pessoas compareceram à Marcha, que saiu da Catedral Metropolitana de Brasília e chegou até o Congresso Nacional.



Campanha contra corrupção

No Dia Internacional Contra a Corrupção, 9 de dezembro, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) entregou ao Ministério Público Federal (MPF) 800 assinaturas em apoio à campanha que tem como objetivo tornar mais rigorosas as penas a quem desvia dinheiro público. Na oportunidade, o procurador Hélio Telho conheceu a Seção Transparência dos sites da organização social e do Hospital Alberto Rassi – HGG.

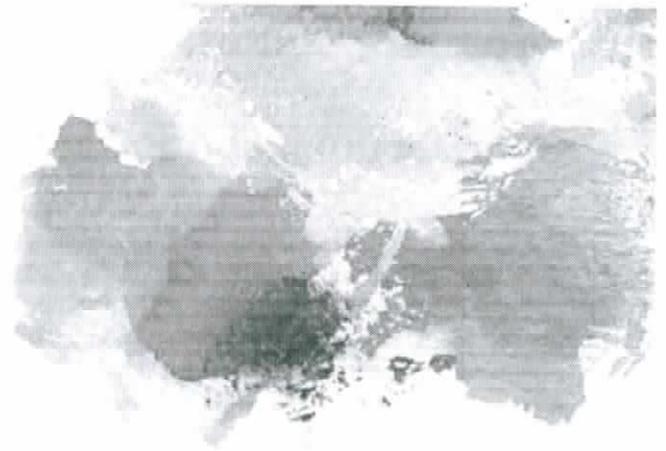
A solenidade ocorreu no auditório do Ministério Público, após apresentação à imprensa sobre o Ranking Nacional dos Portais da Transparência. O coordenador executivo, José Cláudio Romero; o coordenador administrativo-financeiro do Idtech, Lúcio Dias Nascimento; e a médica pneumologista do HGG, Heicilainy Del Carlos Gondim; fizeram a entrega das assinaturas para o procurador da República Ailton Benedito de Souza, e ao representante da Controladoria Geral da União de Goiás, Renato Barbosa.

As assinaturas foram coletadas em todos os postos de trabalho do Idtech, especialmente no Hospital Alberto Rassi – HGG, que contou também com o apoio dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A campanha foi encampada pela médica Heicilainy, que recebeu total apoio para desenvolvê-la.



Nós somos o primeiro hospital público e a primeira organização social a promover a conscientização do combate à corrupção em Goiás

Heicilainy Del Carlos Gondim, médica



10 Relações Institucionais



06/05/16 Prt.: 1208613

9

—

X

Para seus visitantes, HGG é exemplo de gestão na saúde pública

A eficiência na gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) surpreende em todos os aspectos. Com um ganho na qualidade da assistência, a organização social procura sempre aprimorar o serviço prestado, o que pode ser comprovado pelos seus

visitantes, sejam autoridades políticas, jurídicas ou representantes da saúde. Eficiência na gestão, humanização no ambiente e também no atendimento e recursos tecnológicos de ponta são apenas alguns dos benefícios oferecidos ao público do hospital nesses três anos de gestão.



Leonardo Vilela

Primeiro a ser gerenciado por uma organização social e a conquistar o título de acreditação hospitalar, o Hospital Alberto Rassi – HGG foi escolhido para a primeira visita oficial do novo secretário de Saúde do Estado, Leonardo Vilela. No dia 7 de janeiro, o novo titular da pasta foi recebido pela diretoria e pela coordenação Idtech, responsável pela unidade. De acordo com o secretário, o HGG foi muito bem recomendado pelo governador Marconi Perillo. "Fico feliz em ver a saúde pública tratada com tanto respeito e tanta competência. O hospital conseguiu aliar um corpo clínico de alta competência com instalações apropriadas, com equipamentos modernos, sobretudo atingir a motivação de toda equipe e ter compromisso com o paciente. Isso é um diferencial que faz, com certeza, do HGG uma referência na saúde pública de Goiás."



Rafael Arruda

O procurador do Estado de Goiás Rafael Arruda, especialista em direito administrativo e entusiasta do modelo de parceria público-privada, conferiu na prática o trabalho desenvolvido no Hospital Alberto Rassi – HGG após o contrato de gestão entre Governo e o Idtech. A visita, que demorou cerca de três horas, ocorreu no dia 3 de fevereiro e contemplou várias áreas do hospital. Rafael Arruda fez perguntas relativas ao contrato, como o registro de patrimônio. Este é um dos pontos do novo marco regulatório da Lei das Organizações Sociais, que foi formulado com a contribuição do procurador. "Realmente me impressionei positivamente com o que eu vi aqui e saio convencido de que o Estado de Goiás está no caminho certo quando adota este novo modelo de gestão", declarou.



SESA: 06/05/16 Prot.: 1208613

Promotores vistoriam hospital

Fernando Krebs

O promotor de Defesa do Patrimônio Público do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Fernando Krebs, esteve na unidade no dia 7 de maio, para uma vistoria. Ele foi acompanhado pelas representantes do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (SindSaúde), Luzinêia Vieira e Irani Almeida. Krebs comentou que todos os hospitais geridos por OSs passariam por vistorias, mas que o HGG foi o primeiro por causa do convite espontâneo da coordenação do Idtech. "Inegavelmente houve uma melhora na apresentação do hospital e nas condições de trabalho, e isso tem surtido efeito na qualidade do serviço ofertado. Me parece que a OS consegue fazer uma gestão melhor que a histórica do Estado", avaliou.



Haroldo Caetano

Conhecido como defensor dos direitos humanos, o promotor da área de execução penal do Ministério Público de Goiás (MP-GO), Haroldo Caetano da Silva, esteve no dia 6 de agosto, no Hospital Alberto Rassi – HGG, para conhecer o atendimento aos presos do Complexo Penitenciário de Aparecida de Goiânia. Ele foi um dos articuladores da ação concentrada de cirurgias para a população carcerária. Haroldo destacou a receptividade da equipe. "Pude ver o carinho não só com visitantes, mas também com os pacientes que chegam até o hospital. Acredito que este carinho é fundamental quando se trata de um espaço voltado para a saúde", disse. Ele destacou ainda as mostras de arte como uma boa iniciativa para a humanização do ambiente, os espaços bem ocupados que permitem que o cidadão seja atendido com qualidade, além da tecnologia empregada no hospital.



Vinicius Jacarandá

O promotor de Justiça na área da Saúde Vinicius Jacarandá visitou o Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 5 de novembro, onde foram apresentados os dados de produção do Serviço de Odontologia, os avanços estruturais pós-gestão do Idtech e os programas de assistência da unidade. O promotor afirmou que o HGG é exemplo de excelência na saúde pública e que saiu de lá motivado porque usará este parâmetro em suas próximas visitas às unidades de saúde em Goiânia. Ele foi um dos articuladores para a redução de uma fila represada para atendimento especializado em Odontologia, principalmente na área bucomaxilofacial e para pacientes com necessidades especiais. Após a visita, Vinicius elogiou a modernidade do Centro de Terapia Intensiva (CTI), o atendimento humanizado e a qualidade da prestação dos serviços. "Como tudo que é tratado aqui, desde a roupa que é utilizada até o medicamento. Tudo isso é bastante interessante".



Referência de gestão para outros Estados

Alagoas

Comitiva formada pelo governador de Alagoas, Renan Calheiros Filho, e seus secretários, visitou o Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 2 de fevereiro, a convite do governador Marconi Perillo. O governador Renan Filho e seus auxiliares conheceram de perto o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e o Centro de Terapia Intensiva (CTI). O alagoano destacou a qualidade do CTI, que, conforme o secretário da Casa Civil de Alagoas, Fábio Farias, pode ser comparado ao do Hospital Sírio Libanês. "Fiquei muito bem impressionado. Acredito que o serviço prestado aqui neste hospital do Estado, um hospital público, não deixa nada a desejar aos melhores hospitais do país e talvez até do mundo", disse o governador. Segundo Renan, o modelo utilizado em Goiás deve ser "urgentemente" adotado em todo Brasil. "É preciso trazer a eficiência da iniciativa privada para o serviço público. É isso que o cidadão espera dos novos gestores", destacou.



Distrito Federal

O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 8 de abril, o secretário de Estado da Saúde do Distrito Federal, João Batista Sousa. A visita aconteceu para que o representante conhecesse o modelo de gestão por Organizações Sociais na saúde de Goiás, e apresentasse ao governador do DF, Rodrigo Rollemberg, a proposta. O secretário visitou os principais pontos do hospital, como o Centro de Terapia Intensiva (CTI) e o Ambulatório de Medicina Avançada – AMA. João Batista se disse muito satisfeito com o que viu e com os resultados alcançados pelo modelo de gestão. "O hospital está muito bom, todos vocês estão de parabéns. Pudemos perceber o padrão das enfermarias, da UTI, dos consultórios no ambulatório. Estamos saindo daqui convencidos de que o modelo por gestão de OSs é o melhor caminho para a saúde pública", pontou.



Mato Grosso do Sul

Resultado, eficiência e qualidade do serviço prestado. Foi isso que o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, disse que viu no Hospital Alberto Rassi – HGG, durante visita no dia 5 de março. Convidado pelo secretário de Saúde, Leonardo Vilela, e acompanhado por seus secretários, Azambuja conheceu enfermarias, Centro de Terapia Intensiva (CTI), o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), entre outras áreas da unidade hospitalar. "Uma estrutura bem organizada, ótima gestão e um bom atendimento, acredito que é o que a gente procura para os pacientes do SUS. Este modelo deve ser seguido por hospitais do Brasil inteiro. Já estamos com este estudo no Mato Grosso do Sul para ampliar as nossas parcerias", revelou.



53 06/05/16 Prot.: 1206613

Mato Grosso

O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 29 de maio, uma comitiva formada pelo secretário de Estado da Saúde do Mato Grosso, Marco Aurélio Bertulio das Neves, e do secretário extraordinário de Projetos Estratégicos, Gustavo Oliveira. Os representantes de Mato Grosso foram acompanhados pelo secretário de Estado da Saúde de Goiás, Leonardo Vilela, e também pelo chefe de gabinete da SES-GO, Francisco Teixeira Lobo. De acordo com Marco Aurélio Bertulio, a visita foi motivada para conhecer o modelo de gestão dos hospitais em Goiás, que tem se tornado referência para os governos dos demais estados brasileiros. “A nossa vinda aqui nos provou como pode ser sucesso quando o Estado faz o seu papel de ordenador, contratador, monitorador e estabelece a regra do que ele quer e como ele quer. É claro, as Organizações Sociais conseguiram dar completude para isso”, pontuou.



Espírito Santo

Uma comitiva formada por representantes da Secretaria de Estado da Saúde e da Procuradoria do governo do Espírito Santo visitou no dia 2 de setembro, o Hospital Alberto Rassi – HGG. Os visitantes conheceram os principais pontos da unidade hospitalar, e melhorias realizadas com a gestão do Idtech. A subsecretária de Estado da Saúde do Espírito Santo, Rosane Majeste, aprovou o modelo de gestão. Ela comenta que o HGG se destaca sobretudo pela humanização do ambiente hospitalar. “O modelo de gestão daqui de Goiás atende a expectativa que nós queremos para o Espírito Santo. Aqui nesse hospital percebemos o desejo da administração de deixar o paciente em casa, pois quando chegamos aqui temos um sentimento de bem-estar”, avaliou.



Rondônia

“Eu fiquei maravilhada. Tudo que nós pensamos em qualidade no sistema de Saúde esta visita veio ao encontro da expectativa”, disse a coordenadora técnica da Secretaria de Saúde de Rondônia, Renata de Oliveira Santos, que visitou o Hospital Alberto Rassi – HGG, juntamente com o assessor da Procuradoria do mesmo Estado, Igor Veloso Ribeiro. A visita aconteceu no dia 2 de dezembro. Ao assistir o vídeo institucional do HGG, Renata Santos se emocionou com o trabalho de humanização realizado no hospital. Ela disse que acompanha de perto as ações realizadas nos hospitais de Rondônia e que estas iniciativas a tocam. “O serviço humanizado, o acolhimento, os fluxos de trabalho, percebemos uma gestão realmente voltada a resultado e diretamente ao paciente”, disse ela sobre o HGG, após visitar os principais setores da unidade. Igor Veloso também se impressionou. “O sentimento é de felicidade, porque encontrei um ambiente limpo, acolhedor, humanizado, que se preocupa com políticas públicas ecológicas e com que os padrões internacionais da saúde”



OAB e Instituto de Direito Público conhecem hospital

Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Público e membro do Ministério Público do Estado da Bahia, Paulo **Eduardo Garrido Modesto** visitou o Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 27 de fevereiro. Com amplo conhecimento sobre a atuação das organizações sociais, o jurista teceu elogios ao hospital. “Percebi que aqui há um atendimento humanizado, preocupado com detalhes, não apenas com o básico. Todos estão envolvidos com o projeto e há uma liderança interessada em mostrar que o hospital não só está funcionando bem, mas servindo de referência. Isto é muito bom de assistir e conhecer”, considerou.

A **Comissão de Direito do Terceiro Setor da Ordem**



dos Advogados do Brasil Seção Goiás (OAB-GO) também visitou a unidade no dia 14 de maio. Esta foi a primeira vez que a Comissão conferiu in loco a atuação de uma organização social como executora de um serviço do Estado. A presidente, Livia Baylão, disse que o modelo é muito benéfico para a prestação de serviços. “Esse modelo dignifica o atendimento ao cidadão, humaniza a saúde, garante eficiência. A nossa crença reforçada de que a atuação do Estado, em parceria com as entidades da sociedade civil, é sempre útil, importante e garante qualidade. Estou maravilhada com o trabalho e satisfeita de ter conhecido e saber que no nosso Estado a saúde está sendo tratada desta forma”, afirmou.



Deputados elogiam administração

No dia 6 de maio, o Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu a visita dos deputados **Júlio da Retífica** e **Gustavo Sebba** da Comissão da Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás, que preside a comissão. Sebba é médico e trabalhou no Ambulatório do HGG em 2013. “Quando eu trabalhei aqui, dividia a sala com três colegas médicos e as condições não eram boas. Apenas um biombo separava um paciente do outro, brigando por um único ventilador. Hoje você vê os consultórios totalmente estruturados com ar-condicionado, paciente aguarda sentado, tudo informatizado, com televisão, atendimento eletrônico, prontuário eletrônico. É isso que almejamos para o serviço público de saúde.”

O deputado **José Nelto** (PMDB) também esteve na unidade. Essa foi a primeira vez após o governo transferir a gestão para uma organização social. Ele se mostrou impressionado e disse que a estrutura que o HGG oferece à população é melhor que a da rede particular. “Há quarenta anos acompanho este hospital. Eu posso afirmar como homem público e como pai de família o que vi aqui hoje. A rede particular de saúde, que eu conheço muito bem, não tem a estrutura que o HGG oferece hoje para a população. Todo o quadro clínico, os médicos que aqui trabalham são respeitados em Goiás. A administração do Idtech é moderna, e segue um padrão de excelência”, afirmou.



Gestores de unidades de saúde praticam o benchmarking

Com as transformações ocorridas no Hospital Alberto Rassi – HGG após a gestão por organização social, vários serviços da unidade viraram referência na área da saúde. Constantemente o hospital recebe a visita de gestores que buscam conhecer novos modelos de serviços para serem

implantados ou melhorados nas unidades de saúde em que atuam, além da troca de experiências. Esse processo, denominado benchmarking, possibilita aos visitantes a análise de estratégias para a criação de ideias novas em cima do que já é realizado no HGG. Confira quem visitou a unidade em 2015:



CREDEQ – Diretores da Associação Comunidade Luz da Vida, organização social gestora do Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq), visitaram o hospital no dia 20 de outubro com o objetivo de conhecer as transformações após o Idtech assumir a gestão da unidade hospitalar.

CRER – Diretores e equipe técnica do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) visitaram a unidade no dia 12 de novembro. A visita teve

o intuito de conhecer o modelo da Central Humanizada de Internação (CHI) implantada após a gestão do Idtech.

Maternidade Ela, Hospital das Clínicas e IGH – Representantes da Maternidade Ela, Hospital das Clínicas e do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social responsável pelo Hospital Materno Infantil (HMI), Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa), conheceram o serviço de hotelaria oferecido no HGG.



Eu fiquei impressionada em ver e checar o conteúdo exposto aqui na unidade. É algo congruente que o Estado necessita. Precisamos ter gestores e pessoas que comungam dessa ideia de humanização. Estou muito feliz em ver o que eu vi aqui

Bruna Tomazetti, diretora geral do CREDEQ

Artistas plásticos visitam exposições

O projeto Arte no HGG, inserido no Programa de Humanização do Hospital Alberto Rassi, leva exposições artísticas de temas variados aos corredores da unidade, promovendo o acesso à cultura por parte de seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. Vários artistas que estão expondo as suas obras e também artistas convidados visitam o ambiente que fica mais alegre e colorido. Em 2015, passaram pelos corredores do hospital os artistas **Alexandre Liah, Alberto Tolentino, Roosevelt, Vera Marina Barata Ribeiro**, o crítico de arte e professor da Universidade de Brasília (UnB), **Augusto Luitgards**, e **Saída Cunha**.



Atendimento aos presos chama a atenção

Desde que o hospital passou a realizar cirurgias nos presos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, entidades realizaram visitas ao Hospital Alberto Rassi – HGG para conhecer de perto o trabalho que é realizado. No dia 18 de agosto, o presidente do Sindicato dos Servidores do Sistema de Execução Penal do Estado de Goiás (Sinsep-GO), **Daniel Alves de Lima**, esteve na unidade para verificar a segurança e a logística dos agentes prisionais e vigilantes penitenciários. "Realmente a carceragem está em ótimas condições, tanto para os presos, quanto para os funcionários".



O tratamento humanizado oferecido aos presos também chamou a atenção de profissionais que atuam na área de Direitos Humanos. No dia 29 de setembro, a unidade recebeu a visita de uma comitiva liderada pelo superintendente de Reintegração Social e Cidadania da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás (Sasp-GO), **Fabrizio Bonfim**. "Essa uma iniciativa de vanguarda, pois não há em outro Estado um atendimento como este que está sendo realizado no HGG. Este é um feito inédito, já que historicamente os presos só são atendidos em caráter de urgência, quando o problema já estava em estágio avançado".



Órgãos do Estado e Ministério da Saúde também conferem a gestão

O Hospital Alberto Rassi – HGG é avaliado constantemente por vários órgãos. O engenheiro da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização (AGR), Glenn Oliver esteve na unidade no dia 29 de julho para uma vistoria técnica, com o objetivo de fiscalizar como estão sendo empregados os recursos destinados às OSs para a gestão dos hospitais do Estado. "A nossa função é fiscalizar, e nós percebemos todas as vezes que voltamos que o hospital melhorou", declarou.

Quem também avaliou a unidade foi o Ministério da Saúde dentro do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS) em Goiás. As avaliadoras estiveram na unidade no dia 24 de agosto, quando percorreram diversos setores do hospital, como Centro de Terapia Intensiva, Farmácia, Ambulatório, Hotelaria, entre outros. "Ficamos impressionadas com a capacidade de transformar o hospital em tão pouco tempo", disse a avaliadora Ana Paula Cruz.



ISS 06/05/16 Prot.: 1208613

Representantes do Projeto Transexualismo visitam HGG

O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 22 de outubro, a visita de representantes do Projeto Transexualismo (TX), desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). A reunião com a diretoria da unidade teve o objetivo de pleitear que o HGG ofereça assistência médica e cirúrgica às pessoas portadoras de disforia de gênero, popularmente conhecida como transexuais.

Bianca Lopes, uma das integrantes do projeto, ressaltou a importância da assistência médica e cirúrgica dos transexuais, que necessitam de atendimento nas áreas de psicologia, endocrinologia, ginecologia, entre outros. “Lembrando que são cidadãos às vezes esquecidos pelo poder público e marginalizados pela sociedade, e nem sempre tem acesso a saúde pública como lhe é direito”.

De acordo com o diretor técnico do HGG, Rafael Nakamura, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade, já desenvolve políticas de inclusão nesse sentido no HGG.



“Deixamos claro que o HGG já se preocupa com a inclusão social, em todos os aspectos. Explicamos também que atualmente o nosso sistema de informática está pronto para a utilização do nome social”.

HGG na mídia

Os serviços oferecidos pelo Hospital Alberto Rassi – HGG aos pacientes e à comunidade são destaques no jornalismo local, nacional e até mundial. Em 2015, a unidade contabilizou 1090 inserções espontâneas, o que significa mais de 90 inserções por mês. A revista Cores destacou em sua 14ª edição os eventos que o HGG promoveu com o objetivo de esclarecer a população sobre prevenção de doenças e incentivar o diagnóstico precoce. A reportagem mostra que durante esses eventos, milhares de pessoas são atendidas e têm a oportunidade de tirar dúvidas gratuitamente com os profissionais de saúde.

Estão entre os destaques da revista o Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Parkinson, Dia Mundial do Diabetes, campanhas internacionais como Outubro Rosa e Novembro Azul, Dia da Prevenção à Obesidade, além do projeto “CTI em ação”. A revista Diabetes em Goiás, veiculada pelo Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD), também destacou em sua edição de número 112, as ações de prevenção à saúde promovidas pelo HGG, entre eles o Dia Mundial do Diabetes.

Além disso, a publicação de artigos escritos por profissionais do HGG e publicados no jornal Diário da Manhã renderam elogios. “HGG: um hospital informatizado”, do assessor de tecnologia da informação Adonai Andrade, e “Enfermagem: profissão pautada no bem-estar do próximo”, escrito pela diretora de enfermagem Natalie Alves foram transcritos para os anais da Assembleia Legislativa de Goiás.

Veículos de comunicação internacionais estiveram



no hospital para acompanhar a rotina de consultas e falar com profissionais que acompanham os pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso (XP). A produtora do programa “Meu Corpo, Meu Desafio”, exibido no canal de TV fechada Discovery Channel acompanhou por um dia a rotina destes pacientes. Uma equipe do canal aberto de televisão da Alemanha, RTL, liderada pelo repórter Benjamin Fuchs, também esteve no HGG para acompanhar a rotina destes pacientes. Desde 2010, O HGG é referência nacional no tratamento dos portadores de XP.

S. 06/05/16 Prot.: 1208613

Projeto

ARTENO HGG

Cores e formas inspiram a vida

SESA 06/05/16 Prot.: 1208613

O presente relatório foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária Anual, realizada em 31 de março de 2016 no San Marino Hotel, localizado à rua 5, nº 1.090, Setor Oeste, Goiânia – GO, conforme normas legais e disposições estatutárias do Idtech em vigência.

9 _____

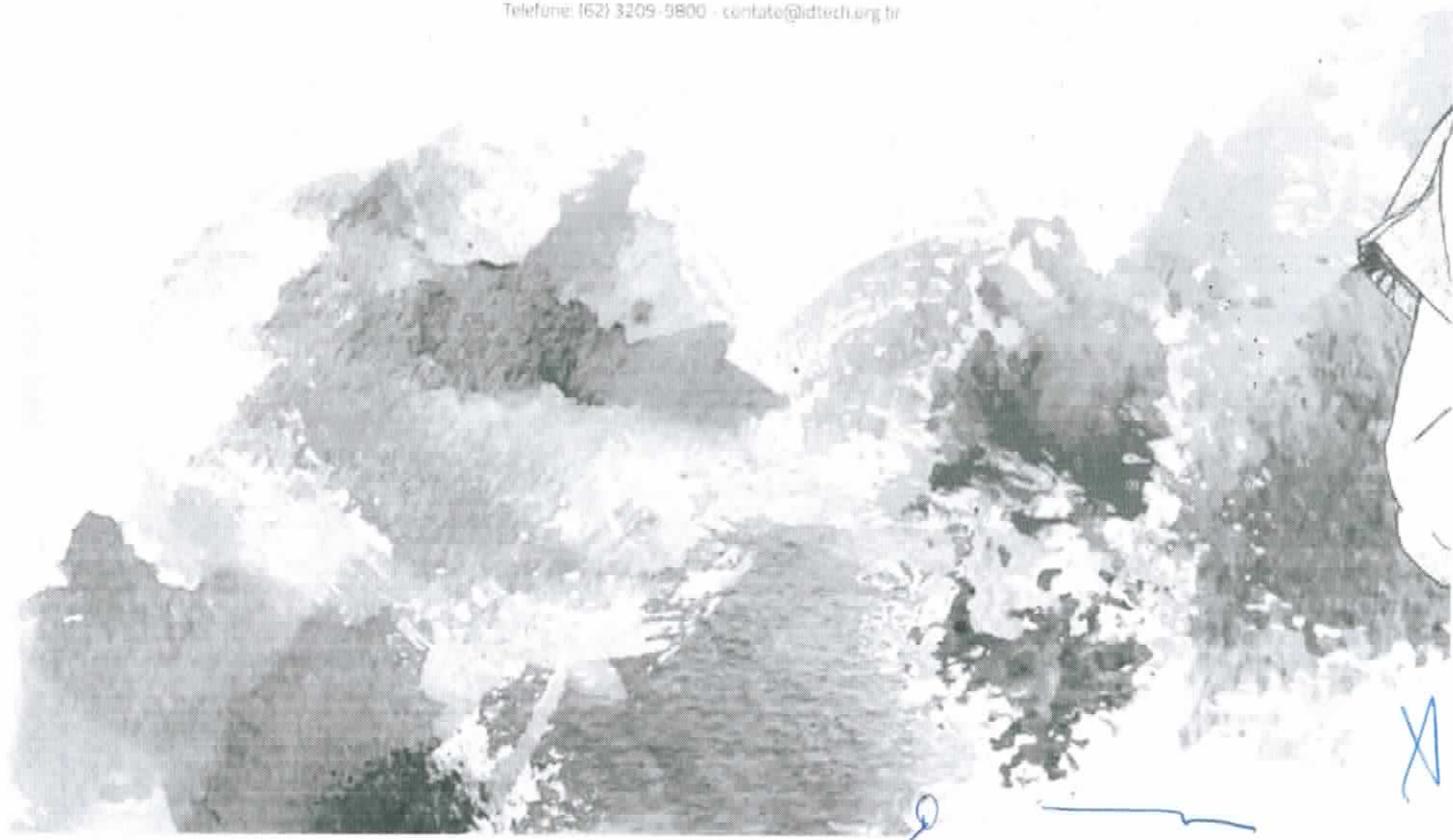
X

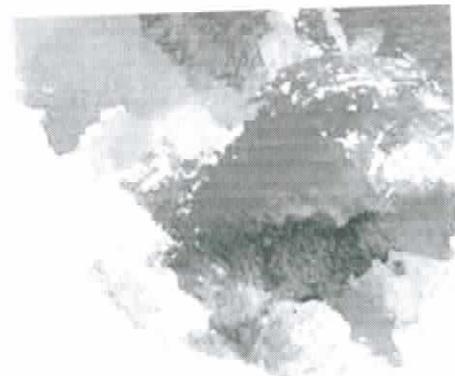


**Hospital
Alberto Rassi
HGG**

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhanguera nº 6479, Setor Oeste, Goiânia - GO. CEP: 74110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br

06/05/16 Prot.: 1208613





Relatório Anual 2015



S: S3 06/05/16 Prot.: 1208613

Relatório Anual 2015



9

—

X

01	Apresentação	06
02	Desenvolvimento de Pessoal	08
03	Desenvolvimento Institucional	14
04	Desenvolvimento Tecnológico	28
05	Responsabilidade Social	32

Expediente

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - PRESIDENTE: Rosana Carvalho Cardoso; VICE-PRESIDENTE: Ângela Maria Machado Guimarães Borges; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Valterli Leite Guedes; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Ana Lúcia Amorim Boaventura; Javier Miguel Magul; Maria do Rosário Cassimiro; Helenir Aparecida do Amaral Queiroz – CONSELHO FISCAL - TITULARES: Barçanufo dos Santos; Rosa Maria Rodrigues; Thalita Hyodo e Silva; SUPLENTE: Núbia Virgínia Borges; Alair Domiciano; Maria Vicentina Machado – COORDENAÇÃO - COORDENADOR EXECUTIVO: José Cláudio Pereira Caldas Romero; COORDENADOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Lúcio Dias Nascimento; COORDENADOR TÉCNICO: Rafael Gouveia Nakamura.

RELATÓRIO ANUAL 2015

Edição: Iris Bertocini (GO-2217JP); Redação: Luciana Porto (GO-3175JP); Revisão: Pamella Cardoso (GO-2919JP) e Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico: Clayton Miranda.

06/05/16 Prot.: 1208613

X



5858 06/05/16 Prot.: 1208613

9
X

01 Apresentação



06/05/16 Prot.: 1208613

0

—

X

Uma década de excelência

Em 2015, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) completou dez anos de fundação. Em sua primeira década, são dezenas de motivos para se celebrar, pois a história desta organização social legitimamente goiana, está sendo escrita calcada nos conceitos da pluralidade e da transparência, colocando sempre a responsabilidade social em primeiro plano.

Nesta primeira década, o Idtech se consolidou como organização social que imprime qualidade superior em todos os seus trabalhos. Esta excelência angariou prêmios para os mais diversos projetos que administra. Em 2015, por exemplo, o Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu mais um certificado da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O título nível 2, de Acreditado Pleno, atesta que subimos mais um degrau na área da qualidade dos serviços de saúde.

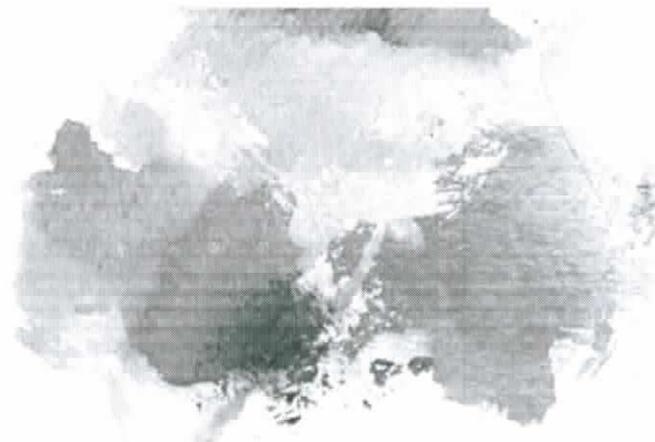
É importante lembrar que, a Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, implantado pelo Idtech, também já recebeu reconhecimentos nacionais como o Prêmio e-GOV, de Governança Eletrônica, entregue pelo Ministério de Planejamento e Abep, além de ter recebido Menção Honrosa do Ministério da Saúde por ampliar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) às consultas médicas da atenção básica.

Em 2015, o Idtech continuou desempenhando com eficiência seu papel de gestor de projetos na Saúde do município de Goiânia, com frentes de trabalho no acolhimento do Ciams Novo Horizonte, no Complexo Regulador de Goiânia, Serviço de Atendimento Móvel Urgência e Central de Processamento de Dados. Na área do Serviço Social, a organização social realizou projetos técnicos no Jardim Presidente e Faiçalville, através da Saneago.

Na área da responsabilidade social, continuamos focados em promover a inclusão, seja ela social, cultural ou digital. Os projetos próprios são realizados de forma independente e em 2015 conseguimos levar quase mil pessoas ao teatro por meio do Plateia Social, realizamos o Solidarietà.ponto.com, levando computadores conectados à internet, em um abrigo de idosos e em uma casa de recuperação de dependentes químicos. Também promovemos diversas campanhas filantrópicas, que sempre tem uma ótima adesão dos colaboradores da instituição.

Os detalhes de todos os trabalhos realizados pelo Idtech estão neste relatório, que desta vez, é apresentado na versão virtual. Sobre as conquistas do Hospital Alberto Rassi – HGG, o leitor poderá ler em um relatório próprio. Boa leitura!





02 Desenvolvimento de Pessoal



S-56 06/05/16 Prot.: 1208613

©

X

Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho aborda qualidade de vida

O Idtech promoveu entre os dias 5 e 9 de outubro a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho – Sipat. As ações foram realizadas pela Comissão Interna de Prevenção a Acidentes – Cipa em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC) e abordaram temáticas que conscientizaram os colaboradores sobre os hábitos saudáveis de vida.

A abertura do evento foi realizada com uma apresentação teatral. Nela, os personagens Goteira e Faísca, uma dupla caipira interpretada pelos atores Ítalo Moreira e Claiton Miranda da Companhia de Teatro Carlos Moreira, deixaram uma mensagem pertinente para os colaboradores: a preocupação com a alimentação saudável. Vindos da roça, onde os alimentos estão em seu estado natural, os personagens alertaram para o consumo de enlatados e alimentos processados.

No segundo dia de evento, a médica Waleska Pires falou sobre a necessidade dos colaboradores em aderirem uma alimentação saudável à base de frutas, verduras, grãos, legumes, carnes magras e outros. Com a temática “Quero ter hábitos saudáveis, como começar?”,

ela realizou uma dinâmica com os colaboradores, pedindo para que cada um fizesse uma lista de alimentos mais comprados. Além disso, a médica explicou sobre os malefícios que o consumo de alimentos industrializados traz para o organismo humano, como o refrigerante que possui uma substância causadora do câncer.

Uma aula de ginástica laboral e a entrega de bolinhas antiestresse marcaram o terceiro dia da Sipat 2015. Sob a orientação do professor de Educação Física, Wenderston de Oliveira, os colaboradores praticaram técnicas de relaxamento e alongamento.

No quarto e quinto dias de evento, a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Cipa) do Idtech levou para os postos de trabalho em parceria com o SESC mais informações sobre alimentação saudável, e também uma novidade: um stand de massagens relaxantes.

Participaram das atividades a sede administrativa, a Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, o Complexo Regulador, o Samu, a Central de Processamento de Dados – CPD, o Ciams Novo Horizonte, e a Central de Informática.



SESC 06/05/16 Prot.: 1208613

Comissão Interna de Prevenção a Acidentes ganha novos membros

Em dezembro, os novos membros da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) tomaram posse. Por meio da votação dos colaboradores, foram eleitos o vice-presidente e suplente, Oberdan Moreira e Rodrigo Nucada, respectivamente. O posto de presidente e suplente foram ocupados por Marília Jardim e Rafaela Mota, indicadas pela Coordenação Executiva da Organização Social.

A eleição aconteceu no dia 4 de dezembro em todos os postos de trabalhos. Na sede administrativa, Ciams Novo Horizonte, Central de Processamento de Dados (CPD), Central de Informática, e Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta as urnas ficaram disponíveis para votação durante todo o dia. No Complexo Regulador e Samu, a votação teve início no dia anterior (quinta-feira, dia 3 de dezembro) devido aos turnos laborais da madrugada.

Os novos membros passaram por um curso de capacitação na Clínica de Medicina e Segurança do Trabalho – Climest, para atuarem como cipeiros. Nele os novos ci-



peiros aprenderam sobre as funções da Cipa, e receberam orientações sobre como agir em casos de acidente de trabalho. O mandato tem duração de um ano.

Saúde da mulher é tema de apresentação teatral

Em comemoração ao mês das mulheres, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc), promoveram uma atividade diferente no mês de março. Os colaboradores da sede administrativa do Idtech, Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta, Central de Processamentos de Dados (CPD) e do Complexo Regulador assistiram a uma apresentação teatral, que teve como tema principal, a saúde da mulher.

A peça contou a história de Valdirene, interpretada pela atriz Renata Alves, que também é instrutora de Educação e Saúde do Sesc. A personagem é mãe de trigêmeos, trabalha o dia todo, leva os filhos para a escola, se divide entre as tarefas de pai e mãe, já que o marido viajou

a trabalho há seis meses e nunca mais deu notícia. Ela tem uma jornada tripla e fica indignada quando vai ao médico e descobre que sofre de estresse crônico, que se diferencia daquele estresse comum por não ter término.

Segundo a enfermeira de Educação e Saúde do Sesc, Karoline Menezes, um levantamento do programa de avaliação de estresse da Beneficência Portuguesa de São Paulo mostrou que 60% dos pacientes estão com um nível alto de estresse crônico. E a situação mais grave é que para cada homem diagnosticado, duas mulheres têm o problema. "Durante o mês de março, levamos essa apresentação teatral para as empresas e de forma lúdica e engraçada, deixamos a reflexão da importância da mulher cuidar da sua saúde, porque elas são as mais afetadas".



Dia Mundial da Voz é lembrado nos postos

Para lembrar o Dia Mundial da Voz, a Cipa levou para os postos de trabalho do Idtech inúmeras atividades. No dia 16 de abril, os colaboradores receberam orientações e realizaram exercícios de aquecimento e relaxamento das cordas vocais, assistiram a uma palestra sobre cuidados que devem ser tomados para uma voz limpa e saudável, e ganharam uma maçã, já que a fruta funciona como um adstringente para as cordas vocais.

A coordenadora do Núcleo de Voz da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Tânia Ribas, juntamente com uma equipe de alunas do curso de fonoaudiologia da instituição de ensino, foi a responsável por ministrar as oficinas de exercícios vocais e orientações. De acordo com Tânia, o resultado da ação foi satisfatório, já que disseminou entre os colaboradores a cultura de se preocupar com os

problemas vocais, além de ajudar as alunas que estão se formando a colocarem em prática o que aprenderem em sala. "Essas atividades são importantes porque conscientizam as pessoas sobre alguns problemas que parecem simples, mas que podem ser mais sérios do que acreditamos", disse.

A colaboradora da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, Maria Thais da Silva Reis, aprovou as atividades promovidas pela Cipa do Idtech. A agente de atendimento foi bastante participativa durante as palestras e conseguiu sanar todas as dúvidas que tinha quanto aos pigarros e os alimentos que ajudam a manter as cordas vocais saudáveis. "Agora vou colocar em prática todas as dicas que recebi no meu dia-a-dia. Eu tenho muito pigarro, tanto quando falo como quando vou cantar em casa, e aprendi como me livrar disso."



Teleconsulta adere ao movimento Maio Amarelo

O Idtech aderiu ao movimento Maio Amarelo, que tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Durante todo o mês, a fachada da Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta permaneceu iluminada na cor amarela.

O Maio Amarelo é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil que tem a intenção de colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos para efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas.



Arraiá comemora o Dia de São João

A Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta promoveu, no dia 26 de junho, a tradicional festa junina do Idtech. Com a temática de São João, a Central foi totalmente decorada com bandeirolas, chapêus de palha e balão junino para receber os colaboradores para a maior festa caipira. Na ocasião, aconteceu também um concurso de melhor traje junino, quando os agentes de atendimento entraram na brincadeira e se divertiram. Durante o evento os colaboradores puderam participar de brincadeiras típicas, como a pescaria e o jogo das argolas. Para o lanche,

foram preparadas pipocas de todos os sabores.

O arraiá foi estendido também aos demais postos de trabalho do Idtech (sede administrativa, Central de Processamento de Dados – CPD, Complexo Regulador, Samu, Ciams Novo Horizonte e Central de Informática). Nesses locais, aconteceram as eleições dos melhores trajes juninos, e o campeão de cada turno de trabalho levou para casa uma cesta recheada de guloseimas típicas. Além disso, na CPD os colaboradores dançaram quadrilha e realizaram um lanche com muita pipoca, paçoquinha, bolo de fubá e outros quitutes da época.



Campeonato de paintball marca comemorações do Dia do Motorista

Dirigir não é tarefa fácil. Por isso, para homenagear os motoristas pelo seu dia, o Idtech promoveu, no dia 24 de julho, uma atividade especial. Os colaboradores da Organização Social participaram de um campeonato de paintball, e também de um sorteio de um jantar para casal na Churrascaria Gramado. O evento, que foi realizado em uma chácara, contou com a participação de 10 motoristas.

A gerente de logística do Idtech, Núbia Borges, explica que a brincadeira serviu para integrar os colaboradores que atuam na sede administrativa e Hospital Alberto Rassi – HGG. “É muito importante a gente realizar atividades assim, porque os colaboradores se sentem valorizados. O papel dos motoristas dentro do Idtech é imprescindível, precisamos lembrar dessa data sempre”, comentou.



Colaboradores participam da 4ª Maratona em Movimento

Com o slogan "Corra por uma vida melhor", a corrida foi promovida pela Associação Goiana de Esclerose Múltipla (AGEM) e contou com o apoio do Idtech, Organização Social gestora do Hospital Alberto Rassi – HGG, referência no tratamento da doença. O evento teve como objetivo lembrar o Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, e também incentivar a prática de exercícios físicos aos portadores da doença. Diversos colaboradores do Instituto participaram da corrida, entre eles o coordenador administrativo-financeiro, Lúcio Dias, e a assessora de planejamento, Tatiane Lemes.



Teleconsulta comemora Dia das Bruxas

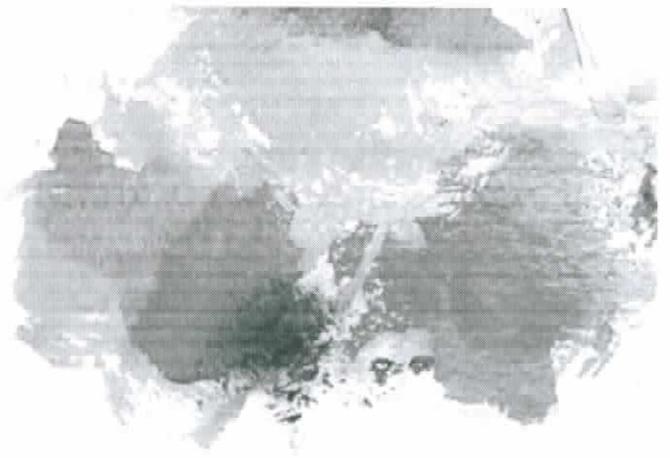
Pelo terceiro ano consecutivo, a Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta comemorou o Dia das Bruxas. No dia 30 de outubro, os colaboradores foram recebidos para trabalhar com o prédio decorado tenebrosamente, e com doces e balas, que simbolizaram a brincadeira "Gostosuras ou Travessuras". Além disso, um concurso de melhor caracterização foi promovido para incentivar a interação entre os agentes de atendimento e motivar a comemoração de datas festivas.

Quem entrou no prédio sede do Teleconsulta se surpreendeu com a estrutura montada para lembrar a data. Eram teias de aranhas, abóboras e fantasmas pendurados e espalhados por todo o call center. A decoração motivou

os colaboradores a entrarem no clima e se divertirem ainda mais com a caracterização, é o que conta uma das ganhadoras do concurso, Maria Clara.

A agente de atendimento trabalha há cinco meses no Instituto, e participou pela primeira vez da brincadeira. Fã da saga do filme "Motoqueiro Fantasma", a colaboradora se inspirou no anti-herói sobrenatural da Marvel, vivido por Nicolas Cage, para se fantasiar. "Eu queria me fantasiar de algo que fosse assustador, mas que fugisse do comum. E aí tive a ideia de ser a motoqueira fantasma. Gostei muito da atividade, é um momento de distração e interações com os colegas de trabalho."





03 Desenvolvimento Institucional



SE 06/05/16 Prot.: 1208613

Q

—

X